PELA SOBREVIVÊNCIA DO ESCOTISMO NO BRASIL
(...)

PRESIDENTE DA HUNGRIA
(PAGINA 5)

OPINIÕES SÔBRE O G. P. "BRASIL"
(PAGINA 12)

CLÁSSICOS DE HOJE
(PAG. 1 — 2.ª Seção)

Edição de Hoje:
20 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo
1 DE AGOSTO DE 1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 6 165

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

"Gangsters" do Govêrno Criam o Terror em S. Paulo; Apêlo a Dutra

S. PAULO, 31 (D. C.) — Foi ontem apresentado à Mesa da Assembléia Legislativa um requerimento dos srs. Rubens do Amaral, Milliet Filho e Ulisses Guimarães, e subscrito por numerosos outros deputados, pedindo que se solicitem ao presidente da Republica "medidas imediatas" que ponham fim ao regime de terror instalado em S. Paulo pelo governo do Estado, a cujo serviço bandos de "gangsters" desafiam o Legislativo, ameaçam a vida de deputados e cidadãos eminentes, impedindo que a Assembléia funcione livremente.

A INTEGRA DO REQUERIMENTO

É o seguinte o texto do aludido requerimento: — "Sr presidente: Considerando que é notorio existir em S. Paulo uma organização de verdadeiros "gangsters" a serviço do governador do Estado; considerando que esses individuos, por mais de uma vez, invadiram esta Assembléia desafiando ostensivamente os deputados e revelando o estado de insegurança a que estão submetidos os cidadãos em nossa terra, considerando que, como sequencia desses fatos, foram os jornais "A Hora" e "O Esporte" assaltados e depredados, não tendo até esta data a policia dado qualquer satisfação á opinião publica; considerando que do mesmo modo e pelos mesmos processos foi assaltada e depredada a sede do Partido Trabalhista Brasileiro, e, ha menos de uma semana, a do Partido de Representação Popular; considerando que ainda ha poucos dias foi o sr. Denner Medici, diretor do jornal "A Hora", brutalmente agredido por individuos pertencentes ao mesmo grupo a soldo do governador do Estado; considerando que o deputado Lincoln Feliciano está ameaçado de morte e segundo denuncia que fez da tribuna desta Assembléia, na sessão de ontem, dia 29 de julho, essas ameaças partem do governo do Estado e pesam tambem sobre os deputados Auro de Moura Andrade e Juvenal Sayon; considerando ainda que na madrugada de hoje individuos em grande numero, que ao que tudo indica pertencem ao mesmo grupo ja referido, assaltaram a residencia do deputado Loureiro Junior e, verificando que o mesmo se achava ausente, pois está com a familia no Rio de Janeiro, lhe pixaram a casa com as expressões "intervencionista", "infame" e outras depois de haverem depredado as partes externas do predio e tentado arrombar as suas portas; considerando que nesta mesma madrugada identico fato ocorreu na residencia do sr. Alfredo Cecilio Lopes, subsecretario da União Democratica Nacional, Seção de São Paulo; considerando que esse desencadeamento de violencias e a total falta de garantias a vida dos cidadãos e á sua propriedade são demonstrações alarmantes do regime de irresponsabilidade governamental a que está sujeito o Estado; considerando, finalmente, que não podem os membros do Poder Legislativo exercer livremente as suas funções sob um tal regime de opressão de agressões fisicas movida por certos jornais e radios assalariados, requeremos a V. Excia. que se digne telegrafar com urgencia ao sr. presidente da Republica comunicando-lhe os fatos e alertando-o das graves consequencias que advirão a ordem publica de S. Paulo, á estabilidade do regime e á integridade da Nação se medidas imediatas não forem tomadas que ponham cobro aos desmandos a que se atirou o governo de S. Paulo".

ALICIAMENTO DE MILITARES

Enquanto isso, comenta-se significativamente o trabalho

(Conclui na 2.ª pág.)

O CAVALO PURO-SANGUE NO BRASIL

J. E. DE MACEDO SOARES



A grande prova turfista que devemos assistir hoje à tarde no Hipodromo Brasileiro terá notável significação na história da formação do nosso rebanho equino puro-sangue. De fato, os técnicos dirigentes do esporte decidiram que os nossos melhores produtos já estão capazes de medir fôrças a pêso igual com os bons representantes de procedência estranha. Até agora, os nossos animais eram protegidos no "handicap", levando alguns quilos de vantagem. De hoje em diante, os nacionais disputarão o troféu em igualdade de condições com os animais estrangeiros.

O acontecimento está provocando animada controvérsia entre os protecionistas, que julgam a medida prematura, e os antiprotecionistas, que manifestam inteira confiança no acabamento dos nossos melhores produtos. Entretanto, a prova desta tarde não dirá a última palavra na interessante discussão. As carreiras internacionais destinam-se à comparação dos resultados obtidos pelas criações em confronto, quer quanto às aquisições de grandes linhas reprodutoras da raça, quer quanto aos métodos de formação, preparo e treinamento do cavalo de corrida.

Admitindo os números correntes, parece certo que a produção argentina é quatro vezes maior do que a nossa, e, daí, deduzissem os que julgam prematura a adoção da tabela de pesos por idade na prova internacional, que estaremos prejudicados, pois serão menores as nossas probabilidades de apresentar animais de grande classe, nos casos de concorrerem. A questão não está propriamente na quantidade de produtos e portanto na expectativa de percentagem de verdadeiros "cracks", sendo certo porém que a fôrça e riqueza de um turfe de alta produção dão-lhe meios e recursos para uma produção incomparável à de seus concorrentes menos adiantados.

Não há dúvida que hoje contamos no país com as mais famosas correntes de sangue nos meios originais europeus de criação do cavalo de corridas. Os nossos estabelecimentos especializados nesse ramo da zootécnica estão de fato aparelhados com as melhores instalações, contando com notáveis "sirs" e valiosos rebanhos de eguas. Contudo, êsses exemplos não nos autorizam a supor que atingimos geralmente o nivel técnico da criação argentina ou uruguaia e que assim estejamos nas condições de enfrentar um cotejo paritário. Por isso, parece que a nossa politica turfista deveria resguardar-se um pouco mais, até que o "número" consolidasse a "qualidade" da produção dos nossos haras.

Todavia, hoje podemos regozijar-nos do caminho feito, relativamente em poucos anos. Basta dizer que a fase empirica da produção encerrou-se em 1918, quando apresentamos na Câmara dos Deputados a primeira lei de proteção ao cavalo puro-sangue, fundando então o "stud-book" nacional. Essa primeira lei de proteção, além de organizar um programa racional de provas visando tirar do esporte toda vantagem para a criação, iniciou o sistema de eliminatórias para a jovem geração, de modo que tocassem os prêmios ao maior número de produtos do ano. Êsses prêmios oficiais eram de 5 contos de réis; hoje, desdobraram-se sucessivamente pelas categorias de vitoriosos, alcançando várias dezenas de milhares de cruzeiros. Também apareceu na lei de 1918 a idéia de destinar aos produtores uma percentagem dos prêmios obtidos pelos produtos apresentados nas pistas. Tão justa participação nos lucros como nas glórias muito concorreu para estimular a colaboração dos criadores e proprietários.

Depois de 1930, a lei de 1918 foi beneficamente remodelada pela chamada lei de nacionalização ao turfe. Um grupo de pessoas prestigiosas, animadas de espirito esportivo, condicionaram a importação de animais à seleção dos prêmios ganhos, o que entravou a entrada de "yearlings" estrangeiros, com real vantagem para a produção nacional. Daí em diante, a criação do cavalo puro-sangue no país tomou o grande desenvolvimento que a festa de hoje certifica, assegurando-lhe um brilhante futuro.

Seria obra de justiça citar os nomes dos maiores animadores da formação dêsse ramo da riqueza publica no Brasil. Limitamo-nos, porém, a referir o do maior de todos, Lineu de Paula Machado, que se tornou uma das maiores autoridades mundiais na formação de planteis equinos, um dos maiores "turfmen", um dos brasileiros mais uteis ao país, realizando obra notável na economia pública, desdobrando para isso nobres atributos de constância, tenacidade e dedicação, que lhe asseguraram a completa vitória dos seus objetivos.



Governador Mangabeira

Encontro Entre Dutra e Mangabeira

Podemos informar, com segurança, que o governador Otavio Mangabeira da Baía, viajará, por estes dias, ao Rio, a convite do presidente da Republica, atribuindo-se grande importancia politica a esse novo encontro entre os chefes do Executivo federal e do baiano.

ANTECIPAÇAO

Aliás, a viagem do governador Mangabeira estava, desde antes, decidida. Constava a mesma do plano geral pelo qual os governadores estaduais pertencentes à UDN virão á capital da Republica a fim de participarem da instalação da Convenção Nacional do dito partido.

O governador da Baía, entretanto, distinguido com aquele convite pessoal do general Dutra, deverá antecipar sua vinda, que se verificará no dia 6 ou 7 proximos, com o proposito de atender á convocação presidencial. Dadas as relações pessoais existentes entre convidado e anfitrião e mais as condições da atualidade politica nacional em certos Estados atribui-se maior importancia ao encontro.

TORRENTES DE PAIXÃO
(TORRENTS)
O livro de
Marie-Anne Desmarets
que o DIARIO CARIOCA publicará diariamente a partir de 3 de agosto terça-feira vindoura, em tradução de
Edmundo Lys
(Copyright da França Filmes do Brasil)

V. Molotov Interrompeu Suas Férias

MOSCOU, 31 (U.P.) — Os embaixadores norte-americano e francês e o enviado especial da Grã-Bretanha entrevistaram-se esta noite com o ministro do Exterior sovietico, Viacheslav Molotov.

INTERROMPEU AS FERIAS

Molotov interrompeu ás férias que desfrutava em Dacha, nas imediações de Moscou, para receber esta noite os delegados da três potencias ocidentais.

Em entrevistas separadas os três representantes levaram ao conhecimento do ministro do Exterior sovietico a posição dos respectivos governos sobre o problema de Berlim e passaram em revista toda a situação da Alemanha.

Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos foi o primeiro a entrevistar-se com o chanceler russo. Seguiu-se o enviado especial britanico, Frank Roberts, vindo em terceiro lugar o embaixador francês Yves Chataigneau.

As entrevistas desta noite seguiram-se ás similares mantidas á noite passada com o chanceler interino na ausencia de Molotov, Valeriam Zorin. Acredita-se que nessas entrevistas os representantes das potencias ocidentais sugeriram um encontro com o mais graduado possivel funcionario do governo russo para discutir em sua totalidade as recentes decisões tomadas em Londres sobre a posição dos ocidentais no problema alemão e que Zorin comunicou sua sugestão a Molotov, o qual, baseando-se nas informações prestadas por Zorin, decidiu efetuar pessoalmente a entrevista esta noite com os emissarios anglo-franco-norte-americanos.

SURPRESA E OTIMISMO

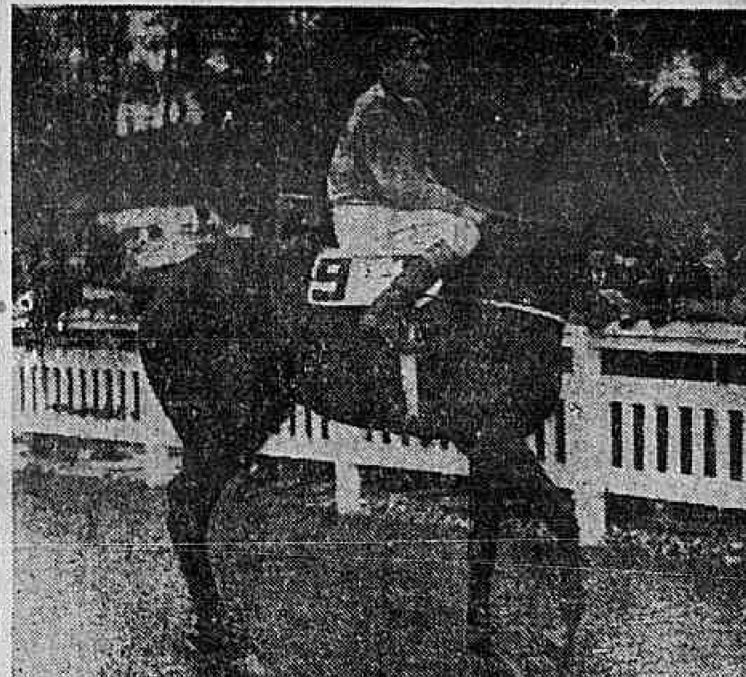
WASHINGTON, 31 (U. P.) — Circulos diplomaticos mostram-se surpreendidos com a noticia de que o ministro das Relações Exteriores da Russia Viascheslav M. Molotov, tenha suspedido as suas férias para conferenciar com os representantes dos Estados Unidos França e Inglaterra, sobre a situação em Berlim.



Um canter de Bambino. Que tipo tem o campeão platino!



...aco, o "crack" nacional que tentará, com muita "chance" bisar, como Albatroz, o G. P. "Brasil"



Garbosa Bruleur, num de seus passos de dança, depois de uma vitória em São Paulo. Estará com eles, logo mais?

OS ALIADOS DEVEM PREPARAR-SE PARA A GUERRA; O PESSIMISMO EM LONDRES

LONDRES, 31 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — Fontes politicas bem informadas dizem que a demarcação de posições entre o oriente e o ocidente sobre o problema de Berlim não ocasionará, necessariamente, uma nova guerra mundial, porem que os aliados devem preparar-se para a guerra com o fim de apoiar a ofensiva diplomática contra as tentativas soviéticas de dominar na Alemanha.

PESSIMISMO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Diz-se que um numero consideravel de destacados funcionarios norte-americanos mostram-se extremamente pessimistas da possibilidade de se chegar a um "acordo" com a Russia a respeito da Alemanha ocupada. Sabe-se que este grupo não pode efetuar seus trabalhos sobre o dilema alemão sem que primeiro se chegue a um deslindamento de posições. Segundo se informou, os peritos declararam que essa definição pode não se apresentar imediatamente, porem poderá chegar em algum momento, ou seja dentro de seis meses ou cinco anos. Esses peritos mostram-se pessimistas em geral, sobre a situação alemã e, em particular sobre a nova "aproximação" das potencias ocidentais ao Kremlin.

Fontes bem informadas disseram que qualquer entrevista com os russos demonstrará a impossibilidade de se chegar a um acordo devido ás condições sovieticas.

"Os norte-americanos nesta capital que acreditam não existir possibilidades de uma solução entre o oriente e o ocidente sobre a Alemanha salientar que o controle da Alemanha está em jogo neste problema. O resto da Europa inclina-se para uma ou outra parte, porem a Alemanha está dividida. Os russos dominam completamente a parte oriental. Qualquer convenio aceitavel pelos aliados significaria que os russos soltariam suas garras sobre sua zona.

REVELAÇÃO DO TURFE

PEDRO DANTAS



Ao contrário da vida parlamentar, que, segundo o deputado Munhoz da Rocha, tem os seus bastidores tão devassados e sem surpresas que é como se não os tivesse, os bastidores do turfe são indevassáveis e guardam avaramente os seus segredos. Carreiristas que fazes a tua fézinha, mata, se puderes, as charadas periódicas dessa esfinge, ou ela acaba por te devorar. Será teu abutre particular, como aquêle de que nos fala André Gide no "Prometeu mal acorrentado".

O que se passa ante os olhos do público, à luz do sol ou ao som da chuva, é apenas um belo espetáculo. Belissimo, sem a menor dúvida. Para assisti-lo, na Inglaterra, desloca-se, durante uma semana ou mais, uma população que daria para formar uma grande cidade e vai acampar nos arredores de Epson, transformados na mais gigantesca das feiras, no mais rico e variado parque de diversões. É a platéia, a gente que vai ver. Que vai ver um espetaculo meticulosamente, longamente, pacientemente preparado. Êsse preparo de bastidores é que forma a vida do turfe, é que o erige numa espécie de mundo auto-suficiente, como há tantos: o teatro, por exemplo, a música, as artes plásticas. Em suma, você não precisa de nenhuma outra atividade, nenhum outro interêsse, para viver. Sim, que importam contendas politicas, doutrinas e reformas, enquanto é possível viver entre dois programas — não de govêrno ou de partidos, mas simplesmente da corrida que vem e da que passou?

Tal é o sortilégio do turfe, no alto poder de fascinação dos seus secretos encantos. Sortilégio de Circe, que prende e enfeitiça eternamente, embora, para isso, a alguns tenha que transformar em porcos. Não importam, porem, as transformações individuais: importa é a existência do filtro mágico e a infalibilidade do seu poder. Prova-o, e estarás dominado, como pelo amor de uma deusa.

(Conclui na 2.ª pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Morte Das Espécies Jurídicas

(Pelo cronista [illegible] do DIARIO CARIOCA)



A tese sustentada pelo sr. Plínio Barreto, a propósito da projetada extinção do instituto da enfiteuse, é a de que a proposição se choca de encontro ao rochedo dos direitos adquiridos, que lhe veda a passagem, tornando-a um impossivel jurídico. Tanto mais quanto a posição inexpugnável dos direitos adquiridos lhe parece reforçada no Brasil pela inclusão do princípio que o consagra no próprio texto constitucional.

AFETAÇÃO

Embora não nos anime qualquer inimizade pessoal contra a enfiteuse, que é um anacronismo pràticamente inofensivo (o sr. Plínio Barreto tem toda razão ao notar que, no Brasil, o instituto não criou os mesmos embaraços e malefícios de que foi acusado em Portugal) os argumentos doutrinários do deputado paulista contra o projeto, não conseguiram convencer-nos. Em primeiro lugar, não vemos bem o que terá acrescentado a Constituição vigente ao conteudo, à vitalidade, à substância do direito adquirido. O fato de se encontrar hoje incorporado à Constituição brasileira, não torna o direito adquirido mais seguro no Brasil do que em outro país, nem do que aqui mesmo o tinha sido, sob outras Constituições. Na verdade, em nada o consolida sua perfilhação pelo Estatuto máximo, no qual apenas figura por um excesso, por uma afetação.

ELEMENTO CONSTITUTIVO DA ORDEM

Suponhamos que ali não estivesse. Que aconteceria? Poder-se-ia ofender menos injurìdicamente o direito adquirido? Seriam mais aceitáveis as leis que o desrespeitassem? Menos inválidas e ineficazes nos efeitos e propósitos? Dir-se-á que seriam apenas contrárias ao Código. Mas, não basta? A verdade é que seriam sempre contrárias a direito, esteja êste na super-lei, que é a Constituição, ou na lei civil. Ou, ainda, em nenhuma. Porque o respeito aos direitos adquiridos, princípio essencial à ordem jurídica, é dos que não tiram sua fôrça dos textos e sim da existência mesma daquela ordem, da qual é elemento constitutivo. Os Códigos o enunciam expressamente, e é bom que o enunciem. Mas se acaso o calassem, êle estaria presente, disperso e tácito, em todos os dispositivos. Em todos e em cada um, como uma pressuposição.

OS INSTITUTOS SÃO MORTAIS

O caso da enfiteuse, porém, é o de um regime institucional que perdeu o sentido. E mais: de um instituto que se pretendia "eterno". De modo que, admitido que a sua extinção importe em violar direitos adquiridos, a conclusão levaria a aceitar o postulado daquela pretensa eternidade. Fôsse como fôsse, desse no que desse, não haveria meio jurídico algum capaz de acabar com êsse instituto, alma de outro mundo jurídico a penar entre os fatos sociais contemporâneos. Esta concepção de um instituto imortal não é menos injurídica do que a da retroatividade. O direito não comporta nem uma coisa, nem outra. São, pois, duas injuridicidades que se defrontam. E a missão da doutrina, em tais circunstâncias, é encontrar a interpretação que as exclua a ambas, encaminhando a solução dos fatos para apresentá-la em têrmos de órdem jurídica.

QUANDO UM INSTITUTO PERECE

A mesma proposição do problema parece indicar que essa espécie de declaração de óbito de um instituto não poderá ser entendida como lesiva de direitos adquiridos. Não é o meu ou o teu direito que se extingue por uma lei que o atinge, deixando subsistir a possibilidade jurídica de tal direito. É um sistema legal novo que se institui, e nesse novo sistema, como peixe fora dagua, o instituto perece, e sua existência, por sua vez, torna-se juridicamente impossível. Eu tinha um direito, mas êsse direito volatilizou-se. Não sou eu que não tenho mais êsse direito: êsse direito, essa espécie de direito é que deixou de existir, como o dinossauro e outros bichos. Como se vê, há uma distinção fundamental, que é forçoso aceitar, sob pena de querermos condenar o direito ao destino bastante melancólico de girar constantemente no mesmo ponto, ao redor de si mesmo.

"Gangsters" do Governo Criam o Terror

(Conclusão da 1a página)

de envolvimento que o governador paulista vem fazendo em torno de certas figuras do Exército.

Aponta-se, por exemplo, a escolha do coronel médico Ivan Ramos Vasconcelos para o cargo de secretario de Saude do Estado como produto de indicação do próprio general Paquet, ainda comandante da Região Militar. Comenta-se mesmo o significativo discurso do chefe da guarnicão militar neste Estado, pronunciado por ocasião da posse do novo secretário de Estado, louvando calorosamente o n[illegible]o administrativo de parte do governo estadual que tal esco[illegible]a representava.

Estimulado por essê bom sucesso no seu trabalho de aliciamento de chefes militares, o governador estaria mesmo pensando em substituir, no cargo de prefeito da capital, o sr. Paulo Lauro, pelo general Aguinaldo Jalado de Castro, que já teria sido convidado para tal. Sabe-se, entretanto, que este chefe militar está servindo atualmente no Norte, em Pernambuco, e, por outro lado há quem duvide que o general Dutra esteja disposto a consentir no prosseguimento desse trabalho de aliciamento de chefes do Exército pelo governo do sr. Ademar de Barros.

Varias Pessoas Intoxicadas Com Arroz

Varias pessoas foram socorridas no Pronto Socorro de Niteroi em virtude de haverem se intoxicado com arroz adquirido no armazem "Loureiro", de propriedade de Valter Loureiro situado à rua Santa Rosa, 194.

Foram os seguintes os intoxicados socorridos: — Amelia de Oliveira Silva Bonani, Beatriz Bonani, Elza Maria Bonani Vera Fenani, Alvaro Paulo Scolaro e João Luis Bonani todos residentes à rua Santa Rosa 158; Marino Wattsouns e sua esposa Nair, bem como os seus filhos menores Francisco Alberto, Henrique e Marina, moradores à rua Martins Tores 72, casa XXX; Olga Reis Jandira de Souza, Laura Reis e Osmar Miniloti, domiciliados à rua Siqueira Campos, 3; Lourival Al... e sua esposa Culce alem dos seus filhos Mozart e Dulce Maria residentes à rua Santa Rosa 197.

As autoridades da Saude Publica apuraram que a intoxicação foi produzida por arsenico contido no arroz.

Foi instaurado inquerito na Policia.

Agredido á Faca

Foi agredido a faca as 19 horas de ontem num bonde, José Pereira Vieira de 26 anos, solteiro lustrador, residente à rua Marquês de Sapucaí 118, tendo sido transportado e internado no P. P. S. em estado de "shock".

José acusara a Horacio Gomes das Neves, de 36 anos casado morador à rua Ipanema 950 de ter-lhe roubado dinheiro, havendo este revidado a acusação, sem que José se conformasse.

Horacio não suportou e serviu-se da faca que levava vibrando-a no seu antagonista.

Apareceu o soldado da Escola de Armas de Sargentos Gastão Antonio Caramelo, n. 450 que desarmou e prendeu o agressor.

Comemorações do 21.º Aniversário do IPASE

Inaugurado o Ambulatorio — Extensivo Aos Servidores os Beneficios da Licença-Premio

Comemorando o 21.º aniversario da fundação do IPASE realizou-se, ontem, uma reunião de funcionarios e membros da alta administração dessa autarquia.

Durante o ato, os funcionarios Noeli Corrêa de Melo e Bolivar Martins Pereira, que usaram da palavra, referiram-se aos principais aspectos do desenvolvimento do IPASE, suas realizações e iniciativas sob a administração atual. O senhor Alcides Carneiro, presidente do Instituto, proferiu discurso em que focalizou o cumprimento das finalidades e trabalhos que lhe traçara o governo, comunicando aos presentes que tornara extensivo aos funcionarios da Casa os beneficios do decreto que estabelece a "Licença Premio".

INAUGURADO O RETRATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na sala de reuniões do corpo clinico do Hospital dos Servidores do Estado, foi inaugurado o retrato do presidente Eurico Gaspar Dutra. Referindo-se á personalidade do presidente da Republica falaram os srs. Alcides Carneiro Raimundo de Moura Brito, e prof. Claudio Goulart de Andrade. O retrato do presidente do IPASE foi inaugurado no referido local.

INAUGURAÇÃO DO AMBULATORIO DE CLINICA E PEDIATRIA

O programa de amanhã consta da inauguração de um ambulatorio de clinica geral e pediatrica, ás 9 horas, em Marechal Hermes seguindo-se a solenidade do inicio da construção de um bloco de residencias quando usará da palavra o sr. Gentil de Carvalho Melo, diretor do Departamento de Aplicação do Capital. O presidente Eurico Dutra comparecerá a essa solenidade e inaugurará nessa ocasião o Banco de Sangue e o Serviço Odontologico e ampliação de varios ambulatorios, ás 16 horas, no Hospital dos Servidores do Estado. Ainda amanhã, haverá a cerimonia do lançamento da pedra fundamental de um conjunto residencial, ás 10.30 horas, em Jacarepaguá, e a inauguração em Niteroi, dos ambulatorios de clinicas medica, cirurgia geral, cardiologia e de pericias e inspeções.



O sr. Clovis Goulart de Andrade, médico do Hospital dos Servidores do Estado, quando da inauguração do retrato de s. excia. o sr. presidente da República, pronunciava o discurso de saudação. Vêem-se ainda o presidente e diretores do IPASE, e o diretor e altos funcionários do H.P.S.

REVELAÇÃO DO TURFE

(Conclusão da 1a pagina)

Claro que o só espetáculo não inebria senão aos predestinados ou predispostos. Não se diga que isso não existe. É só perguntar a uns e a outros como se lhes impôs a paixão. As circunstâncias variam, mas em todos os casos, o que há é uma revelação, como o romancista Otávio de Faria teve a do futebol. A impressão que se tem — como, aliás, no amor — é de estar descobrindo a América, embora, na verdade, seja apenas a pólvora o que se descobre — como, aliás, no amor.

Um caso, entre muitos: um garotinho — 6 anos, "analfabeto", sem antecedentes de familia que o ligassem ao turfe. Um dia surge um convite para certo grande prêmio. Levam-no às corridas, como o levariam a passeio qualquer. Vai a criança entre curiosa e aborrecida: preferiria evitar o constrangimento daquela espécie de festa. Uma vez chegada a familia ao prado, porém, a criança emudece, olhos arregalados, procurando adivinhar o sentido de tudo aquilo. Nada pergunta: ouve apenas. E olha, olha tudo, quereria ver tudo ao mesmo tempo, numa ansiedade inexplicável, numa avidez. Suas mãos estão frias, geladas, da mais estranha e profunda emoção.

— Que é que tu tens?

— Nada.

Nada? Tudo, senhores! Alguma coisa como o encontro de si mesmo. Um mundo novo que se abria, a vida que tomava um colorido diferente, que passaria a ser uma espera do domingo seguinte. Por que? Sabe deus porque! O fato é que assim foi. Nunca mais poderia abster-se voluntariamente, furtar-se à atração irresistível. Os programas, nos quais outros encontravam indicações que êle não sabia adivinhar, eram reexaminados, diariamente. "Onde está escrito isso?" "Aqui, olhe: azul, mangas e boné preto". Nesse esfôrço continuado, um dia também êsse mistério se desvendou: os programas foram sua cartilha e a paixão do turfe, uma professora como não há melhor.

Poucos meses depois, no antigo Jockey, ao iniciarem a partida final os competidores de um páreo comum, gritavam os entendidos pelos que vinham lutando na frente. Súbito, o menino — um tímido — malgrado seu, exclama: Ganha a égua Sodome, de passagem!" A égua vinha de trás, e dominou a corrida, em cima da tábua. Aguiar Moreira perguntou:

— Menino, como é que você sabia que ela ia ganhar?

Sentiu-se envergonhado como de um crime, pois era timido. O sangue a queimar o rosto. Antes nunca tivesse gritado nada. Mas, à insistência do presidente, sempre conseguiu balbuciar.

— Mas, doutor, eu "vi"!

Já era, pois, um caso perdido.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

RUMORES E INTRIGAS

O deputado Arino de Matos candidato à sublíderança do P.S.D. na Assembléia Fluminense, pronunciou esta semana um discurso encomendado com o fim de desmentir os rumores (disse tambem intrigas) que andavam no ar acusando discórdias dentro do seu partido e possiveis disposições da bancada pessedista no sentido de constituir oposição ao Govêrno do Estado. O desmentido do sr. Arino de Matos, como todos sabem, obedeceu exclusivamente à finalidades politicas, pois os rumores e as "intrigas" que andavam no ar tinham inteiro fundamento, e, por isso mesmo, era necessário o desmentido que pudesse prejudicar-lhes os efeitos que por ventura tivessem na [illegible] de popular e principalmente nas esferas politicas superiores. Foi apenas uma atitude corajosa e não um desmentido propriamente. Uma conveniência do momento e não um esclarecimento, pois não seria possivel ao sr. Arino de Matos nem a ninguem, desmentir aquilo que era por demais sabido, e hoje se encontra perfeitamente confirmado. Quais os rumores que o sr. Arino de Matos pretendeu desmentir? De que o sr. Macedo Soares e Silva ameaçara renunciar à liderança do P.S.D. caso o ato transferindo o delegado de policia de Araruama, fosse publicado no "Diário Oficial"... Qual a intriga? A consequência lógica do fato, isto é, a renúncia do sr. Macedo Soares e Silva [illegible] gesto de hostilidade do governador. Acontece porém que, tanto a afirmativa do sr. Macedo Soares, confirmada "ipsis verbi" pelo sr. Mario Guimarães na última sessão desta semana, como a consequência lógica que se tirou da mesma são perfeitamente verdadeiras. Não houve, portanto, rumores. Houve fatos. Não houve intrigas. Houve consequência lógica, mais do que lógica... Eis porque o sr. Arino de Matos nada desmentiu porque nada podia desmentir, nem caracterizou nenhuma intriga, visto que tal coisa nunca existiu.

Mas já que o sublider pessedista tratou de tal assunto, procurando definir ou comprometer pessoas ou partidos, nada mais natural que, aproveitando a oportunidade, tratemos de definir a sua atitude. Como já ficou demonstrado que o sr. Arino de Matos, ocupou a tribuna da Assembléia por mais de uma hora para, afinal de contas, nada dizer, hão de perguntar certamente qual o seu objetivo ao decidir-se perder o seu tempo precioso. Evidentemente não o fez sem nenhum intuito. Claro que não. E' que o P.S.D. — coisa que é igualmente sabido e não adiantam desmentidos — obedece orientar exclusivamente o sr. Peixoto, herói da guerra submarina, e dele não quer se apartar sob pretexto algum. Isso é verídico, pelo menos, dentre a maioria dos deputados pessedistas. Acontece, porém, que, para manter o equilibrio, quer dizer, para conservar a unidade partidária e comando nas mãos do divino Peixoto até as próximas eleições, o P.S.D. tem que estar mentindo a toda hora, hipotecando solidariedade ao governador fluminense embora não o tolere, pois do contrário as coisas podem não correr bem e deitar por terra os planos do futuro. Por isso é que, toda vez que surgem "rumores" que possam dar lugar a "intrigas" comprometedoras, o sr. Arino de Matos ou outro qualquer que no momento possa ser escolhido, corre logo para a tribuna a desmentir tudo. Isto, mesmo quando os rumores ou as intrigas, partem do próprio P.S.D., como é o caso em questão, conforme ficou demonstrado.

E aí está porque o sr. Arino de Matos absolutamente não perdeu o seu tempo. Não perder o seu tempo é o modo de dizer, porque, na realidade, não tendo conseguido enganar a ninguem, de vez que o seu objetivo ficou aqui a descoberto como não tendo sido o de desmentir, mas o de mentir, procurando dar a impressão de que o falso apôio ao governador é verdadeiro, claro, que o perdeu. E ainda mais: veio justamente reforçar tudo aquilo que dissemos, que todo mundo sabe e que só os cegos não vêem (coitadinhos!) porque são cegos. — N.B.M.

Dr. Américo Caparica
Clinica Médico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — tel. 42 2056
Diariamente das 16 ás 22 hs.
Res. Rua Washington Luis, 103 2.º — Tel. 32 1875

Dr. Mario Pacheco
Residência: Tel. 38-3124
MEDICO-PARTEIRO
Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 ás 12 horas.
Terças, Quintas e Sábados, das 15 ás 18 horas.

A NOTÁVEL SUPER PRODUÇÃO ITALIANA
A GRANDE LUZ
(MONTEVERGINE)
1.º PRÊMIO DO FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DE VENEZA
COM O FAMOSO ASTRO
Amedeo NAZZARI
Uma Distribuição "FAMA FILME" Distribuida Pela "Brasil Filme Distribuidora Ltda."
SÃO JOSÉ
FONE 42-0592
AMANHÃ
COMPLEMENTO NACIONAL

Novos Logradouros

O prefeito assinou os seguintes decretos: reconhecendo como logradouros publicos da cidade, com as denominações oficiais de ruas do Cajá, o prolongamento da mesma, no Distrito da Penha; Hugo Barreto, o logradouro anteriormente conhecido como rua B, no Realengo; Santa Helena, o prolongamento do logradouro com a mesma denominação, no Distrito da Penha; engenheiro Alfredo Duarte, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de rua A em Botafogo; Travessa Padre Damião, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de rua Particular, na Tijuca; desapropriado, por utilidade publica, os predios e terrenos necessarios á execução do projeto de alinhamento relativo á passagem superior da Avenida Teixeira de Castro, sob a Avenida Brasil e ligação com a Ilha do Governador, ficando revogado o decreto 9029, relativo ao mesmo assunto; mudando para ruas Marechal Esperidião Rosas e Dona Mafalda, as denominações das ruas anteriormente conhecidas pelas ruas Stefan Zweig e Quatiara nos Distritos de Laranjeiras e Campo

Cabana Espirita Nosso Senhor do Bonfim

Estão convocados todos os socios quites da Cabana Senhor do Bonfim, sediada á rua Dona Teresa 48, para participarem na assembléia geral que será realizada no proximo dia 12 de agosto, ás 20 horas.

Não Podem Casar no Brasil

A Homologação de Uma Sentença de Divórcio da Côrte Suprema Dos Estados Unidos

Decidiu-se ontem no Supremo Tribunal Federal, um caso interessante de homologação de sentença estrangeira em relação ao casamento de dois norte-americanos. William Gonzalez e Amelia Gonzalez, ambos naturais de Porto Rico mas naturalizados norte-americanos, contrairam matrimonio em Nova York. A mulher, em 1945, alegando adulterio por parte do outro conjuge, requereu á Suprema Côrte dos EE. UU. o divorcio, que foi decretado no ano seguinte.

A sentença estabelecida entretanto não permitia a contração de novas nupcias, exceto com autorização da Côrte Suprema. Vindo o marido para esta capital, apressou-se em requerer ao Supremo Tribunal Federal a homologação da sentença, sendo os autos distribuidos ao ministro Goulart de Oliveira que deles deu vista ao sr. Luiz Gallotti, procurador-geral da Republica. Este, em longo parecer, concluiu que não se devia alterar a sentença do processo. Todavia o resultado foi a homologação da sentença por parte do Tribunal, com a condição de não poderem os dois — mulher e ex-marido — contrair nupcias no Brasil.

Desapareceu em Washington o Milionário G. Granja

Tinha Em Seu Poder Milhares de Dolares — Saltou do Avião e Desapareceu

WASHINGTON, 31 — (United Press) — A policia desta capital está empenhada em localizar o paradeiro de Guillermo Granja, jovem equatoriano de 20 anos de idade que se sabe esteve aqui até terça-feira e que se acredita tinha em seu poder varios milhares de dolares em dinheiro. Allen Jones, advogado desta cidade, que representa o sr. Ricardo Granja, de Guaiaquil disse que pediu á policia procurasse Guillermo quando o jovem faltou a um encontro marcado em seu escritorio. Jones disse haver comprovado que Guillermo chegou a esta capital terça-feira passada, tendo viajado de avião desde Nova York para concluir a compra de um navio que o seu pai adquiriu da Comissão Maritima dos Estados Unidos.

Guillermo, que foi educado nos Estados Unidos, fala correntemente o inglês e tem amigos em varias cidades norte americanas.

A policia realizou averiguações nos hoteis desta capital, entre os amigos do jovem, nas estradas de ferro e nas companhias de aviação, porem sem exito. Jones disse receiar que alguem se tenha "aproveitado" do jovem Guillermo. Revelou que já entrou em contacto com o pai do rapaz e com Robert Keepe, representante da Granja em Nova York.

Apreendidos Dois Carros Roubados

Parece Ser Obra de "Indio" — Uma Recomendação do Diretor do Serviço de Transito

Mais dois automoveis roubados acabam de ser localizados pela turma de diligencias do Serviço do Transito, chefiada pelo detective Ernani.

Trata-se dos autos marca "Fiat", chapas 2-5376 e 2-8612, pertencentes o primeiro ao comandante João Amaty, residente á rua Senador Bernardo Monteiro, 131 e o segundo a senhora Sala Felice Felipo, domiciliada á Av. Presidente Vargas, 2613.

Esses veiculos foram roubados há mais de cinco meses. O detective Ernani, que foi auxiliado nessa diligencia pelo seu companheiro de repartição Roberto, encontrou os automoveis em uma garage particular situada á rua Republica, em Quintino Bocaiuva. Os veiculos ali foram depositados por um individuo que alugara o lugar dizendo chamar-se José de Azevedo, residir á rua Dr. Leal n. 188.

Pela descrição que a proprietaria do imovel fez do ladrão, homem moreno, baixo, de cabelos negros e lisos, tudo indica tratar-se do mais audaz gatuno de automoveis que possuimos, ou seja o famigerado "Indio".

Graças a uma placa falsa descoberta na "Fiat" n. 2-5376, espera o Serviço de Transito, depois de ouvido o seu proprietario, que presume-se reside em S. Paulo deter o responsavel pelo roubo dos dois citados veiculos.

O sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Transito, está recomendando a todos os proprietarios de garages particulares ou não que tenham em deposito automoveis com mais de 3 meses, cujos depositantes não aparecem, fazer ciencia desse fato ao Serviço.

O TEMPO

TEMPO: — Instavel, sujeito a chuvas com periodos acentuados de melhoria.

TEMPERATURA: — Estavel em ligeiro declinio á noite.

VENTOS: — De Sueste a Nordeste.

MAXIMA: — 24,8

MINIMA: — 17,7.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritorios: Rua Senador Dantas, 29, Sala 24 — 22-7848 — Quitanda, 59 3. Sala 21 — 43 7399
Residencia 23 0578
Diariamente

CABELOS BRANCOS só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
USA E NÃO MUDA.
quem os não quer

CASA NO SACO S. FRANCISCO
Vende-se excelente casa, com maravilhosa vista, artisticamente decorada. Preço Cr$ 400.000 sendo Cr$ 180.000 financiados. Inf. com Maranhão — Tel. 42 5653.

LANÇADA A CAMPANHA DOS ESCOTEIROS PARA DEFENDER A SOBREVIVÊNCIA DE SEUS ÓRGÃOS

FORMAS DE CONTRIBUIÇÃO ESTABELECIDAS PELO C. D.

Uma Comissão Patrocinadora — Não Haverá Livros de Ouro — O Que Se Oferece Em Troca

O Conselho Diretor da União dos Escoteiros do Brasil, constituido pelos mais graduados dirigentes das Federações Nacionais de Terra, Mar e Ar, entre varias medidas tomadas no sentido de vencer a crise em que se debate atualmente a UEB, tomou varias providencias, entre as quais o lançamento de uma Campanha Nacional Pró-Escotismo, cuja duração efetuar-se-á desde hoje até o proximo dia 15.

O QUADRO DE ASSOCIADOS

Um dos imediatos objetivos da campanha é a preservação da sobrevivencia dos orgãos dirigentes do escotismo brasileiro, fornecendo-lhe os meios materiais indispensaveis. O seu mais relevante aspecto é o recrutamento de um quadro de associados, aliás previsto nos Estatutos, compreendendo, alem dos socios ativos (escoteiros praticantes, lobinhos, pioneiros, chefes) os que constituam as classes de contribuintes e benemeritos.

CONTRIBUIÇÕES

Os contribuintes concorrerá com Cr$ 10,00 mensais. Os benemeritos com Cr$ 100,00 mensais ou Cr$ 10.000,00 de uma só vez. Esta ultima categoria visa, especialmente, as instituições que queiram assumir o patrocinio do Escotismo.

O QUE OFERECE EM TROCA

O veemente apelo dirigido pelos escoteiros ao publico em geral, ao lançar a sua Campanha, carece a circunstancia de só oferecerem, em troca, a certeza de que a contribuição dos socios de qualquer categoria reverte em beneficio de uma obra patriotica de educação da juventude.

A natureza especial do escotismo não lhe permite proporcionar diversões frivolas ou mundanas aos associados, a pobreza de suas instalações não faculte meios para realizar festas culturais ou solenidades. Assim, o socio da UEB desde logo se deverá convencer de que vai concorrer para a instituição, tendo como recompensa apenas a gratidão dos escoteiros. Poderá usar o distintivo escoteiro, será convidado a visitar acampamentos e assistir a fogos de conselho, mas não obterá outras vantagens.

COMISSÃO PATROCINADORA

Resolveu ainda o Conselho Diretor organizar uma Comissão Patrocinadora, constituida de elementos de acentuada projeção social no país, que se encarregarão de obter para o escotismo o apoio de instituições, das Camaras Legislativas das altas autoridades e da opinião culta do país. O prof. Mello Souza presidente da UEB já dirigiu consultas a varios brasileiros eminentes e aguarda-lhes o assentimento para que se constitua a comissão, cuja presidencia, ao que consta, caberá ao Cardeal Arcebispo D. Jaime Camara.

NÃO HAVERÁ "LIVROS DE OURO"

A diretoria da UEB resolveu prescrever, em absoluto, na Campanha, o chamado "livro de ouro" e as listas de subscrições. As instituições escoteiras não recorrerão a esse processo, que consideram constrangedor, para arrecadar fundos. Elas preferem não receber auxilio algum a recebê-lo de quem o dê tangido por uma coação qualquer. Ninguem, portanto, estará autorizado a apresentar livros de ouro a comerciantes, angariando donativos. A UEB, embora muito necessitada de recursos — dada a total falta de auxilio do Poder Publico — só os receberá de quem espnotaneamente os oferecer.



Os principais interpretes de "Torrentes de Paixão"

"TORRENTES DE PAIXÃO" UM DOS MAIS EMOCIONANTES ROMANCES DE AMOR DA ATUALIDADE

DIARIO CARIOCA Iniciará Terça-Feira a Publicação da Primorosa Obra de Marie-Anne Desmarest

O que nos disse EDMUNDO LYS, tradutor do livro, sôbre a história e sua autora, os personagens e o filme que tem RENEE FAURE como intérprete principal.

A propósito do próximo lançamento do novo folhetim do DIARIO CARIOCA, o sensacional romance "Torrentes de Paixão" assinado por um dos maiores nomes femininos da moderna literatura francesa, Marie-Anne Desmarest, e cuja publicação ansiosamente esperada, iniciaremos na próxima terça-feira, quisemos ouvir a palavra do tradutor do livro para os leitores brasileiros, o escritor Edmundo Lys que, aquiescendo ao nosso pedido, assim se referiu à "Torrentes de Paixão":

— Quando a França Filme do Brasil S/A., por intermédio de nosso amigo sr. Jefin Ranowich, nos confiou a tradução do belo e emocionante romance de Marie-Anne Desmarest "Torrents", aceitamos a tarefa com o maior entusiasmo. Conhecemos a obra na nova e seletissima coleção "L'Arabesque", da "Societe des Editions Denoel", uma colêção que nos tem mandado de Paris alguns dos melhores romances atuais. Nossa tarefa, trazendo aos leitores brasileiros, e ao prestigioso público do DIARIO CARIOCA as páginas de "Torrents", não foi assim, um trabalho, mas, antes, um prazer espiritual, que nos proporcionou a releitura e a versão para a nossa lingua da comovente história de amor de Ida Yvarsen", a protagonista. E a tradução de um livro, que às vezes se torna obra enfadonha, pois nos exige paciência, sintática, e vocabulário, além de fidelidade não apenas ao texto, mas, tambem, ao estilo e ao pensamento do autor — aqui se tornou um divertimento agradabilissimo, pois tudo, no livro, desta grande romancista que faz honra às letras femininas da França — é puro encantamento, a história, o estilo, o vocabulário, a sua maneira peculiar de fixar as paisagens e as almas, a minúcia de seus retratos, erguendo à nossa frente personagens vivas, sensiveis e humanas, o brilho com que ela compõe as situações dramáticas, a poesia com que ela descreve as cenas de amor, os instantes apaixonados, a leveza e a precisão de seus diálogos.

Estamos em que este romance, sem ter aquele ar antipático de "best-seller" de romance escrito para maiorias indis-

(Conclui na 8ª pagina)

WADYH SAADE
IMPORTADOR E EXPORTADOR
TECIDOS POR ATACADO
Permanente stock de retalhos e peças de TECIDOS
da FABRICA BANGU.
R. Senhor dos Passos n.º 261 — End. Teleg. WASADE
TELEFONE 23-1276 — RIO DE JANEIRO

A POLÍTICA

FALAM OS REPRESENTANTES DO EX-DITADOR SÔBRE A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

DECLARAÇÕES DOS SRS. ERNESTO DORNELES E SALGADO FILHO — VEM AO RIO OS LIDERES OPOSICIONISTAS DE S. PAULO — OTIMISTA O SR. OSVALDO ARANHA



BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — "Não haverá blocos dos Estados na sucessao presidencial" — declarou o coronel Ernesto Dorneles, ex-chefe de Policia de Minas Gerais e atual senador pelo Rio Grande do Sul, referindo-se ás perspectivas politico eleitorais do país. Embora recusando-se a dar outras impressões pessoais sobre o assunto, o senador Ernesto Dorneles, a uma interpelação do reporter, declarou nada saber a respeito da candidatura do senador Getulio Vargas, sobre cujo lançamento foram divulgadas as recentes informações sugerindo a sua possibilidade. "Penso — disse o entrevistado — que o momento exige acima de tudo tranquilidade para que os governos realizem seus planos administrativos. As forças politicas estão organizadas em partidos nacionais. Não ha lugar, portanto, para a formação de blocos estaduais".

Quanto á controversia ainda persistente e relacionada com a intervenção federal em S. Paulo, disse o senador Ernesto Dorneles: "Trata-se de uma tese constitucional sobre a qual não me sinto autorizado a opinar."

FALA A IMPRENSA EM S. PAULO O SENADOR SALGADO FILHO

S. PAULO, 31 — (Asapress) — O senador Salgado Filho, que esteve dois dias em Curitiba, regressando do Rio Grande do Sul passou ontem por S. Paulo. Abordado por um reporter no aeroporto, onde permaneceu bastante tempo, sobre uma noticia segundo a qual a intervenção federal em S. Paulo se faria por exigencia do Exercito, o senador petebista declarou: "Desconheço por completo qualquer coisa nesse sentido. Na minha opinião, o Exercito não se envolve na materia e se restringe á sua alta função de zelar para garantia e tranquilidade nacionais".

Com relação ao caso de São Paulo, o senador Salgado Filho declarou que S. Paulo é que esta sofrendo com essa guerra de nervos e que nesse caso ninguem poderia governar o Estado.

CONFIRMA O RETORNO DO SENADOR GETULIO VARGAS

S. PAULO, 31 (Asapress) — O senador Salgado Filho confirmou que o senador Getulio Vargas viajará em setembro proximo para o Rio, a fim de assumir a presidencia do PTB. Confirmou tambem que o senador gaucho está muito satisfeito com a sessão e o espirito partidario reinante no seio do PTB.

DEMITIU-SE O PREFEITO DE S. PAULO

S. PAULO, 31 — (Asapress) — Informa-se que o prefeito Paulo Lauro solicitou demissão do cargo visando o seu gesto "facilitar o trabalho de reestruturação do secretariado paulista. Seu substituto será nomeado na proxima semana, de vez que o governador Ademar de Barros teria aceito o pedido de demissão.

VEEM AO RIO OS LIDERES OPOSICIONISTAS

S. PAULO, 31 (Asapress) — Informa-se que na proxima semana seguirão para o Rio de Janeiro, os lideres do PSD, PTB, UDN e PR, respectivamente, srs. Oliveira Costa, Cassio Ciampolini, Auro Soares de Moura Andrade e Sales Filho.

Os proceres oposicionistas iriam tratar do caso de São Paulo que, segundo se diz, está prestes a ser resolvido.

Como convidado de honra, seguirá o sr. Miliet Filho do PTB e que exerceu a presidencia interina na Assembléia Legislativa.

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS PARA A PAZ EM ALAGOAS

A passos lentos vai caminhando para a frente o acordo alagoano.

Firme em seu otimismo o sr. Osvaldo Aranha manteve demorada conferencia com a Comissão Interpartidaria da UDN e PSD, encarregado de conduzir as demarches para a pacificação.

Nesta conferencia que se realizou na ultima sexta-feira o embaixador Osvaldo Aranha solicitou aos representantes udeno-pessedistas que fizessem por escrito sugestões para a formula capaz de estabelecer a concordia nas relações dos partidos politicos com o governo de Alagoas.

As sugestões das forças oposicionistas deverão ser apresentadas amanhã.

Foi assim pois, que a viagem de volta a Maceió marcada para ontem, pela Comissão Interpartidaria, ficou adiada sine-die.

Cumpre, a proposito ainda da politica de Alagoas retificar as noticias segundo as quais os udenistas daquele Estado, acompanhando seus aliados do PSD teriam sido levados pelo general Gois Monteiro ao presidente da Republica.

A Conferencia com o general Dutra estiveram presentes apenas os delegados do PSD.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
CURSO DE ESTATISTICA

O Partido Socialista Brasileiro, organizará um novo Curso Gratuito de Estatistica sob a orientação do professor Bayard Boiteux ás segundas e quintas-feiras, das 17.30 ás 18.20 horas, a começar no proximo dia 5 (quinta-feira).

As matriculas serão feitas diariamente das 12 ás 19 horas, exceto aos sabados.

O curso será dado na rua Buenos Aires 57, sobrado. — Telefone: 43-8238.

CONVERSÃO EM LEI DO PROJETO DE ISENÇÃO PARA A SACARIA DE JUTA

Importantes Sugestões de Uma Comissão da Sociedade Rural — Entrega de Memorial ao Presidente da Republica

S. PAULO, 31 (Do correspondente) — Ontem foi recebida pelo presidente da Republica, em audiencia especial, uma comissão de diretores da Sociedade Rural Brasileira e demais orgãos da lavoura paulista, a fim de entregar a s. exc.a as conclusões a que chegou a primeira Mesa Redonda do Café, bem como um memorial em que é historiada a situação da sacaria de juta e solicitadas providencias para solucionar os

daquela embalagem. O memorial, que veio assinado pelo presidente da Sociedade, sr. Raul da Rocha Medeiros, e sr. Alceu Martins Pereira da Associação Comercial de Santos, foi tambem enviado, em copia, aos deputados da Camara Federal onde a questão da sacaria de juta vem sendo debatida.

O QUE CONVEM FAZER

Os autores do referido manifesto apresentam as sugestões que julgam oportunissimas a fim de afastar de pronto os graves inconvenientes da crise de sacaria. São as seguintes, em resumo: 1) converter em lei o projeto que concede isenção de direitos e de licença de exportação para a sacaria de juta; 2) determinar o estudo definitivo e criterioso dos preços-base que devem incidir na sacaria nova de fabricação, colocando esse produto essencial em preço razoavel; 3) limitar a importação de sacaria de retorno á medida que a industria nacional de aniagem for constituindo seus estoques de reserva de materia-prima; 4) estimular a produção nacional da juta e de outras fibras.

PROMESSA NÃO REALIZADA

Após varias considerações de ordem tecnica, reza o aludido memorial que o Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem em Geral, representando as fabricas de aniagem de São Paulo, se havia comprometido a entregar ao comercio exportador de café a cota mensal de um milhão de sacos de juta atraves de um Deposito Unico em Santos. Entretanto, as fabricas não cumpriram aquele convenio, registrando-se, nas entregas compreendidas entre abril e setembro de 1947, um total a menos de 825.500 unidades. Essa unidade não é justificavel, pois, no mesmo periodo as fabricas em conjunto produziram a media mensal de mais de três milhões de sacos. Ficou patente, por outro lado, que estavam sendo feitas remessas de sacarias nova de juta, diretamente aos interessados de Santos. Diante disso a Associação Comercial de Santos suspendeu seu serviço de distribuição da sacaria destinada á exportação do café.

CRISE INEVITAVEL

Sobreveio então a crise, que se afigurava inevitavel, consequente da falta de entrada da fibra indiana destinada ao Brasil que foi sufocada parcialmente pelo decreto de 31-10-947, n. 23 991 graças ao qual foi suspensa a proibição do uso da sacaria de retorno aplicada na exportação dos produtos brasileiros. Outro elemento que veio suavizar a crise foi a iniciativa dos deputados Antonio Feliciano e Plinio Cavalcanti, que haviam elaborado um projeto concedendo isenção de licença previa e de imposto de importação para a sacaria de juta.

ARROZ POR JUTA

Continua o relatorio:

"O comercio de exportação e a lavoura de São Paulo não mantém ilusões quanto á realidade angustiosa do momento, como acima vem de ser exposto em linhas gerais **sabendo perfeitamente que os embarques de juta destinada ao Brasil, ora em pratica, decorrem de um acordo referente á permuta de arroz por juta, não se podendo, por isso, considerar sanada a crise, porque tudo indica que, depois de totalmente chegados e rapidamente utilizados esses embarques, voltaremos novamente e em pouco tempo á mesma situação de angustia em que ainda nos debatemos".**

CONCESSÃO DE LICENÇA PREVIA

A Associação Comercial de Santos e a Sociedade Rural Brasileira, tendo conhecimento da elaboração da nova lei que regula a adoção do regime de licença previa para a exportação e importação, apresen-

(Conclui na 8ª pagina)

Imprescindivel o "Auxilio do Céu" Para os Expedicionários

Dramático Apelo do Correspondente do DIARIO CARIOCA ao Ministro da Aeronautica e ao Brigadeiro Eduardo Gomes — Precisam de Remédios, Gasolina, Ferramentas e Alimentos

SANTO ANTONIO (Territorio do Guaporé), 30 (De Celio Palmei, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Torna-se agora angustiosa a situação da expedição de que participo, dada a falta de recursos que principia a nos causar apreensões. Se bem que até o presente a nossa marcha prossiga em boa ordem, atravás da floresta virgem, há necessidade de urgente socorro, pois as autoridades de Porto Velho não nos tem enviado suprimentos necessarios.

FALTA UM AVIÃO

O capitão Alonso, comandante da Cia. do Exército sediada na capital do Guaporé não dispõe de um avião para continuar a nos enviar alimentos, remedios e ferramentas de que necessitamos. Nossa esperança reside em que a FAB envie um aparelho para nos prestar assistencia, pois como em toda operação terrestre, precisamos de forma vital de apoio aereo

APELO AO MINISTRO DA AERONAUTICA E AO BRIGADEIRO

Esperamos que o Ministério da Aeronautica, levando em consideração o fato de não estarmos realizando apenas uma incursão esportiva, mas uma dura marcha de pioneiros descobrindo uma parte inexplorada do Brasil, preste-nos a assistencia que julgamos devida.

Como correspondente da imprensa carioca, sofrendo as vicissitudes que são mais de viver do que se noticiar, interpreto o apelo de todos os meus companheiros, dirigido principalmente ao ministro da Aeronautica e ao brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aereas, no sentido de nos ser enviado um avião da FAB, que constituirá, com absoluta propriedade, o "auxilio do céu" de que carecemos.

NECESSIDADES

Alem dos trabalhos de orientação que caberia ao aparelho da FAB, esperamos dele receber medicamentos, gasolina, alimentação e ferramentas. Para dar uma idéia de nossas necessidades cito a seguinte lista de medicamentos julgados indispensaveis: penicilina, soro fisiologico, mercurio cromo, iodo, polvitamina, novocaina, sulfatiazol, anemotrat, progrinon, esparadrapo, gaze e algodão.

SOMENTE UM MAU VOO

Alem disso, o capitão Gerson de Oliveira, comandante da expedição, precisa de informações sobre as malocas dos "Boca Negra", pois o unico vôo sobre elas foi feito com mau tempo, nuvens baixas, nada de proveitoso se conseguindo perceber nesse falhado vôo de reconhecimento.

FRIO INTENSO

E' urgente a necessidade de apoio aereo. Temos diante de nós algumas semanas de caminhada, vencendo a floresta virgem e, para mal dos nossos pezares, uma onda de frio baixou a temperatura para 13 graus centigrados, castigando rudemente a expedição, já ameaçada a cada momento, de perder o rumo, inteiramente abandonada da proteção aérea com que contara ao partir.

MORAL FIRME

Não se deve tomar as palavras ditas acima como sinal de desalento. Apesar de tudo, é excelente o moral dos expedicionarios, que confiam em Deus para o exito completo de sua temerária penetração através da selva. Sinto, porem, que a minha missão jornalistica me obriga a dirigir uma advertencia ás autoridades do Ministerio da Aeronautica, solicitando-lhes as providencias que encareci. Isso explica a insistencia e a veemencia com que o faço, enquanto vivo e dispondo de meios para publicar, na capital da Republica, o que pensa e espera um grupo de homens isolados no seio do sertão bruto do Territorio do Guaporé.

ULTIMOS DIAS:
de SALDOS
DO MUNDO DAS LOUÇAS
Cristais, faianças, porcelanas, louças,
aluminios, faqueiros, talheres, cutelaria
ferragens e utensílios domésticos
a PREÇOS ASSOMBROSOS!!!
AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

CHIANCA DE GARCIA APRESENTA ÁS 20 E 22 HORAS
O MUNDO EM CUECAS
IMP. ATE 14 ANOS
Com VIRGINIA - COLÉ
REVISTA ORIGINAL DE BARRETO PINTO
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE VESPERAL ÁS 15 HORAS

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor-Secretario: DANTON JOBIM

Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel.: 6-4564

ANO XXI — 1—8—1948 — N. 6.165

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

A Verdade Sôbre as Tarifas

PARA os que utilizam os grandes problemas nacionais como exercicio diário de demagogia o problema tarifário, aflorado com o recente Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas, representou um excelente assunto, um prato de primeira qualidade. Entretanto, o assunto é de tamanha transcendência que os comentários registrados serviram apenas para mostrar que as questões econômicas ainda não estão sendo tratadas com a necessária serenidade.

De um lado acusava-se o govêrno de ter cedido a pressão estranha para dar vigência provisória ao referido Acôrdo; de outro lado se apresentava o documento como fator de encarecimento de vida. Não faltaram em toda a discussão as vozes emersas do túmulo em que se encontra o Partido Comunista, que se associam aos problemas brasileiros de maior envergadura para, através deles, executarem o seu conhecido programa de agitação nacional.

Fizeram-se ouvir, porém, duas figuras a nosso ver as mais autorizadas, colocando o problema das tarifas no seu respectivo lugar. A primeira foi a do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e também deputado federal. Como representante dos industriais, votando pela aprovação do Acôrdo, o sr. Lodi fez a indispensável ressalva de que a indústria nele não tinha participado, nem diretamente nem indiretamente, e que as negociações realizadas não representavam propriamente uma proteção maior ao parque industrial brasileiro. Muito pelo contrário, as concessões feitas em vários artigos estavam a exigir um estudo mais detalhado, uma vez que, na ocasião em que foram aprovadas em Genebra, não estava definida a politica econômica a ser inaugurada na Europa através do Plano Marshall. No entender daquele deputado, o Acôrdo estava a exigir uma adaptação à nova conjuntura internacional criada forçosamente pelo programa de reconstrução da Europa.

Colocando-se nesse terreno, esclareceu o sr. Lodi a tão explorada versão de que os industriais brasileiros haviam influenciado o Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas e, realmente, ninguém mais autorizado para essa atitude. Outra manifestação suficientemente clara foi a do ministro Correia e Castro. Como responsavel pela aplicação do Acôrdo e tendo participado diretamente das negociações, através do seu elenco de representantes, o ministro da Fazenda mostrou ao público que o reajustamento tarifário havia sido levado a efeito como uma necessidade vital para o nosso país.

"Até 1935 — diz o sr. Correia e Castro — o pagamento dos direitos nas Alfândegas era, em parte, feito em 1$000 ouro. Com o advento dos decretos ns. 23.480 e 23.481, de 21 de novembro de 1933, a cobrança que se fazia em ouro passou a ser percebida na "base de oito mil, pelo antigo mil réis ouro". Nessa base é que foram fixados os direitos de Tarifa das Alfândegas, mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934. *Naquela ocasião* (o grifo é nosso) *o valor do dolar era, aproximadamente, de Cr$ 12,00, passando a ser cotado, em 1947, a Cr$ 18,67. Foi justamente por ter sido prevista a depreciação da nossa moeda que, no relatório sôbre o decreto n. 2.878, de 18 de dezembro de 1940, ficou expressamente determinada a revisão periódica, ou melhor anual, da pauta aduaneira, para o reajustamento de suas taxas especificas*".

Verificamos, assim, que o Acôrdo não foi estudado tão apressadamente como se assoalha, tendo sido, isto sim, o resultado de demorados estudos de parte de nossas autoridades fazendárias. E através dos depoimentos dos srs. Euvaldo Lodi e Correia e Castro temos dois esclarecimentos suficientes do problema.

De nossa parte, poderemos encontrar muitas falhas no Acôrdo, aquela, por exemplo, de não ter conseguido mercados para as nossas manufaturas mais significativas, como os tecidos, cerâmica, etc. Ou ainda essa outra de não ter previsto a desvalorização de outras moedas, como se verificou recentemente com a francesa, a argentina, a mexicana e por todo o mês de setembro, possivelmente, a da inglesa. São pontos êsses, porém, que deverão ser estudados detidamente, cuidadosamente, a seu tempo. O nosso dever, por agora é chamar a atenção para a delicadeza do assunto e esclarecer o público, certamente envolvido pelas mais desencontradas informações, insistindo em que nem o Acôrdo foi uma manobra de grupo — ou de grupos — nem tampouco o reajustamento refletiu interêsses particulares, e sim o imperioso fator da desvalorização da moeda brasileira.

O QUE SE DIZ:

...QUE os senadores da UDN, exceção do sr. Ferreira de Sousa, e inclusive o presidente do partido, atacaram, todos, e com veemencia o Itamarati, cujo titular é o sr. Raul Fernandes, da UDN...

•

...QUE a defesa do chanceler udenista foi feita pelos senadores do PR e do PSD...

•

...QUE, apesar da circular do presidente proibindo a interferencia de dirigentes de repartições publicas junto ao Congresso Nacional no encaminhamento de materias em transito no mesmo — a Camara e o Senado continuam frequentadissimos por tais interessados...

•

...QUE terça-feira proxima, o presidente Jorge de Lima, em solenidade a realizar-se no salão nobre da Camara Municipal, deverá coroar a senhorinha Walkiria Rocha, "Miss Camara Municipal" no concurso de beleza de um vespertino...

•

...QUE o sr. Roger Guthman, criador argentino, veio ao Rio com o proposito, segundo afirma, de assistir a vitoria, hoje, do produto de sua criação: Bambino...

•

...QUE os carreiristas de S. Paulo têm varias "barbadas" engatilhadas para hoje, á semelhança do que se verificou ontem, quando esgotaram literalmente as "poules" do ultimo pareo...

Atentado á Economia Nacional

ANTEONTEM, o Senado votou, finalmente, a autorização ao Governo para pagar em libras congeladas, principal e juros, o custo contratual da encampação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

O excelente negocio resultante da aplicação estrita de um contrato-concessão de cem anos atrás foi, afinal, grandemente p r e j u d i c a d o pela desidia do Congresso Legislativo. C u s t o u essa desidia, á Nação, ... Cr$ 103.012,00 por dia, de juros, enquanto Camara e Senado maceravam o assunto.

Depois de 635 dias em pura perda, sem a menor modificação no projeto do Executivo, o Brasil fazendo as contas, pôs pela janela 875.006 libras, ou seja .... Cr$ 65.475.450,00.

Os principais responsaveis por esse atentado á economia nacional foram o deputado Herbert Levy e o senador Aloisio de Carvalho.

O Centenario de Nabuco

MAIS de uma vez já mostramos a coincidencia dos centenários de Joaquim Nabuco e Rui Barbosa. E chegamos, mesmo, a sugerir ao titular da Educação encarregar a comissão designada para organizar os festejos ruianos de tambem elaborar o programa das homenagens centenarias de Nabuco.

Os dois grandes brasileiros são homens que se completam na história politica do Brasil. Ambos lutaram pela Abolição e ambos desfraldaram, no tempo do imperio, a bandeira da Federação. Nabuco, depois da Abolição, enrolou aquela bandeira, passando-a a Rui, porque esta era republicana e ele monarquista.

Jurisconsulto, orador, jornalista, ensaista, Nabuco viveu numa epoca da vida brasileira. Rui foi adiante, porque a morte fez parar o genio de Nabuco antes do genio baiano. Mas, se o Brasil pode apresentar á contemplação dos seus filhos dois homens de formação universal, glórias legitimas da raça e do continente, esses homens são Nabuco e Rui. Grandes pelo que realizaram, foram ambos os apostolos mais intrépidos da liberdade humana, neste pedaço do mundo.

O governo brasileiro deve dar às comemorações do centenario do imortal lider abolicionista a mesma expressão de acontecimento nacional que já atribuiu às do de Rui. Não nos esqueçamos de que ele foi não somente o homem público de imaculada atuação, mas tambem um compatriota que elevou o nome do Brasil bem alto no consenso do mundo civilizado.

Sydney CHARTER

AS "LIBERDADES" NA RUSSIA

(Do BNS para o DIARIO CARIOCA)

LONDRES, julho — (Via aérea) — O tema dominante da propaganda comunista sobre a União Soviética é de que aquele é o único estado onde foi alcançado o verdadeiro socialismo e onde está sendo alcançada, gradativamente, a etapa superior do comunismo. A impressão frequentemente formada no mundo exterior é de que se trata de um país onde o trabalhador comum abriu caminho para a liberdade politica e segurança econômica e goza de um padrão de vida mais elevado que na Europa ocidental. Será interessante, portanto, em primeiro lugar, analisar que direitos e liberdades são realmente gozados pelo cidadão soviético, atualmente, 30 anos depois da Revolução de outubro, e, em segundo lugar, descobrir o nivel de prosperidade material alcançado pelo cidadão soviético, em média.

A constituição stalinista de 1936 marcou o fim da transição do capitalismo para o socialismo na URSS e garantiu, expressamente, aos cidadãos soviéticos liberdade de palavra, liberdade de reunião e associação, liberdade de manifestações. Tambem foram garantidas a inviolabilidade pessoal e de domicilio e o segredo de correspondencia. Os orgãos legislativos e executivos — conselhos de deputados operários — deveriam ser eleitos por sufragio direto, igual e universal, de todos os cidadãos, sem consideração de raça, nacionalidade, educação ou posição social. Além desses direitos, a constituição garantiu liberdade de prática religiosa, se bem que não de ensino religioso.

O cidadão soviético tem garantidos, portanto, nominalmente, todos os direitos fundamentais que a opinião pública ocidental considera como essenciais. E isso é repetido constantemente pela propaganda comunista. O que não se diz é como são postos em prática esses principios democráticos da constituição soviética. A palavra é livre, na realidade, somente para aqueles que apoiam estritamente as flutuações da propaganda oficial. Para aqueles que divergem está reservada prisão imediata e condenação e penas severas pelo Ministerio do Interior (M.V.D.) ou Segurança (M.G.B.). De fato, deram evidente que seu país está cheio de espiões e agentes do exterior que apenas esperam uma oportunidade para atiçar o descontentamento e, segundo parece, os russos apreciam tão pouco a democracia soviética que não lhes pode ser permitido discordar do pronunciamento de seus dirigentes. A propaganda comunista responderá que os cidadãos soviéticos podem, e, na verdade, criticam publicamente os erros e deficiencias burocráticas de seu país. Isso, porém, não vem ao caso. A burocracia e outros criticados não são os dirigentes da União Soviética. Não há, portanto, a menor critica, por parte de cidadãos soviéticos, individualmente à ação e palavras dos lideres comunistas.

Do mesmo modo, verificamos que o cidadão soviético tem liberdade de fazer publicações na imprensa somente se está totalmente de acôrdo com a politica oficial do Partido. Pode, sem dúvida, criticar certos órgãos governamentais que executam as diretivas do Partido. Além disso, desde o outono de 1946, tornou-se obrigatório para os escritores soviéticos participar ativamente da propaganda partidária e não simplesmente deixar de fazer criticas. Mesmo o regime hitlerista não chegou a esse ponto.

Apesar dos cidadãos sovieticos gozarem o direito de se unir em organizações publicas, essas organizações já foram criadas pelas autoridades e são cuidadosamente dirigidas de cima para baixo. Não há permissão para o funcionamento de organizações independentes. A unica organização politica permitida, é naturalmente, o Partido Comunista e sua subsidiaria, a Liga da Juventude Comunista. A propria constituição oficializa o Partido Comunista. Desse modo, a liberdade de reunião e associação e manifestação se reduz meramente á liberdade de concordar publicamente com a linha do Partido Comunista.

Entre as "organizações dos trabalhadores" estão incluidos naturalmente, os sindicatos. E' necessario compreender, no entanto, que esses orgãos são muito diferentes dos sindicatos dos paises da Europa ocidental. Na realidade, são organismos governamentais, sendo seus dirigentes nomeados de cima e consistindo suas funções em executar as instruções do governo. Desse modo, é impossivel para um sindicato sovietico negociar aumento de salarios, uma vez que os salarios são fixados pelo ministerio competente. Terriveis condições de trabalho e salarios miseraveis são comuns na industria sovietica mas o trabalhador sovietico nada pode fazer por intermedio dos sindicatos.

Não existem leis expressas contra as greves, uma vez que isso desmoralizaria a fachada de democracia socialista cuidadosamente construida. As greves, porem, são consideradas como atos de sabotagem, o mais pavoroso crime conhecido na legislação sovietica. Desse modo os direitos de organização dos trabalhadores sovieticos se parecem muito com os dos operarios alemães de acordo com o "Arbeitsfront" dos nazistas.

Apesar da constituição stalinista assegurar a inviolabilidade da pessoa e do domicilio qualquer pessoa familiarizada com a União Sovietica sabe que prisões e buscas domiciliares são acontecimentos quase diarios. Tais atividades estão incluidas entre os direitos ilimitados da policia, que exerce funções extraconstitucionais. Todos os cidadãos sovieticos suspeitos de heresia politica estão em constante perigo de prisão arbitraria e condenação sem julgamento publico e trabalhos forçados nos campos de concentração onde as condições são piores que em Dachau e Belsen.

Todo cidadão sovietico sabe que a qualquer hora do dia ou da noite pode ser arrancado de suas familias e condenado a 25 anos de trabalhos forçados em regiões remotas da Siberia das quais têm pouquissima probabilidade de voltar vivo. Funcionarios sovieticos muito bem informados calculam o numero desses prisioneiros politicos em 20 milhões, o que corresponde a 10 por cento da população.

E' justo perguntar-se quais são os crimes de que são culpados tantos cidadãos da União Sovietica. Esses crimes são de variedade quase infinita, indo desde a suspeita de contato com a "oposição" até queixas contra o trabalho e condições de vida intoleraveis e contra a corrupção e brutalidade burocraticas e á incapacidade de executar rapidamente ordens do governo e a relação, embora inocua, com estrangeiros e incorrer na inimizade pessoal de alguns burocratas poderosos. Deve se assinalar que o trabalho forçado desses "criminosos" é de imensa importancia para a economica sovietica, de maneira que as autoridades têm interesse que o numero de "criminosos" seja o maior possivel.

No que se refere ás eleições, pouco há necessidade de dizer. As eleições são, de fato, universais, iguais e diretas — mas há somente um candidato em cada distrito, escolhido em eleições nas fabricas, sindicatos e organizações culturais que, como vimos, são inteiramente dominadas pelo Partido Comunista. Assim, o cidadão sovietico só tem direito de votar num candidato, que foi escolhido pelo Kremlin.

A liberdade de pratica religiosa é atualmente admitida na União Sovietica. Contudo, a Igreja Ortodoxa é inteiramente subordinada ao regime sovietico e somente tem permissão de existir servindo ao imperialismo sovietico. Isso se consegue transformando as comunidades ortodoxas de fora da Russia em partidarias ardorosas do governo sovietico.

Dentro da União Sovietica, contudo, não há confusão no que diz respeito às relações do comunismo com a religião. A igreja somente é tolerada na União Sovietica porque não vale a pena destrui-la pela força. As gerações jovens são educadas como ateus militantes e a geração antiga, composta em grande parte de crentes, acabará desaparecendo. O ensino religioso é proibido para todas as finalidades praticas, e os poucos seminarios que existem não têm importancia pratica a não ser para a propaganda nos paises não sovieticos. A religião é constantemente acusada de ser uma superstição e "sobrevivencia da mentalidade burguesa". As autoridades sovieticas estão convencidas de que a religião desaparecerá naturalmente á medida que a sociedade fôr evoluindo do socialismo para o comunismo.

Em resumo, verifica-se que na União Sovietica os ideais da social democracia são teoricamente admitidos, mas na pratica são completamente renegados. E' licito indagar-se por que foram inscritos na Constituição sovietica se não correspondem á realidade sovietica. A resposta é que o Partido Comunista é uma organização eficientissima para a aquisição de poder ilimitado de que necessita para pôr em pratica sua propria concepção de regeneração da humanidade, regeneração baseada nas doutrinas do Seculo XIX do materialismo e total negação dos valores humanos. Nisso difere muito pouco do fascismo, do qual é apenas uma variante menos estupida e muito mais poderosa. O Partido Comunista compreende perfeitamente as limitações do material humano com que tem de trabalhar e trata de explorar e dominar sistematicamente todas as forças sociais e intelectuais disponiveis. Assim, os ideais de democracia social foram apropriados e utilizados para a finalidade comunista; o estabelecimento do poder ditatorial. O proprio esforço para libertação da exploração e do conflito social é utilizado para impor uma exploração mais brutal que qualquer outra jamais conhecida, e provocar um conflito de amplitude mundial. O Partido Comunista não comete o erro de se opôr ás aspirações do homem comum. Reconhece sua força, utiliza-a para se colocar no poder, e, em seguida, suprime-a pela força bruta para impor seus proprios ideais, que são completamente diversos dos ideais da humanidade comum. Não devemos portanto nos iludir pelo fato dos comunistas falarem em nome de nossos mais caros ideais — assim fazem para nos escravizar mais eficientemente.

O Nosso Petroleo

EM toda a região amazonica deve existir petróleo em abundância. Os países vizinhos exploram o "ouro negro" em alta escala. Ninguem desconhece ... imensas as reservas da Venezuela, Colombia, Equador e Peru. Bem perto da fronteira brasileiro-peruana há poços em exploração. Do solo nacional se avistam as torres, a olho nu...

Agora, ...ndo revela o presidente do Conselho do Petróleo, tornaram-se evidentes os indicios da existência de petróleo na foz do rio Amazonas. Na ilha de Marajó as pesquisas já ... apresentam resultados auspiciosos.

Mas, apesar das reservas conhecidas na Baía e da ocorrência de óleo nas regiões amazonica, matogrossense e paranaense, o Brasil está longe de extrair e refinar petróleo para o seu consumo. A falta de recursos técnicos e financeiros não permite que se resolva esse problema fundamental para a nossa economia. E a burocracia de fracasso em fracasso vai transformando a questão em verdadeira sinfonia inacabada. Muito ... muito palavreado. Só o petróleo não aparece...

ATOS DO PREFEITO

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu: nomear interinamente, para o cargo de contador, Paulo Afonso Alamada; para o cargo de vigilante, Azair Silva, Antonio Pinto da Silva, Vicente Alves, Ary da Silva, Sebastião Fialho e Luiz Gonzaga Cabral; por transferencia, para o cargo de servente, Milton Ernesto Caldeira e Regino Isabel de Araujo; dispensando por abandono de função, Alberto Francisco Barbosa, Oscar dos Santos, Atanogenio Domingos da Silva, Carlos Brasil de Araujo, Joaquim Bernardes da Silva, Luis Antonio Garcia de Souza; admitindo Albertino Soares Martins para a função de ...

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Nomeando, interinamente, arquivista, classe E, Naloy Silveira.

Concedendo autorização a Valentim Carneiro da Fontoura para exercer interinamente a função de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Porto Alegre.

Concedendo exoneração de escriturario, classe E, a Annette Mary Clarkson Lebreiro.

Concedendo dispensa aos oficiais administrativos — José Felipe de Araujo Pinto, de delegado fiscal do Tesouro Nacional da Baía, nomeando para a mesma função, o oficial administrativo Luiz Gonzaga de Castro Pereira; Luiz Gonzaga de Castro Pereira, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná, nomeando, para a mesma função, o oficial administrativo Aristeu Bulhões; e, Valdemiro Tiriba de inspetor da Alfandega de São Francisco do Sul, nomeando, para a mesma função, o oficial administrativo Ninias Cunha.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, do Ministerio da Marinha para o da Fazenda, o escriturario classe G, Argemiro da Costa Araujo.

Aposentando Alquindar Kosdo Amaral Valença, fiscal aduaneiro, classe 3.

Os Serviços Dos Correios

OS jornais têm focalizado, nos ultimos dias, a Agencia Postal Telegrafica da Avenida Atlantica como exemplo da desorganização que vai pelos serviços dos correios e dos telegrafos nesta capital. Não queremos inocentar, nem defender aquela Agencia, apesar da carta que o diretor regional dirigiu aos nossos colegas do "Diario da Noite".

As reclamações dos prejudicados devem ser procedentes. Entretanto, não é justo que a Agencia da Avenida Atlantica seja um bode expiatorio do mal. Na maioria das agencias o desmantelo e a desidia são iguais ou piores.

Acreditamos que o diretor regional dos Correios e Telegrafos seja sincero quando diz que se esforça no sentido de dar aos serviços da sua repartição a maior eficiencia possivel. A verdade, porem, é que aqueles esforços se inutilizam diante da nenhuma compreensão que muitos dos seus auxiliares têm dos seus deveres para com o publico.

Se o sr. Braz Baltazar da Silveira quiser se dar ao trabalho de pessoalmente verificar o que se passa pelas agencias postais e telegraficas muito teria que fazer para consertá-las. E' só experimentar.

Métodos Comunistas

OS agentes comunistas pregam os seus principios de acôrdo com o clima de cada região. Em algumas clamam pela unidade nacional. Defendem a democracia, fingem lutar pela liberdade. Em outros são francamente pela revolução e pela violencia. Os métodos diferem, mas os fins são os mesmos.

Já vimos o que eles fizeram no Brasil. Sob pretexto de generosos intuitos, abrindo as fileiras do seu partido a todas as crenças e todos os credos, mascaravam-se de anjos. Mas, desmascarados, foram castigados como mereciam.

Na Itália estão eles, agora, em franca batalha com De Gasperi. O chefe do gabinete italiano desafiou-os dentro do Parlamento, dizendo ao seu lider: "Aconselho-vos, Luigi Longo, nesta ocasião, a que detenhais a marcha para a violencia. Se o vosso objetivo é levar o pânico aos homens das classes que querem defender a sua propriedade e os seus interesses, então eu vos digo que é nosso dever não só defender a democracia mas tambem defender o povo e as classes trabalhadoras contra esse pânico e mesmo lhes dar coragem para a luta".

Essas palavras de De Gasperi exprimem ... de uma nação que não quer ser metida por detrás da "cortina de ferro", mas que deseja viver livremente, à sombra das suas tradições e do seu amor à liberdade.

As Rendas da União

DE acordo com os dados estatisticos oficiais, a renda da Recebedoria do Distrito Federal ascendeu, no periodo de 1 a 30 de julho do corrente ano, a 355 288 632 cruzeiros, quando em igual periodo de 1947 não passou de .. 180 379 359 cruzeiros. Houve, portanto, um aumento de .... 174 907 273 cruzeiros.

Esse fato é sem precedentes na arrecadação da Recebedoria do Distrito em periodo tão limitado de tempo. Quanto á arrecadação do mesmo departamento, de 2 de janeiro até 30 de julho de 1948, sabe-se que atingiu ao total de ...... 1 056 010 459 cruzeiros contra 1 222 650 223 cruzeiros em igual periodo de 1947, verificando-se assim, o aumento de .... 733 360 234 cruzeiros.

Pelos dados acima, referentes apenas a uma das organizações arrecadadoras da União, pode se prever, que a receita no presente exercicio financeiro se elevará sensivelmente em relação a 1947, o que permitirá, possivelmente, manter-se o equilibrio orçamentario, mesmo considerando as despesas decorrentes de creditos extraordinarios, inclusive o previsto aumento do funcionalismo publico.

A receita orçada para 1949 mesmo sem novos tributos atenderá a todos os encargos previstos, pois a arrecadação continua subindo em escala sensivel de ano para ano.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depositos

ESCOLHIDO O NOVO PRESIDENTE DA HUNGRIA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

VÃO SER REALIZADAS IMPORTANTES REFORMAS FINANCEIRAS NA CHINA

GREVE NA NOVA ZELANDIA — ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO PANAMA — GUERRILHEIROS GREGOS EM AÇÃO

O "Evening Post", jornal que é editado em Shanghai, declarou que fontes geralmente bem informadas lhe haviam comunicado que "reformas financeiras fundamentais" haviam sido aprovadas durante a recente reunião de emergencia de altos funcionarios do governo convocada pelo generalissimo Chiang Kai Shek.

GREVE NA NOVA ZELANDIA

Informa um telegrama de Aukland, Nova Zelandia, que uma greve sem precedentes de centenas de inspetores de minas de carvão, ameaça lançar o país no cáos industrial. A parede foi provocada pelo rebaixamento de categoria de um inspetor acusado de negligencia na aplicação de medidas de segurança.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO PANAMA'

Sem nada ter decidido sobre os 40.000 votos contestados das eleições presidenciais realizadas em maio ultimo, o Supremo Tribunal do Panamá adiou, ontem, seus trabalhos. O Tribunal não se reunirá normalmente até quarta-feira, mas poderá ser convocado em sessão extraordinaria.

GUERRILHEIROS GREGOS EM AÇÃO

Um despacho telegrafico remetido de Atenas, informa que forças de guerrilheiros, operando á retaguarda do exercito helenico, na area do monte Grammous dinamitaram o reservatorio de agua da estancia lacustre de Castoria. A cidade, cuja população normal é de 40.000 habitantes, acha se abarrotada de refugiados.

VULTOSO ROUBO DE JOIAS

Um dos mais extraordinarios roubos já verificados na Argentina, pois o seu valor se eleva a meio milhão de pesos, mobilizou quase todas as autoridades policiais do vizinho país, que estão realizando intensas investigações para descobri-lo. As joias roubadas pertenciam a uma senhora, que as trouxe de Genebra e cujo nome é mantido em sigilo pela policia.

Chiang Kai Shek

CONFERENCIA ECONOMICA GRA-COLOMBIANA

A Conferencia Economica Grã Colombiana, que está sendo realizada em Quito, deverá ser encerrada dentro de tres dias. Apesar, entretanto, de estar proximo o seu término, não se chegou a acordo sobre os pontos essenciais do temario.

APARECEU O AVIAO-TRANSPORTE

Anunciou ontem a Embaixada dos Estados Unidos no Cairo, que o avião-transporte C-47, cujo desaparecimento fôra anunciado, já está localizado em Gaza, onde se demorou por um desarranjo no carburador.

NOMEADO UM ESCRITOR BRASILEIRO

O sr. Hernani Tavares, escritor e educador brasileiro, foi nomeado para dirigir a nova divisão de Relações Publicas, recem-criada na União Pan-Americana. O nomeado é redator do "Jornal do Brasil" e tambem colaborador das principais publicações norte-americanas.

SERÁ SZAKASITS, DA ESQUERDA-DEMOCRATICA

Aceito Por Todos os Partidos — A Eleição Será Terça-Feira, no Parlamento

BUDAPESTE, 31 (Por Stephen Gergely, correspondente da United Press) — Um alto funcionário do governo, que pediu não se revelasse o seu nome, declarou que o novo presidente da Hungria será o vice-primeiro ministro Arpad Szakasits, que anteriormente pertenceu á esquerda social-democrata e no momento preside o Partido Operário, formado de comunistas e socialistas.

O presidente Zoltan Tildy, chefe do Partido dos Pequenos Proprietarios Rurais, renunciou ontem, depois da prisão do seu genro, Viktor Chornoky, acusado de traição e espionagem.

O informante disse que amanhã haverá uma reunião oficial de todos os partidos para decidir sobre a sucessão de Tildy, acrescentando que todos os partidos já indicaram que aceitam Szakasits. O Parlamento se reunirá segunda-feira proxima mas espera-se que a sessão seja uma mera formalidade oficial e que as eleições se verifiquem terça-feira.

Enquanto isso, os chefes politicos correm de um lado para outro, em febris discussões, durante a crise politica, e o publico mantém viva expectativa ante os assuntos tratados e os resultados das conversações. Todos os jornais dedicaram as primeiras páginas á publicação dos comunicados expedidos ontem.

A explicação que mais se ouve entre o público é que Chornoky estava negociando para fazer com que a Hungria entrasse no Plano Marshall. Outra é que estava fazendo preparativos para retirar o seu sogro do país. Nem uma nem outra conjectura pode ser confirmada e as fontes oficiais dizem que nada será publicado enquanto não se concluir a investigação.

KRUPP CONDENADO A DOZE ANOS DE PRISÃO

Acusado de Saques Nas Fabricas Francesas e Alemãs — Incluidos Todos os Diretores

NUREMBERG, 31 — (Por Joseph Thompson, correspondente da United Press) — Alfred Krupp, proprietario das gigantescas fabricas de munições Krupp, foi condenado a doze anos de prisão e ao sequestro de todos os seus bens, ao ser declarado culpado pelo Tribunal Militar norte-americano, de saquear fabricas francesas e holandesas durante a ocupação nazista da Europa.

Ao mesmo tempo, dez diretores da Krupp receberam sentenças de prisão que vão de dez meses a doze anos pelo mesmo delito e por empregarem nas fabricas trabalhadores escravos. Do total de doze diretores do consorcio, somente Karl Pfirsch, de 71 anos, foi absolvido de todas as acusações. Todos os acusados tem a seu favor o periodo de encarceramento que vem desde o fim da guerra, o qual será deduzido das penas impostas.

O presidente do Tribunal, juiz H. C. Anderson, leu o veredicto em que os acusados são denunciados por fazerem trabalhar em 31 fabricas Krupp milhares de prisioneiros de guerra, operarios civis estrangeiros e pessoas dos campos de concentração, em condições tais que muitos foram levados á morte.

O veredicto acrescenta que os prisioneiros de guerra soviéticos recebiam rações de fome, em consequencia do que muitos adoeceram e morreram. Krupp foi acusado de expor inutilmente os trabalhadores aos ataques aéreos aliados.

Preços Exorbitantes e Elevado Custo de Vida no Chile

Ascendente o Retorno da Produção Fabril — Os Estudos do Sr. José Martinez

WASHINGTON, 31 (Por Teodoro Kislow, do "International News Service") — Apesar dos atuais problemas economicos que afligem a Republica do Chile, uma analise dos fatos recentes que acaba de publicar a União Pan Americana, dá a conhecer um ritmo definitivo ascendente na produção das industrias fabris.

As atividades de construção por outro lado depois de terem atingido em 1946 o nivel mais elevado num periodo de 10 anos, experimentaram uma brusca quéda em 1947, devido provavelmente à falta de certos materiais essenciais e a uma politica menos liberal seguida pelos bancos comerciais na concessão de creditos.

O estudo, que se intitula "Industria e Edificação do Chile" foi preparado por José Martinez, do Serviço de Informações Economicas da União Pan Americana.

"Os preços exorbitantes e o elevado custo de vida, a falta de divisas para a aquisição de essenciais, os conflitos entre trabalhadores e patrões a falta de artigos de consumo e o consequente aumento do poder de compra nos setores do povo de maiores salarios.

Estes são alguns dos problemas economicos do Chile, segundo o sr. Martinez salientando ainda o estudo a corrente inflacionista criada por tal situação, o que resultou numa consideravel redução do poder aquisitivo da unidade monetaria nacional.

"Devemos ter presente que o incremento da produção nacional e o desenvolvimento da economia pela industrialização em grande escala, significa o desvio de recursos e mão de obra, da produção de consumo à de capitalização, pelo menos na etapa inicial da expansão industrial.

Num país como o Chile em que o volume dos bens de consumo é reduzido, existindo uma politica economica desta indole o resultado poderá provocar serios prejuizos com graves consequencias.

Por conseguinte, é de tudo indispensavel que, na realização dos propositos que estão em execução, se aplique uma politica de grandes cuidados e precisão.

O informe analisa em detalhe a valiosa ajuda economica e técnica que prestou a corporação do fomento da produção tanto à industria como às atividades de edificação no Chile.

Do mesmo modo que em outras esferas da atividade economica, a corporação, contribuiu com planos de ação e projetos especificos de fomento, além de inverter capitais e conceder emprestimos indispensaveis.

"Não cabe duvida que a industria é um dos maiores fatores da economia chilena, pois tem origem unicamente na reestruturação, expansão e modernização dos sistemas de transportes e agricolas.

"A industria e a construção no Chile são os principais problemas que ora ameaçam a republica sul-americana.

Curso Avulso de Matematica do DASP

Está marcado para amanhã o inicio do Curso Avulso de Matematica, nos Cursos de Administração do DASP.

Os alunos da turma da manhã terão aulas de 8 as 9 horas e os demais foram distribuidos em turmas de 17,30 as 18,30 e 18,30 às 19,30 horas, conforme a preferencia.

Posse do Novo Diretor da Escola Técnica do Exercito

Está marcada para o proximo dia 4 do corrente, às 10 horas, a posse do coronel Armando Dubois Ferreira recentemente designado para ocupar o cargo de diretor da Escola Técnica do Exercito.

O ENSINO

APOIAM OS PROFESSORES A DIRETORIA DO SINDICATO

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro realizou ontem uma assembleia que aprovou todas as gestões feitas pela Diretoria no sentido de conseguir imediata execução do acordo assinado com os diretores de estabelecimentos de ensino. A execução do acordo, pleiteada pelos professores, foi obstada pela portaria n.º 17 da Comissão Central de Preços e só se tornará possivel mediante a revogação desse ato que determinou o congelamento das unidades escolares.

Deliberou tambem a Assembleia aprovar a fundação da Federação Interestadual dos Trabalhadores nos Estabelecimentos de Ensino, que reunirá os sindicatos de classe dos professores, dos auxiliares de administração escolar e dos inspetores.

Finalmente, instituiu o plenario uma comissão para tratar da aquisição de sede propria para o Sindicato.

Conselho da Ordem do Merito Militar

Com a presença dos ministros do Exterior e da Guerra, respectivamente, embaixador Raul Fernandes e general Canrobert Pereira da Costa, presidente do Superior Tribunal, general Silva Junior, chefe do D. G. A., general Newton Cavalcanti e Nilton de Freitas Almeida, chefe do E. M. E., esteve reunido, ontem, pela manhã o Conselho da Ordem do Merito Militar que destinou os seus trabalhos a julgamento das propostas de condecorações a serem conferidas a civis e militares que tenham prestado relevantes serviços ao Exercito.

Os trabalhos foram secretariados pelo coronel Decio Palmeiro de Escobar, do Conselho de Segurança Nacional.

Duas Preciosidades Raras em Patrocinio

PATROCINIO julho (Do correspondente S. Eloi) — O odontologo Alonso Alves, residente nesta cidade, possue duas preciosidades raras: um violino fabricado na Italia por Joseph Baldantoni Anconni, reformado em Falinder, Alemanha em 1337 e que pesa 280 gramas e uma batuta metalica com diapasão na ponta, que pertenceu ao maestro pernambucano pai do magistrado Esmeraldino Bandeira, ex-ministro da Justiça, adquirido da familia, em Recife, em 1913.

Ao sr. Alonso Alves foi oferecida a soma de Cr$ .... 500 000,00 pelo antigo violino. As citadas preciosidades encontram-se em exposição na residencia de seu proprietario, e têm sido examinadas por numerosos interessados e curiosos.

A partir de 3 de Agosto

TORRENTES DE PAIXÃO
(TORRENTS)

O romance de Marie-Anne Desmarets que Edmurdo Lys traduziu

(Copyright da França Filmes do Brasil)

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6%
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

A vida é dos FORTES!

Seja forte, combatendo a FALTA DE APETITE, a NEURASTENIA, a INSONIA, a FALTA DE MEMÓRIA, o ESGOTAMENTO, a ANEMIA, com DYNAMOGENOL, que é A VIDA DO CÉREBRO, A VIDA DOS MÚSCULOS, A VIDA DO CORPO!

DINAMOGENOL

BHU BHU
HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM

Dê rumo certo ao seu dinheiro encaminhando-o para o BANCO HOLANDÊS UNIDO

CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO

"AS MELHORES TAXAS"

BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · SANTOS

PORQUE SER UM DEUS ESCRAVIZADO?
Porque Seguir Cego à Verdade?

Acham-se fora do seu alcance todos os beneficios do mundo? Acha-se ancorado a uma só posição na vida, a uma só classe de trabalho, a uma margem de renda limitada? Dá-se o caso que o grande grito do seu "SER INTERIOR", pedindo liberdade e poder pessoal, é afogado em silêncio pelas suas limitações?

Um Livro Selado Gratis

Ponha de lado suas propensões, suas dúvidas e suas indecisões! Saiba a verdade das suas possibilidades enquanto seja libertado o ser interior da sua prisão. Os Rosicruzianos lhe mandarão um livro fascinante intitulado "The Mastery of Life", explicando o modo de receber o ensino dos Rosicruzianos para estudo na *reserva do seu próprio lar*. O ensino dos Rosicruzianos lhe revelará como *vencer os obstáculos* da vida, e *conseguir a realização dos seus desejos*. Eis aqui a oportunidade; mediante estudo, de criar seu futuro. Queira de indicar se deseja o livro em inglês ou em espanhol. Dirija-se a: Scribe H.C.F.

The Rosicrucians
—AMORC—
SAN JOSE, CALIFORNIA

Jaguar

O MELHOR CARRO DO MUNDO EM SUA CLASSE

TRÊS MODELOS DISTINTOS

1 ½ Litros — 4 cilindros
2 ½ Litros — 6 cilindros
3 ½ Litros — 6 cilindros

FACILIDADE DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDORES
GOODWIN COCOZZA S. A.
AV. RIO BRANCO, 20 — LOJA - TEL.: 43-3636
RIO DE JANEIRO

AS ARTES

NOTICIÁRIO

Será depois de amanhã, às 21 horas, o recital que o notável pianista Kapell dará para a Cultura Artistica no seu 227º sarau. O programa é o seguinte: 1 — Scarlatti — 4 sonatas; Bach-Liszt — Prelúdio e Fuga em lá menor. II — Aaron Copland — Sonata (1941) — Molto moderato, Vivace, Andante sostenuto. III — Brahms — Intermezzo em mi maior e Capricho em si menor; Chopin — Noturno op. 62 em si maior, Mazurka e Scherzo em si menor.

* * *

Discoteca da A.B.I. — Programa para amanhã: Sinfônico — 1 — Beethoven — Sinfonia n. 7 em lá — Orquestra Sinfônica de Nova York. Regente: Arthur Toscanini. II — Faure — Balada para piano e Orquestra Sinfônica de Paris — Solista: Margarida Long. III — Tchaikowsky — Sinfonia n. 4 — Orquestra Sinfônica de Nova York. Regente: Arthur Rodzinsky. IV — Lourenzo Fernandez — Batuque — Orquestra Sinfônica de Detroit — Regente: Karl Krueger.

* * *

Os artistas Vidal do Couto e Etienette Cahn realizaram, ontem, às 21 horas, no Tijuca Tenis Clube, um concerto no qual executaram um programa com Brahms, Rachmaninoff, Debussy, Scarlatti, Schumann, Granados e outros.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 1º — Pode pedir favores manhã será favoravel para viagens. Amanhã será agradavel para contratar ou realizar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Aproveite o dia de hoje para salvaguardar documentos e tratar de assuntos juridicos. 10, 12 e 13; 19, 21 e 22. (horas e numeros).

— Espiritualismo e sensibilidade e apreensividade por causa de amigos e parentes. 10, 20 e 22; 35, 36 e 58 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dia proprio para excursões e visitas. 10, 12 e 17; 28, 30 e 35. (horas e numeros).

— Assunto de mudanças e contratos: desconfiança e negocios desagradaveis. 7, 8 e 9; 34, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Boas possibilidades em relação ao outro sexo. 5, 6 e 7; 56, 60 e 70. (horas e numeros).

— Decepção com amigos e gastos inesperados, porem, para compensar a tarde terá surpresas de amigos leais. 2, 18 e 4; 20, 27 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pequenas rusgas domesticas; a tarde será mais agradavel. 1, 13 e 16; 10, 21 e 61. (horas e numeros).

— Dia aziago para tratar de negocios publicos. A tarde será propicia em assuntos domesticos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Alegria pela manhã e possibilidades de perda de dinheiro; à tarde. Precavenha-se. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e numeros).

— Surpresas agradaveis e novas amizades. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Erros prejudiciais e perigo de escandalo. 19, 20 e 27; 92, 12 e 91. (horas e numeros).

— Versatilidade e perigo de ser iludido pelo outro sexo. 39, 51 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia auspicioso, principalmente nas questões sentimentais. 6, 15 e 19; 111, 510 e 11. (horas e numeros).

— Dia de grande intuição e sonhos profeticos. 13, 23 e 24; 31, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Agilidade e fé nos seus principios, que grandes negocios poderão ser realizados. 10, 11 e 15; 37, 47 e 51 (horas e numeros).

— Descrença em tudo e de todas as coisas. Tarde fortemente desfavoravel. 5, 6 e 7; 32, 33, 34. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Rusgas domesticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

— Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 27, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Tarde favoravel com encontros agradaveis e resoluções inteligentes. 22, 21 e 24; 40, 41 e 42. (horas e numeros)

— Concepções grandiosas e probabilidades de otimas realizações. 1, 2 e 3; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Tarde favoravel com alegria e surpresas. 18, 19 e 20; 27, 38 e 40. (horas e numeros).

— Resoluções lucrativas e noticias favoraveis. 18, 19 e 20; 71, 91 e 92. (horas e numeros).

[ENTRE 23 DE NOVEMBRO] E 21 DE DEZEMBRO:

Triunfos sociais; encontros felizes. 23, 28 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades no comercio e na industria. 9, 10 e 11; 27, 55 e 56. (horas e numeros).

Conferências

SR. E. K. SCALLANS — Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa sobre o tema "South Africa and Some Of Its Problems", dia 26 de agosto.

Reuniões

ESCOLA TECNICA DO EXERCITO — Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, na séde do estabelecimento, a aula inaugural do 2º periodo, pelo professor José Leite Lopes, sobre o tema "As recentes pesquisas de Cesar Lattes no dominio da Fisica Nuclear".

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a "Teoria da inteligencia e da atividade". Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — A proxima aula do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes) do Liceu Literario Português será amanhã, ás 17 horas, estando a cargo do comandante Braz da Silva, que falará sobre: "Camões, o marinheiro". A entrada é franca.

Da esquerda para a direita vemos a senhora Carlos Eduardo de Souza Campos, o sr. Carlos Guinle Filho, as senhora Alvaro Catão e Fernando Delamare. — (Foto "Sombra")

DEBORAH KERR E WALTER PIDGEON AMAM-SE LOUCAMENTE EM "INVERNO D'ALMA"

Deborah Kerr em "Inverno d'Alma"

E' grande a beleza desse filme que os 3 cines Metro vão dar quinta-feira proxima — esse tão recomendado "Inverno d'alma" — (If Winter Comes) — que Victor Saville dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e cuja interpretação capital se deve a Walter Pidgeon e Deborah Kerr aparecendo como "players" mas marcantes tambem, Angela Lansbury, Janet Leigh e Dame May Whitty.

Como Mark Sabre — um homem incompreendido pela sociedade, cujo grande crime era ser amado muito — Walter Pidgeon atinge o grande momento de sua carreira.

O artista deu toda a força de seu temperamento ao belo desempenho que compôs ao lado da sensivel e bela Deborah Kerr, que nos aparece, em "Inverno d'alma", em desempenho mais de acordo com sua personalidade do que em "Mercador de Ilusões", o filme de Clark Gable.

E' certo que "Inverno d'alma" vai impressionar vai conquistar grande publico, pela beleza de seu entrecho e pela simpatia de seus principais interpretes.

O CINEMA

"FESTA BRAVA" E SUAS MUSICAS

O espetaculo magnifico, feerico que é "Festa brava" se envolve todo em seus episodios repletos de pitoresco e de romance, em melodias do México, que é na terra azteca que se desenrola o bonito filme de Esther Williams, onde aliás foi quase inteiramente filmado.

Ha, assim trechos de melodias como "La Virgen de La Macarena", "La Salida del Toro", "Cielo Andaluz", "Chiclanera", "La Feria de las Flores", "Jarabe Tapatio", "Las Mañanitas", "Borrachito" e muitas outras.

Mas tambem se houve algo de Mozart (trechos do Concerto para piano opus 21.) Ao lado de Esther Williams aparecem em "Festa Brava" Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Mary Astor, John Carroll, Akim Tamiroff e outros.

O filme é em technicolor.

MUSICA DE GEORGES AURIC EM "TORRENTES DE PAIXÃO"

De Georges Auric, o renomado compositor cinematografico francês, premiado por sua celebrima ilustração musical no filme "Sinfonia Pastoral" é a partitura de "Torrentes de paixão" (Torrents), com Georges Marshall, Renée Faure, Helene Vita, e Jean Debucourt a proxima grande apresentação da França Filmes do Brasil nos cinemas Pathé, São José, Para-Todos, Vaz Lobo e Fluminense, simultaneamente.

Como um gesto intencionado, como uma palavra mais aguda e uma paixão estigada violentamente, assim é a musica de Auric para "Torrentes de Paixão" (Torrents).

Descritiva em todos os sentidos, a sua ilustração musical, adquire um poder maior quando as imagens, dirigidas por Serge de Poligny, estão situadas nas brancas areias do deserto de Sahara, nas montanhas da Saboya, e na quietude da cidades de Brujas, na Belgica!

A sugestão da imagem a intima e majestosa linguagem da natureza, tem sua justa conexão na musica de Georges Auric que acompanha com vibração os sentimentos e as mutações dos personagens da novela de Marie-Anne. Desmarest.

"OS AMORES DE CARMEN", DA SCALERA FILME

A Republic vai apresentar e distribuir, um filme que é uma verdadeira joia cinematografica, onde ha dinamismo e ação e caudais de realismo; um trabalho historico e maravilhoso, tanto da parte de sua interprete que é Viviane Romance, o sensualismo personificado, possuindo todo fogo e selvageria que se supõe a uma cigana diabolica, como da parte dos demais interpretes que são Jean Marrais, Lucien Coedel, Jean Brochard, Lucien Berthan e os demais artistas do elenco.

"Os amores de Carmen", que estará nas telas dos cinemas Palacio, Rian, América, Monte Castelo e Icarai, a partir de amanhã, recomenda-se como um produto da cinematografia digno de todo aplauso e que provavelmente encontrará da parte de nosso publico a boa acolhida que merece.

Ainda não houve nenhuma Carmen, como Viviane Romance.

A GRANDE LUZ

Amanhã, como se sabe a Brasil Filme Distribuidora, apresentará ao cine São José, exclusivamente, a produção da Fama Filme estrelada pelo famoso astro do moderno cinema italiano, Amedeo Nazzari, e coadjuvado por uma nova e fulgurante personalidade feminina, Leda Gloria. "A grande luz" — (Montevergine), obra de magnifico sentido cinematografico dirigida por Carlo Campogalliani, foi das muitas produções concorrentes ao famoso "Festival Internacional do cinema de Veneza, em 1947.

Sua historia, planificada com apurado bom gosto, ... expressão mesmo, nos comove e impressiona de um extremo a outro, aliada ainda como está ao magnifico desempenho de Nazzari.

"A grande luz" (Montevergine), tem ainda a realçá-lo as excelentes tomadas de cameras exteriores, — fitas, naturalmente por um habil fotografo — salientando-se as que atestecem o santuario de Montevergine, de rara beleza e expressão.

E' este filme um triunfo a mais para o atual e aplaudido cinema italiano.

A estrela de "A grande luz", amanhã, no cine São José, vai constituir, por certo, a nota maxima da semana cinematografica.

UMA COMEDIA: "DELICIOSO ENGANO"!

Bill Williams e Barbara Hale, em "Delicioso engano"

Uma apolice de 50.000 dolares é a causa de todas as complicações surgidas em "Delicioso engano" (A Likely Story), que RKO Radio apresentará amanhã nos cinemas Parisiense, Astoria, Olinda, Rits, Star Primor, Republica e Colonial.

Imaginem vocês que a historia começa assim: — "Bill" (Bill Williams), um ex-marujo, ouve um medico referir-se a um caso desesperado, e julgando ser o seu, decide suicidar-se.

E' salvo, porém, por Vicky (no filme (Barbara Hale), jovem pintora extremamente infeliz com seus quadros e como consequencia apaixonam-se um pelo outro...

Para remediar a situação que não é nada boa, eles idealizam um plano: vender a apolice de vida de Bill, avaliada em 50.000 dolares.

E depois, o que acontece é de desarmar o mais sisudo espectador...

As situações são tão divertidas, tão espirituosas tornando este filme uma comédia simples e despretenciosa, mas que faz rir como poucas!

Bill Williams e Barbara Hale dois elementos jovens dão provas de um talento e um desembaraço pouco comuns: ambos estão esplendidos em seus papeis.

H. C. Potter, que realizou "Ambiciosa" filme no qual Loretta Young ganhou o "Oscar", é o diretor desta comédia hilariante.

A SOCIEDADE

AS PLUMAS DE CADA UM

Jacinto de Thormes

A noite de ontem foi festiva e boa. A casa esteve repleta e, segundo diria o barão Max Stuckard, "os gentes veio aqui".

Já no dia de hoje sou pelo Country Club, logo após as corridas do Jockey.

Bambino, Heliaco, Garbosa, são os favoritos. Vuecência é um ponto de interrogação que certamente entrará no páreo. Em todo caso nas corridas sempre existe a possibilidade de uma surpresa. Um "azar" pode vencer e graças a isso o estudo do páreo torna-se interessante. Eu sou por Bambino, mas desconfio muito de Vuecência. Se na hora não pingar chuva então os cavalos e nós estaremos contentes. Socialmente falando não gosto de pista pesada.

A todo custo devo dizer que poucos, muito poucos paulistas vieram êste ano. Qual será a possivel explicação? Onde está aquela leva de paulistas "conhecidos" que até dois anos atrás chegavam para assistir à corrida e participar das festas em tôrno dele?

* * *

Os cavalinhos correndo e nós cavalões comendo. Os cavalinhos perdendo e nós vencendo. Os cavalões olhando os cavalões gritando os cavalinhos numerados, penteados tal qual os cavalões comendo. Isso tudo é danado de melancólico.

* * *

A senhora não estava acostumada a sair. Para falar a verdade, às vezes ela ia ao teatro da Dulcina ou coisa parecida. Mas o G. P. Brasil é um acontecimento ao qual ninguém escapa. Entrou numa dessas casas de moda, uma das mais conhecidas e (naturalmente) pediu um chapéu de plumas bem grandes.

Outra senhora, dessas acostumadas a sair diariamente tambem não escapou ao G. P. Brasil. Pediu um chapéu de plumas pequenas. A debutante que ia passando gostou do chapéu e pediu algumas plumas para adaptar ao seu chapéu verde. A cronista de rádio telefonou dizendo que se a debutante tinha plumas ela queria penas, penas de papagaio provavelmente. A menina que vendeu tantos penachos tambem ia ao G. P. Brasil. Arranjou umas plumas de "chepa" e saiu por aí numa avant-premiere sensacional. A proprietária de um dos cavalos do segundo paréo da tarde prefere um penacho branco e parecido com a cascata dos Amores. As plumas estão na cabeça de cada uma.

(Bom, agora que já preenchi o espaço que esta crônica deve ocupar, vou cair em campo. O meu páreo hoje vai ser uma dureza. Até sempre).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Florencio José Carneiro Monteiro.

— Oliveira Luiz Ferreira.

— Coronel Armando Batista Gonçalves.

— Jean Grubermann.

— Comendador Oscar Costa.

— Professor Anibal da Rocha Nogueira Junior.

— Pedro Aleixo, secretario do Interior da Justiça do Estado de Minas Gerais.

SENHORAS:

Betina Diniz.

— Embaixatriz Macedo Soares.

— Ana Pastorina de Macedo Fernandes.

— Maria da Conceição Vieira.

— Edir de Almeida e Silva.

SENHORINHAS:

Eponina Queiroz da Costa.

— Willina Luiza de Farias Soares.

— Noemia Campos Melo.

— Arlete Alves.

MENINO:

Ubirajara Fagundes Soares.

MENINAS:

Norma, filha do sr. Manoel Narciso Ferreira.

— Deise Maria, filha do nosso confrade de imprensa Gerson Cordeiro.

— Amalia, filha do sr. Adolfo Gonçalves Matias.

— Dalmi Boanio, filha do sr. Osvaldo Boani, e da sra. Ineida Boanio.

Farão anos amanhã:

SENHORES:

General Edgard de Oliveira.

— Oldair Fróis da Cruz.

— Levi Miranda Neto.

— José Pereira da Costa.

SENHORAS:

Ita França Souza Lobato.

— Nadir Lobo de Moura.

— Selma Tomé.

— Maria Ferreira.

— Naide Pereira da Costa.

SENHORINHA:

Alaide Santos de Melo.

MENINAS:

Dirceia, filha do sr. Cleber Gomes de Araujo.

— Ana Maria, filha do sr. Solidonio de França e sra. Severina Rodrigues França.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, às 16 horas, na Igreja de São José, o casamento da senhorinha Isabel Perez, filha do sr. Rogerio Perez e Maria Perez falecidos e filha adotiva da sra.

(Conclui na 10ª pagina)

O TEATRO

TEATRO DE CAMERA

Chama-se "O Coração Delator" a extraordinaria peça que Graça Melo adaptou de um famoso conto de Edgar Pôe, e que será apresentado pelo Teatro de Camera segunda-feira proxima ás oito e dez horas, no Teatro Jardel, á Av. Copacabana, esquina Bolivar. O elenco é composto de Davi Conde, A. Fregolente, Joice de Oliveira, Maria Fernanda, Nelson Dantas e Luiz Fróes.

A direção geral foi confiada a Léo Marten. O cenario reproduzindo fielmente a tempestuosa atmosfera de Edgar Pôe, foi desenhado por Athos Bulcão.

SEXTA-FEIRA ESTRE'IA A PORTUGUESA

Em virtude da demora de um telegrama autorizando o visto nos passaportes dos artistas da companhia portuguesa, esta somente embarcará nessa, esta somente embarcará amanhã, dia 2, chegando ao Rio na terça-feira, 3 ás 14 horas. Por esse motivo, pelo qual a empresa David Serrador, Antonio de Sousa não é responsavel, a companhia somente estreará no Teatro Carlos Gomes no dia 6 de agosto com a linda revista "Alto lá com o charuto"... original de José Galhardo, Vasco Santana e Luiz Galhardo, e com musica de Fernando de Carvalho e outros maestros — a vasta parte comica de "Alto lá com o charuto"... está confiada a Antonio Silva, ator comico; Ribeirinho e João Villaret. A "vedeta" Irene Isidro tem papeis de grande sucesso, assim como Josefina Silva, Saluquia Rentini e outros. O tenor Domingos Marques far-se-á ouvir no fado castiço, no qual é exímio. Estrearão tambem a fadista fidalga Maria Cortesessa, e a cantora Maria Adelina especializada em canções portuguesas. A moldura do espetaculo, alem das "Girls", contará com o concurso de 20 bailarinas. O espetaculo será apresentado por Piero Bernardon, e dirigido pelo ator Ribeirinho, diretor artistico da companhia.

A MENTIRA TEATRAL

Oscarito será contratado da Empresa do Recreio até deixar de ser ator.

VOCÊ SABIA

que o Vasques continua sendo o secretario perpetuo de Dio Mala.

O FILME DE HOJE

METRO — "Muro de trevas" — Palmerim Silva.

O COMENTARIO DA NOITE

— Já temos o empresario Pinto, está para chegar o empresario Galo, diz a na rua o Luiz de Sousa no saguão do João Caetano para o ator Armando Ferreira.

— E o empresario Pato embarcou para Portugal; é o Zezinho.

BOLSAS

Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição. Ramalho Ortigão, 20 — 2.º (Elevador).

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Muro de trevas" com Robert Taylor — Melodia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Melodia da noite" com Dana Andrews e Merle Oberon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "O homem dos meus amores", com Glenn Ford. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra" com Luis Sandrini. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 e 10.20 horas.

IMPERIO — "O homem dos meus amores", com Glenn Ford e Evelyn Keyes. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Bel Ami" com Armando Calvo. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Melodia da noite" com Dana Andrews e Merle Oberon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Don Juan" com Paulo Sllova. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

S. LUIZ — "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra" com Luiz Sandrini. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RIAN — "O homem dos meus amores" com Glenn Ford. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

VITORIA — "A ultima esperança" com Don Ameche. — 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Corpo e alma", com John Garfield. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra", com Luiz Sandrini. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

S. CARLOS — "Tragico amanhecer", com Jean Gabin e Annabela. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Muro de trevas", com Robert Taylor — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Melodia da noite", com Dana Andrews e Merle Oberon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "A ultima esperança" com Don Ameche. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

STAR — "Melodia da noite", com Dana Andrews e Merle Oberon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Muro de trevas", com Robert Taylor. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "A ultima esperança" com Don Ameche. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

OLINDA — "Melodia da noite" com Dana Andrews e Merle Oberon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "O homem dos meus amores", com Glenn Ford. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma rua chamada pecado". ás 16 e 21 horas.

PHENIX — "Tereza Raquin", ás 16 e 21 horas.

REGINA — "Chuva", ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Beijos perdidos", ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As garotas do Mendonça", ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", ás 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Ele, ela e o outro", ás 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Fi-Fiu", ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O mundo em cuecas", ás 15, 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ
ODEON
IPANEMA
AVENIDA
AMANHÃ
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
UNITED ARTISTS
TWO CITIES FILMS
NOEL COWARD
Uma Mulher do Outro MUNDO
Rex Harrison Constance Cummings
Kay Hammond and Margaret Rutherford
em TECHNICOLOR
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Organiza o SESI de S. Paulo um Plano de Soerguimento Econômico

SERA LIDO NO CONCLAVE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS EM ARAXA

O Conselho Nacional do SESI de São Paulo comunicou ontem ao ministro Morvan Dias de Figueiredo que está organizando um Plano Economico, cujo texto deverá ser lido no conclave que a Federação das Industrias está organizando para dias do proximo mês de agosto, na cidade de Araxá.

O Plano encara de frente o problema da produção nacional, de cujo aumento dependerá a baixa do custo de vida no país.

RECREAÇÃO INFANTIL

As crianças de hoje serão cidadãos de amanhã. Essa verdade não passou despercebida aos olhos dos organizadores do Serviço Social da Indústria, o qual está tratando de propiciar às crianças elementos que as converiam em cidadãos conscientes de seus deveres e de suas responsabilidades. Para êste fim, mantem o Clube dos Sésinhos, onde podem ingressar todos os menores de 16 anos, e edita uma revista especializada — "Sésinho", que não instila veneno nas crianças, mas sim a seiva que as transformará em agentes da grandeza do Brasil. O Serviço de Orientação Infantil do Sesi é, pois, uma iniciativa que, mesmo isolada, chegaria para elevar bem alto o nome dessa entidade social. No cliché, um aspecto dos pequenos associados do Clube dos Sésinhos

DOS ESTADOS

CAIU O PREÇO DO PÃO

O Prefeito Acoitou os Cangaceiros — Próblemas da Lavoura Paulista — Desenvolvimento da Industria Eletrica — Deixou a Carga Para o Norte — Falta de Sacaria

PREÇO DO PÃO — Telegrama de Belem, Pará, informa que a Comissão de Preços atendendo os reclamos da população e visando maiores facilidades para a aquisição do pão, resolveu diminuir o preço do produto para o preço de 5,60 o quilo.

ACEITOU OS CANGACEIROS — Informam de Belem, Pará, que o delegado de policia do municipio de Monte Alegre remeteu um oficio ao chefe de Policia, dizendo que o prefeito do municipio recusou-se a entregar os cangaceiros que provocaram conflitos e mortes em Almeirim. O delegado foi recebido à bala, e somente a muito custo conseguiu prender alguns dos perigosos facinoras.

LAVOURA PAULISTA — Em São Paulo, uma comissão da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo visitará nos proximos dias 4, 5, 6 e 7 de setembro, sob a presidencia do sr. Iris Meinberg, os centros daquela entidade nas cidades de Araçatuba, Birigui, Penapolis e Lins com proposito de debater os problemas de interesse local de cada zona agricola, e a ordem geral dos que atualmente preocupam a classe.

INDUSTRIA ELETRICA — Em Belo Horizonte, Minas, possivelmente durante a proxima semana, será publicado o edital abrindo concorrencia publica para a construção do tunel e da barragem do rio Santo Antonio, obra que permitirá o fornecimetno de luz e energia eletrica a varios municipios do centro de Minas Gerais. Essas obras marcarão o inicio da construção da primeira grande central hidro-eletrica do Estado, prevista no Plano de Recuperação Economica.

DEIXOU A CARGA — Em Pelotas, R. G. do Sul, o vapor "Oyapock" deixou os 1.200 volumes, avaliados em 500 mil cruzeiros, carga destinada pelo comercio local para atender a pedidos dos portos do Norte. O comandante alegou que deixara de receber a carga devido ter sido mal feito o serviço de estivação do vapor, durante a sua permanencia em Porto Alegre, e que o barco já estava com o calado de 15 pés, o que poderia motivar, se fosse aumentado, o encalhe do navio.

FALTA DE SACARIA — Telegrama de São Paulo, informa que há grande preocupação nos meios produtores em consequencia da falta de sacaria para a exportação.

Instalados Mais Seis Cursos de Alfabetização do SESI Paulista

Na palestra que manteve ontem com o ministro do Trabalho, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, comunicou àquela autoridade que o Serviço Social da Industria acaba de inaugurar mais seis cursos populares de alfabetização para os trabalhadores, em dependencias de estabelecimentos fabris de São Paulo.

Com a instalação dezes cursos, ascendeu a 2.750 o numero de alunos matriculados em escolas dessa natureza, somente na capital paulista.

Serviço Mais Rapido e Eficiente

TELEGRAMAS DE FELICITAÇÕES AO MINISTRO DO TRABALHO

Varias representantes de entidades classistas desta capital da industria e do comercio, vêm dirigindo telegramas ao ministro Morvan Dias de Figueiredo felicitando-o pela nova orientação adotada no Ministério do Trabalho ao serviço de expedição de certificados para fins de concorrencia publica.

A iniciativa de transformar aquele serviço de expedição num organismo de maior eficiencia coube ao sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, chefe da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho.

Quem Não Anuncia Se Esconde

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
ROBERT TAYLOR
"MURO DE TREVAS"
AUDREY TOTTER - HERBERT MARSHALL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

5ª FEIRA nos 3 Cines Metro
WALTER PIDGEON · DEBORAH KERR
ANGELA LANSBURY
SE AO MENOS ELE NÃO A HOUVESSE BEIJADO!
INVERNO D'ALMA
"If Winter Comes"

AMOR, ODIO, CIUMES, PAIXÃO

Os destinos de Tres Vidas Que se entrelaçam

TORRENTES DE PAIXÃO

(TORRENTS)

"Best-seller" em 1947 na Europa, de autoria de

Marie-Anne Desmarets

Tradução de

Edmundo Lys

A partir de 3 de agosto, diariamente, no DIARIO CARIOCA (Copyright da França Filmes do Brasil)

Pathé
HOJE
2ª SEMANA
Paolo STTOPA
Elli PARVO - Carlo CAMPANINI
DON JUAN
MONTAGEM ESPETACULAR LINDAS MULHERES

Juntos PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA DO CINEMA
Rubinstein
ACOMPANHADO PELA ORQUESTRA de Ormandy
HOJE
PLAZA RITZ
PARISIENSE COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA REPUBLICA
STAR MASCOTE
em MELODIA da NOITE
ANDREWS OBERON BARRYMORE
com HOAGY CARMICHAEL

Assume Amanhã o Novo Diretor do Ensino do Exercito

Terá lugar amanhã, às 15 horas, no 10º pavimento do Ministério da Guerra, a posse do novo diretor de Ensino do Exército general Olimpio Falconieri da Cunha.

Ao ato comparecerão o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, altas autoridades civis e militares e amigos do diretor do Ensino.

O referido chefe militar tomou parte na Campanha da Italia e exercia ultimamente o cargo de sub-comandante da 4ª D. I.

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país

DIARIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, sêca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fóra, Claudia, prima de Sheila, que, há dois anos vivia numa fazenda remota, afetada do pulmão, fazendo cura de clima e de repouso. As duas jovens eram tão amigas ou mais amigas que duas gemeas. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticinio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamorado, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Ele é meu, só meu". Réplica desesperada Claudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro". A noiva admite, então, que houve entre Ricardo e Claudia algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham agora, como inimigas mortais, e uma e outra sentem que seriam capaz de um crime. Sheila se humilha diante de Claudia, dizendo que, sem Ricardo morreria. Claudia junto a Sheila pronuncia uma terrivel sentença: "Você vai morrer".

CAPITULO 7.º

Claudia repetia, quase com doçura:

— Você vai morrer.

"Quem morre, não sofre", pensava Sheila, num abandono total sem fôrças para lutar ou gritar. E esta reflexão tão banal era uma espécie de consôlo. Imaginou-se morta, as duas mãos unidas, muito serena. Alguem no velório diria, na certa: "Parece dormir!" E seus cilios estariam maiores, como acontece com todas as mortas. E agora, sem um gesto, passiva, abandonada, diante do próprio destino, via as duas mãos de Claudia abertas e crescendo. Pensou: "Vai me estrangular". Desejou que tudo acontecesse rapidamente, que a morte não demorasse muito, que o sofrimento fosse rápido. Fez outra reflexão: "E' horrivel morrer com falta de ar"...

E de repente, a voz que ninguem esperava, chamou:

— Sheila!

Não era Flavia, não era dr. Leonel, não era a tia Herminia. Era a voz de Ricardo. Por que aparecia êle naquele momento? Por que batia na porta, no instante em que a morte ia desmanchar o casamento tão desejado, tão sonhado? Foi como se Sheila despertasse do torpor mortal. A propria Claudia, que parecia ter enlouquecido, cai em si. Sheila correu, póde abrir a porta. Claudia estava no meio do quarto muito normal e serena, sem nenhum vestigio da exasperação que a dominara. Havia nos seus lábios um meio sorriso e os seus olhos fixavam a figura de Ricardo que aparecia à porta. Sheila atirou-se nos braços do noivo e com tal impeto, que Ricardo estranhou:

— O que foi que houve?

Sheila não respondeu, chorando perdidamente. Foi a própria Claudia que falou com uma ironia quase imperceptivel:

— Ela está nervosa, Ricardo.

Ricardo, beijando-a no rosto, beijando-a nas lágrimas:

— Parece criança!

Sheila procurou readquirir o dominio de si mesma. Começou a rir, entre lagrimas. Explicou, enxugando os olhos com as costas da mão:

— Não foi nada. Bobagem minha.

Claudia olhava apenas, não se mexia, esperando uma palavra de Ricardo. Não tirava os olhos do ex-namorado. Interrogava-se a si mesma: "Que dirá êle? Que pensará de mim e do que houve entre nós?" E uma hipótese, sobretudo, a fez sofrer: que êle não se lembrasse mais ou désse pouca importância a tudo que acontecera entre êles. Via-o agora, depois de tanto tempo. Parecia mais belo do que antes, de uma doçura mais penetrante, mais viril, com um encanto ainda mais intenso. Sofreu mais pensando naquele homem. "Nem olhou para mim", foi o seu desespêro. Ricardo passava a mão pelos cabelos finos de Sheila. Seus lábios estavam bem proximos dos da noiva, como se quisesse aspirar seu hálito, antes do beijo. O mêdo de Claudia, verdadeiro pavor, era que os dois se beijassem na sua presença. Sobretudo, na bôca. Se fosse numa das faces, sentiria menos. Como Ricardo continuasse preso à fascinação de Sheila, como se ela não existisse, não estivesse ali, à espera de um cumprimento, de uma saudação menos trivial — Claudia teve um rompante:

— Eu estou aqui, Ricardo.

E ironizou:

— Querendo, pode falar comigo.

Ricardo virou-se na sua direção, meio surpreso, um pouco contrafeito. Ia dizer qualquer coisa, formular uma desculpa, mas não teve tempo. Da bôca entreaberta não saiu nem uma silaba, porque Sheila, rápida e sôfrega, fechou os lábios do noivo com um beijo. Por um momento, Ricardo espantou-se, achando que havia na atitude de Sheila um pouco de exibicionismo. Certos beijos só se dão, ou antes não se dão presença a ninguem. Mas os lábios de Sheila estavam doves demais, meigos demais, e novamente os noivos se esqueceram de tudo e de todos, de Claudia e do próprio mundo. Era um abandono total. Que importava aquela testemunha incômoda e já esquecida? Que importava a prima, que viera de longe, e que se achava ali atônita, sem um gesto, sem uma palavra, petrificada no seu despeito e no seu ódio? Ricardo e Sheila viviam apenas para a sensação daquele instante e quando se desprenderam, Sheila tinha nos olhos um espanto de quem viu o nascimento de um sonho. Ricardo, aproximou-se, então, de Claudia, com a mão estendida:

— Desculpe Claudia. — E acrescentou meio vago — mas essa menina é assim mesmo.

Claudia, fria, rigida, os traços duros:

— Não faz mal.

Mas só ela sabia o mal que lhe fizera assistir ao beijo. Viera de longe, de tão longe, e se cansara tanto no caminho, para sofrer uma humilhação tão viva que doia nela de uma maneira fisica. "Ele me paga, êles vão me pagar", era a promessa que fazia a si mesma no desespêro que tinha alguma coisa de trágico e de infantil. Não perdoava a Sheila, sobretudo, pois ela fizera de propósito aquela ostentação. Não precisava ter beijado e beijara. Em relação a Ricardo, o comentário mental de Claudia era este: "Cinico!" Ela teria sido mais indulgente, se êle se mostrasse perturbado, se não estivesse tão natural, tão senhor de si, tão esquecido. Era essa falta de memória, essa capacidade de não sofrer, que nenhuma mulher poderia perdoar num homem. Teve vontade de gritar; para que os dois ouvissem, para que toda a casa ouvisse, e os vizinhos também:

— Êsse homem que beija minha prima, também já me beijou!

Doia-lhe que ninguem soubesse, que ninguem desconfiasse do breve passado que, de alguma maneira, a ligava ainda a Ricardo. Tentou controlar-se, com mêdo de fazer alguma loucura, de se precipitar. Mas Sheila estava agora de braço com Ricardo numa ostentação de intimidade amorosa. Queria irritar Claudia, queria fazê-la sofrer. Então, Claudia perdeu definitivamente a cabeça. Não gritou, não elevou a voz. Parecia muito serena, quase dôce, risonha, quando disse:

— Imagine você, Ricardo, o que eu disse a Sheila!

Ele teve uma curiosidade cortês:

— O que foi?

Sheila alarmou-se, quis conter Claudia.

— Não Claudia, não!

Mas a prima, fria e implacável, com a voz muito nitida:

— Eu disse a Sheila que ela não teria a primeira noite.

Caiu um silêncio sôbre a cena. Sheila, sem uma gôta de sangue debaixo do rouge. Ela e Claudia de olhos fixos em Ricardo, vendo a sua reação. O noivo pareceu não entender. Repetiu:

— Não teria a primeira noite?

E Claudia certamente:

— Não!

Dizia "não", de uma maneira apaixonada, selvagem. Era euforia do seu ódio. Instintivamente, Sheila se uniu a Ricardo, ficou ao lado dele, como se um perigo ameaçasse o seu amor imortal. Naquele momento, pensou na camisola do dia, digna de princesa, leve, diáfana, escolhida entre mil modelos maravilhosos. Sheila suplicou:

— Não ouça o que ela diz, Ricardo!

E acrescentou:

— Está louca, está completamente doida!

Claudia perdeu a cabeça. Todo o odio acumulado, dos seus dois anos de solidão, libertou-se, de subito. Já não dominava mais as próprias palavras, nem os próprios atos. Era para Ricardo que se virava no seu despeito de mulher. Com os dois punhos cerrados, batia no peito do antigo namorado. Rápido, êle a segurou pelos pulsos. Quis que ela calasse, mas Claudia, frenética, gritava:

— Cinico! Cinico!

E no seu furor, na sua obsessão acusou Sheila tambem.

— Ela beijou você na minha frente, de propósito, para me humilhar! Mas eu me vingo, deixe estar que eu me vingo!

Em vão, Ricardo pedia, apavorado com o escândalo.

— Cale-se! Cale-se!

E o seu argumento era desesperado e infantil:

— Podem ouvir!

E Claudia, possessa:

— Pois quero que ouçam!

Gritou mais apontando para Sheila:

— Conte à sua noiva o que ouve entre nós! Conte!

FIM DO 7.º CAPITULO

DA ADMINISTRAÇÃO

ANIVERSÁRIO DO DASP

(De um Observador Administrativo)

Embora com atraso temos o prazer de registrar o decimo aniversario do Departamento Administrativo do Serviço Publico ocorrido a 30 ultimo. A data passou desapercebida, sem os alardes e exposições quitandeiras de outras épocas. Não houve missa cantada e nem quermesse. Ninguem fez aquele classico laudatorio com que intermitentemente se brindava nesse dia o pessoal "admigeral".

A incompreensão ou a desatualidade de conhecimentos de certos homens de prestigio obrigou o DASP a homiziar-se no regaço da Presidencia que o nutriu a principio sem grande critica, ... porem mais tarde, porque desconheceu, além da sua utilidade que se é orfão da Politica moral pelo lado materno, e pelo paterno, produto de W. F. Willoughby democrata de quatro costados, e que veio de fato ao mundo sob os cuidados do "Institute for Government Research". Foi apresentado à sociedade pelo presidente Herbert Hoover em 1929, e quem quiser ver a sua certidão de idade passe os vesgos olhos pelo Capitulo Quarto de "Principles of Administration" editado em 1938 ou procure conhecer seu titulo de cidadão das democracias conferido pelo presidente Franklin Delano Roosevelt, em 1939, quando assinou uma mensagem encaminhando ao Congresso dos Estados Unidos a proposta de criação, junto à sua Casa Branca de um Dasp de bom tamanho, proposta esta da autoria do seu "President's Committee on Administrative Management".

Certo é que o "monstrengo" — assim o tratam em transe histeriforme os seus possessos detratores — arrostou dez anos de ataques sucessivos, de luta no "front" interno e arrelias no externo. Felizmente, porem os argumentos e motivos invocados a favor de sua extinção não são e nunca foram de molde a merecer a consideração de gente séria, responsavel e de bom senso.

Não somos daqueles que detestam o Dasp porque não conhecem suas origens, sua razão de ser e suas finalidades no quadro da administração e do governo. Momentos houve em que acreditamos ser o mesmo dispensavel. Fomos, no entanto, levados a reconhecer que o seu grande mal é mais de direção do que, propriamente de estrutura ou natureza.

Contrariamos com isso uma minoria que, se estiver bem intencionada, acabará concordando com o nosso ponto de vista e afinando seus discursos pelo nosso diapasão. Se o não estiver, continuará pregando no deserto, plantando tempestades ou estimulando pragas para a futura devastação do serviço publico federal, com evidentes prejuizos para todos nós.

O Departamento em questão vem merecendo de nossa parte uma atenção toda especial. Não lhe poupamos criticas quando são procedentes mas não podemos, por outro lado, negar-lhe os nossos louvores quando o encaramos como produto das modernas conquistas realizadas no campo da tecnica administrativa e da ciencia politica.

Enviamos, pois, desta coluna os nossos sinceros parabens aos seus tecnicos, especialistas e funcionarios em geral. Completando os seus dez anos de atividade, tem agora direito à estabilidade. Já é tempo porem de criar juizo. Que cumpra a sua missão e desempenhe o seu papel, integrado afinal na ordem democratica, cujo clima é realmente o seu.

Aqui estaremos dispostos a cooperar, servindo ao grande publico o auscultando a sua opinião, defendendo ou atacando na medida de nossos conhecimentos mas sempre fieis aos principios de honestidade, o Dasp e os demais orgãos da administração quando suas contribuições para o bem-estar e o progresso do Brasil forem mal ou apressadamente interpretados ou servirem a interesses subalternos em detrimento do interesse da coletividade.

Estendemos aqui nossas congratulações aos que, desde 1938 trabalharam para implantar no país esse orgão de administração geral que por mais estranho que pareça, nunca teve similares na Alemanha, na Italia, na Espanha ou noutros países onde imperou e impera o fascismo mas que é originario da Inglaterra e dos Estados Unidos, países sob regime de governo eminentemente democratico.

Acrescentaremos ainda os nossos parabens à Comissão Nabuco, aos legisladores de 1936, aos membros do antigo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, porque foram os estruturadores do moderno serviço civil brasileiro e, especialmente, ao dr. Luiz Simões Lopes, a quem muito deve a administração, ainda que entre a sua opinião politica e a nossa se interponha um abismo: o Estado Novo e Getulio Vargas.

Desejamos, outrossim tornar extensivos os nossos cumprimentos por esta data ao atual legislativo, de cujo corpo ainda fazem parte alguns dos que, como o sr. Café Filho, nos deram a Lei 284 marco inicial da reforma administrativa que ainda está em processo, legislativo este a que pertence hoje um dos mais brilhantes tecnicos de administração do Dasp, ex-diretor de seu Serviço de Documentação, o senador udenista dr. Alfredo Nasser.

BRILHA EM LONDRES O BASKET BRASILEIRO

Vitoria do Brasil Sobre o Uruguai Por 36 x 32 — Alfredo a Figura Maxima

ESTADIO OLIMPICO DE WEMBLEY, 31 (U. P.) — No torneio olimpico de bola ao cesto, a equipe brasileira anulou a vitoria uruguaia no campeonato latino-americano do ano passado, ao derrotar os uruguaios por 36x32.

Era evidente que ambas as equipes entraram em campo para dar o maximo de si mesmas. A diferença entre os dois quadros foi o "incrivel" da Mota, que quase sozinho arrancou o seu "team" de um ponto de desvantagem para atirá-lo a um escore de 20x16. Mas os brasileiros jamais abandonaram a liderança. Alfredo da Mota Rodrigues assumiu a direção do jogo uruguaio na fase final da primeira metade, quando o Uruguai estava à frente por 12x11. Os uruguaios obtiveram mais três pontos e logo em seguida Mota disparou o primeiro dos seus brilhantes tiros, pondo o escore em 14x13 ainda a favor dos uruguaios.

Alfredo da Mota conduziu a partida pelo setor direito dando ao Brasil a primeira vantagem de um ponto — 14x15. Depois, o mesmo jogador uruguaio lavrou mais dois tentos em rápida sucessão e encestou uma falta.

Contudo, os uruguaios se lançaram à pugna conduzidos por Lombardo, mantendo acesa a luta até o final da primeira metade, que se encerrou com a contagem de 20 a 18. O jogo estava assim para qualquer dos lados. Na segunda metade, Alfredo da Mota prosseguiu no seu desempenho brilhante. Lombardo conseguiu marcar novos pontos, pondo a contagem em 24x23, a favor do seu quadro, mas daí por diante a combativa equipe brasileira afirmou a sua superioridade em conjunto, dominando por completo a bola. O resultado de 36 x 32 vinga a derrota dos brasileiros para os uruguaios no campeonato latino-americano do ano passado, dando ânimo à equipe vencedora para a sua próxima luta, com os canadenses.

OUTROS RESULTADOS

LONDRES, 31 (U. P.) — Os resultados dos jogos de basketball, realizados esta manhã, foram os seguintes:

Brasil 36 — Uruguai 31.
Argentina 57 — Egito 33.
Canadá 44 — Grã-Bretanha 34.
França 62 — Irã 30.
Hungria 32 — Italia 19.
Chile 100 — Iraque 18.

DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, n. 47 1.º — Tel. 42 5509
Hora popular das 18 às 19

"TORRENTES DE PAIXÃO" UM DOS MAIS EMOCIONANTES ROMANCES DE AMOR DA ATUALIDADE

(Conclusão da 3a pagina)

tintas, vorazes de romanesco, é tão pungente e tão "passioné" que se tornará em breve um dos mais populares romances de amor e de paixão do nosso tempo.

A MULHER E O AMOR

A melhor maneira de apresentarmos aos leitores o proximo folhetim do DIARIO CARIOCA, sem dúvida é uma referência à coleção "L'Arabesque", onde estão surgindo alguns dos maiores romances de amor contemporâneos.

Os editores justificaram a criação da série, declarando que cuidaram selecionar, para o público feminino, obras consagradas ao estudo da mulher e do amor, assunto sempre novo e no qual, em todos os tempos, os escritores franceses encontraram sua melhor inspiração.

O conhecimento do coração, a arte de construir uma intriga romanesca, o "charme" e a qualidade do estilo é que orientaram a coleção. Foram selecionados, particularmente, romances escritos por escritoras. Mulheres que escrevem para mulheres. Isso, entretanto, não quer dizer que as autoras escolhidas recuem diante da pintura, dos costumes, da análise minuciosa dos sentimentos e das paixões. Suas obras tão sinceras encerram, sempre, uma lição profundamente humana. Na série de romances de amor de "L'Arabesque" têm surgido autores e obras hoje celebres entre estes ultimos os dois livros anteriores de Marie-Anne Desmarest — "L'Autel Renversé" e "Saison".

O ROMANCE E O FILME

"Torrents", que aparece em português — na tradução cujas primicias couberam ao seu ... matutino, de tão largo publico intelectual e de tanto prestigio mundano — sob o titulo que o cinema popularizou "Torrentes de Paixão", surge aqui ao mesmo tempo que o filme e esta é uma vantagem para o público, que lerá a tocante historia de Ida e ... sua imagem na tela na linda figura de Renée Faure ao lado do homem de seu destino retratado com fidelidade pelo jovem ator Georges Marchal que faz do inesquecivel personagem do livro — Yan Yvarsen — um retrato que apaixonará a todas as mulheres.

"Torrentes de Paixão" é um livro tão humano, tão pungente tão vivamente escrito, molhado de lagrimas percorrido de tal arrepio de sinceridade que nos dá ideia de uma autobiografia... A cada pagina, a cada cena, estamos a nos perguntar: Mas será possivel que não seja esta uma historia realmente vivida?

E' nisto, por certo, esta seu maior valor — a verdade palpitante das suas criaturas, a existencia concreta daquele mundo em que a fantasia se apossa da realidade para transformá-la em uma obra de arte, conservando-lhe a verdade e pintando-lhe a beleza.

A OBRA DE MARIE-ANNE DESMAREST

Marie-Anne Desmarest é um nome novo que surgiu relativamente há pouco tempo mas conquistou de golpe, um largo prestigio. E' uma escritora rica de fantasia, com um estilo original e atraente — e tão segura de sua tecnica que nos leva ao desejo de alterar a formula celebre, dizendo assim:

O ESTILO E A MULHER

Premiada pela "Alsace Litteraire", pelo seu romance "La Passion de Jeanne Rieber", a autora de "Torrentes de Paixão" assina outros romances igualmente dignos das aureas literarias, tais como os já citados, da coleção "L'Arabesque" e mais "Le Havre de Grace", "L'Holocauste", "Vague de Fond", sendo anunciado para proximo aparecimento, "Laissez-dela" e "Aurore".

O mais fascinante de todos os personagens que a fecunda inspirada romancista criou na sua numerosa galeria é sem duvida o heroi deste romance, Yan Yvarsen. Tal conteudo de vida, de romanesco, de interesse possui esse herói, que a autora foi obrigada a consagrar-lhe mais um livro. Assim, Yvarsen, depois de "Torrents", continua seu destino romanesco em outro livro, o que é bastante para dar idéia da força interior desse personagem de vida tão viva, de figura tão real, de psicologia tão espantosa.

Lendo as paginas de "Torrentes de Paixão", impressiona o lirismo com que as enriquece a escritora. Nada extraordinario esse toque de poesia, porem, Marie-Anne Desmarest é também poetisa, autora de "Poeme Pour Toi", um livro em que marca a figura de sua sensibilidade e as exaltações de sua alma apaixonada.

E aí está — concluiu Edmundo Lys — o que poderiamos dizer aos leitores do DIARIO CARIOCA, como uma antecipação sobre o grande romance que em breve terão diariamente, nas paginas deste matutino e nas telas de nossos cinemas.

Conversão Em Lei do Projeto de Isenção

(Conclusão da 3a pagina)

taram memoriais ao ministro da Fazenda solicitando fosse a sacaria de juta excluida do regime já regulamentado. Mas o "Diario Oficial da União" publicou na integra a constatação de que não foi concedida isenção de licença previa para a sacaria de juta, com teria sido de absoluta oportunidade

PRODUÇÃO DAS FABRICAS PAULISTAS

As fabricas de São Paulo representam absoluta maioria na produção de sacas de aniagem, isto é só nas epocas perfeitamente normais — quando não há falta de materia prima. E' bem elucidativo o quadro estatistico que vai aqui reproduzido:

"1943	25.829 700
1943	26.984 630
1944	42.846.230
1945	35.199 603
1946	40 251 407
1947	35.923.404"

As necessidades da lavoura e do comercio exportador atingem anualmente a cifra de 75 a 80 milhões de sacas, num progressão assustadora.

ENTREVISTA SINGULAR

ELETRICIDADE ATMOSFÉRICA

Enéas Lintz

A ação da eletricidade atmosférica sobre o organismo, principalmente nas proximidades de tempestade e sobre o sistema nervoso dos hipersensiveis, deverá chamar mais a atenção dos clinicos. O fenomeno precisa ser cuidadosamente estudado porque assume em certos casos, proporções muito sérias pela sua intensidade e generalidade. Os sintomas brandos são de mal estar, certa inquietação, tristeza e irritabilidade e, quando mais intensos, opressora, enxaquecas, espasmos, tonturas etc. Muita gente passa a vida frequentemente atormentada pelas variações da carga eletrica da atmosfera e a repetição dos fenomenos pode dar origem a enfermidades que se vão tornando crônicas. Quem já teve uma fratura ou sofreu uma operação sendo de constituição nervosa sensivel, sabe as dores que vêm ao lugar afetado quando a mudança de tempo se observa nesse sentido.

Colocando sob o ponto de vista social, as manifestações psico-mentais observadas, podemos deduzir que muitas antipatias e inimizades que alcançaram proporções lastimaveis tiveram inicio num dia em que a voltagem da atmosfera exaltava os animos, tornando os individuos irritados e agressivos. Uma amizade pode, muitas vezes, ser interrompida e transformada em hostilidade com um momento de irritação ou de má vontade.

O simples fato de conhecer o fenomeno constitui fator importante para combater seus malefícios. Sabendo que uma ação externa está influindo sobre nosso animo, começamos desde logo a reagir contra ela corrigindo a inquietação e a repulsa que possa sobrevir de gestos ou palavras de quem a nós se dirige. Outro elemento importante para corrigir os efeitos prejudiciais das correntes que sobrecarregam nossos nervos é um pequeno exercicio de relaxamento muscular, durante alguns minutos assentado ou deitado comodamente. Uma leitura ou conversa agradavel e confortadora tambem pode dar bons resultados, provocando benefica situação mental.

Quanto ao trabalho produtivo intelectual sendo a inspiração necessária, a voltagem atmosferica constitui verdadeiro tropeço. Nesses dias as ideias não vêm e as que chegam sempre nos parecem más. Parece que induções electromagnéticas perturbam as comunicações entre o espirito e a mente. O fenomeno deve ter analogia com o que se passa entre uma transmissora e um receptor de ondas curtas, principalmente.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1106 — Ed. Calogeras
Diariamente das 11 às 15 hs. ou com hora marcada
TELEFONE 22 0927

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultorio: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sabados, das 9 às 12 horas

IMÓVEIS À VENDA

COPACABANA

ED. EMBOABA — Av. N. S. de Copacabana 661 — Apartamento com 3 quartos, sala e mais dependências — Preço a partir de.. 375 000,00
ED. SÃO PEDRO — Av. N. S. de Copacabana, 1182
Com área util de 211,70ms.2 — Preço..... 1.700 000,00
Com área util de 278,80ms.2 — Preço..... 2.250.000,00
ED. IGREJINHA — Av. N. S. de Copacabana 1277 — Apartamentos (ns. 103 e 104) com 2 salões 3 quartos e demais dependências— Preço (cada um) 550 000,00

CENTRO-CASTELO

ED. CIVITAS — Rua México, 3 — Bloco "A" Escritórios — Conjunto de 9 salas com 321,44ms 2. ..... 1 510.763,00
ED. CIVITAS — Rua México, 21 — Bloco "C" — Loja — com 150,88ms.2 — Preço 1 635 000,00

AVENIDA MEM DE SA'

ED. NORMANDIE
Loja n. 1 e sub-solo — com 171,20ms.2 — Preço 800 000,00
Loja n. 2 e sub-solo — com 120,60ms.2 — Preço 600 000,00
Loja n. 4 e sub-solo — com 162,00ms.2 — Preço 700.000,00
Apartamentos com: sala, quarto, banheiro e "Kitchnet" (sendo Cr$ 69.000,00 à vista e Cr$ 91.000,00 financiados) 160.000,00

PETROPOLIS

EDIFICIO MARAJÓ — Rua João Pessoa, 151/3 — Apartamentos com 3 quartos, sala e demais dependências — Preços a partir de.. 190.000,00

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 2.º andar — Tel. 23.1620

Dr. Emygdio F. Simões
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 31 — Telefone: 32-0637
Res. Av. N. S. Fatima 47 apt. 323.
Telefone: 32-3415

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Columbia apresenta
WARNER BAXTER
O Ardil de Medico
THE CRIME DOCTOR'S GAMBLE — IMP. 14 ANOS
No Programa
REPUBLIC apresenta
1º Episodio com ADRIAN BOOTH
A FILHA DE DONO
A PORTA MISTERIOSA
BLIND SPOT — IMP. 10 ANOS
CHESTER MORRIS
Constance Dowling
Steven Geray
REX
AMANHÃ A PARTIR DE 2 hs.
AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

CURIOSIDADES Continental

O AMAZONAS percorre 5.800 quilômetros de sua nascente à foz, sendo o terceiro rio em extensão de todo o mundo e o que carrega em si o maior volume de águas. No Brasil são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão percorrida pelo Amazonas bastaria ligar os cigarros Continental fumados em 16 dias apenas em todo o Brasil

A enorme preferência que se nota em todo o Brasil pelos cigarros Continental é o mais eloquente atestado de sua superior qualidade. Prefira também Continental.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE
COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde de Rio Branco 34 — De 14 às 18
Consultas Cr$ 30,00 —
Tel. 42 4149

TUBERCULOSE
Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sabados — 2 às 5 horas
Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas
Medicos do Sanatorio Azevedo Lima
Cons. — SENADOR DANTAS, 40 4.º ANDAR
Tel 42 7209



COMEÇA, AMANHÃ, 2 DE AGOSTO

A BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

A maior apresentação de artigos femininos da nova moda .. na maior liquidação que se faz no Rio.

Para a sra. que conhece a nova moda feminina e a qualidade dos artigos que compra: veja e aproveite os PREÇOS BARATISSIMOS da Big Liquidação d'A Exposição Carioca, que são os menores preços das Liquidações do Rio. A qualquer hora que a sra. chegue n'A Exposição Carioca, para escolher a sua bolsa... a sua saia... o seu vestido ou seu costume... a Sra. é atendida com presteza, porque foi redobrado o número de funcionários em todos os Departamentos para esta Big Liquidação. **Minha senhora — compre agora o que precisa — *e o que não precisa*** — porque nunca mais a Sra. achará PREÇOS COMO ESTES! ***À VISTA ou pelo CREDIÁRIO.***











COSTUMES PURA LÃ
Costumes de casimira mescla. Saia comprida com prega macho. Cr$ 390,00
Agora..Cr$ **198,00**

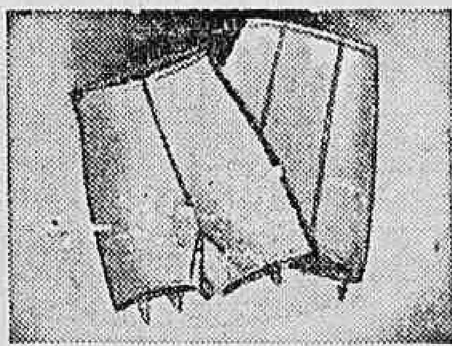
COSTUMES PRETOS
Costumes de lã. Preto Nankin. Casaquinho curto com bordado nos bolsos. Saia comprida, em forma. Cr$ 450,00. Agora Cr$ **250,00**

CONJUNTO "NEW LOOK"
Sweaters em malha de pura lã cinza mescla com listas. Cr$ 125,00.
Agora .... Cr$ **88,00**
Sweaters "Pretas" em malha de pura lã com mangas compridas. Cr$ 150,00.
Agora ...... Cr$ **129,00**
Saia "Cinza" em casimira mescla. Bem comprida, e bem rodada. Cr$ 175,00.
Agora........Cr$ **133,00**

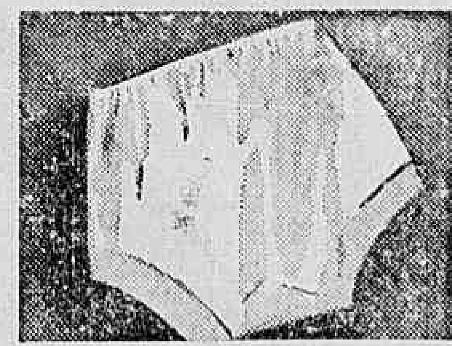
VESTIDOS
Vestidos de "Jerseylan" com mangas "Raglan". Cinto e botões de couro. Saia comprida. Cr$ 195,00.
Agora........ Cr$ **98,00**
Vestido em crepe "Imprimé", com saia comprida e rodada. Cr$ 350,00.
Agora........Cr$ **198,00**



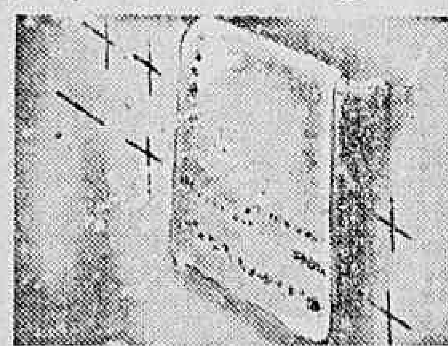
Boinas de "Veludo Çotelê" americano. Grande moda. Todas as côres e tamanhos. Cr$ 45,00. Agora .... Cr$ **25,00**



Cintas-calça e cintas-liga em malha elástica assetinada. Cr$ 39,00. Agora Cr$ **29,00**
Cintas-calça e cintas-liga americanas em setim-lastex. Cr$ 150,00. Agora Cr$ **59,00**

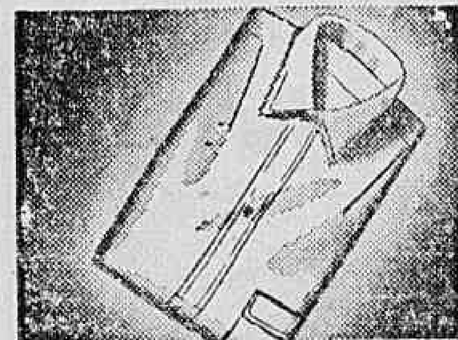


Calças lingerie em malha fio de escossia. Pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos. Cr$ 12,00. Agora .. Cr$ **9,50**

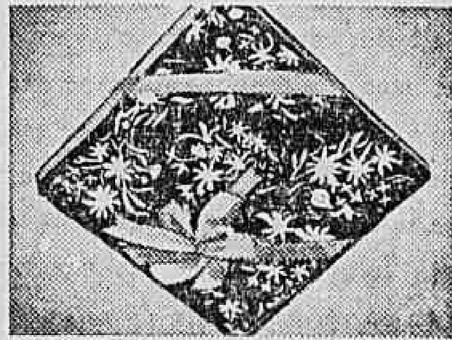


Toalhas "Luxo" em superior tecido felpudo. Para rosto 0,95 x 0,50 Cr$ 9,00.
Agora .... Cr$ **7,50**

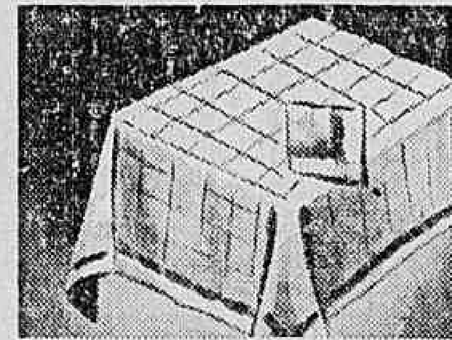
CASACOS 3/4
Casaco ¾ em pura lã mescla com mangas "Raglan" e costas "Godet" Cr$ 395,00. Agora Cr$ **298,00**
Casacos ¾ em veludo "Corduroy" americano. Mangas "Buffant", costas "Godet" Cr$ 750,00. Agora .... Cr$ **633,00**



Blusas de crepe "Bemberg" estampado. Modêlo "Chemisier". Cr$ 75,00.
Agora.................. Cr$ **49,00**



Shantung estampado. Delicados padrões. 0,90. Cr$ 35,00. Agora .....Cr$ **19,80**

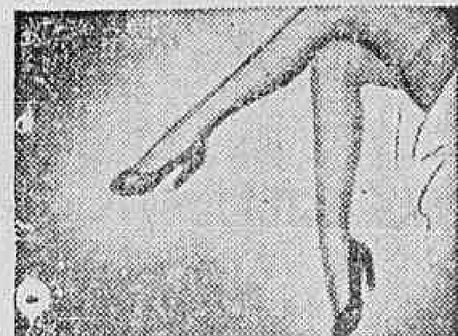


Guarnições para mesa. Toalha com 4 guardanapos. Padrão moderno. Côres firmes. Tamanho 1,10 x 1,10. Cr$ 29,00.
Agora ....Cr$ **19,80**



Bolsas americanas de faille, feitio "Caixa" Cr$ 65,00. Agora .... Cr$ **29,00**

Estas são algumas sugestões para você fazer as melhores compras no ultimo tempo à vista ou pelo crediário em 10 meses.



Meias Latex de pura sêda. Malha fina e resistente. Cr$ 35,00. Agora Cr$ **14,50**
Meias Nylon malha "51" legitimas. DU PONT. Duram 10 vezes mais. Cr$ 45,00
Agora .... Cr$ **32,00**

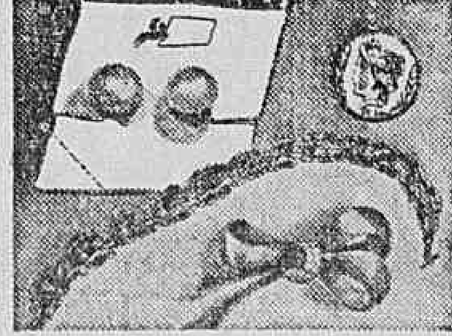


Combinações de lingerie, com renda. Bem compridas. Cr$ 55,00. Agora Cr$ **39,50**
Combinações de lingerie com renda e bordado. Bem compridas. Côres "Indan." Cr$ 65,00. Agora ...... Cr$ **49,50**

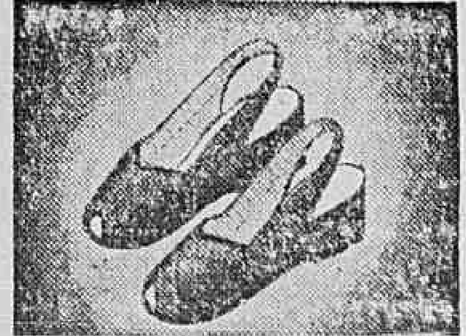
O MAIOR DO MUNDO. - *Ouçam, diariamente, ao microfone da PRD-8, Emissora Continental, o maior programa de rádio do mundo: 17 horas de duração, das às 24 horas, sob o patrimonio exclusivo d'A Exposição*

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - Esq. Gonç. Dias



Bijouterias — Grande variedade de brincos de perolas americanas. Cr$ 15,00.
Agora .. .. Cr$ **7,50**
Linda coleção de broches e pulseiras douradas americanas. Cr$ 55,00.
Agora .... Cr$ **19,50**



Sapatos "New Look" em camurça. Salto 1 ½ cm. Côres modernas. Cr$ 75,00.
Agora .... Cr$ **59,00**
Sapatos "Debutante" em camurça. Salto "Anabela" 4 cm. Cr$ 90,00.
Agora .... Cr$ **78,50**

MÉDICA-ODONTOS

INFECÇÃO FOCAL E ALERGIA BACTERIANA

Roberto Brea



A doutrina da infecção focal admite o fato de que várias condições inflamatórias do organismo, podem advir de infecções distantes, localizadas em outras partes do corpo, por fócos de pequeno vulto (dentes, seios nasais, vesícula biliar, apêndice crônico, próstata, etc), produzindo, segundo o conceito focal, por intermédio das bactérias disseminadas e conduzidas pela corrente sanguínea, lesões em órgãos e articulações afastados do fóco desencadeante (metastase).

As infecções localizadas nos órgãos e elementos da cabeça são as de maior importancia, para a disseminação das bactérias no organismo.

É fato confirmado de longa data, que com mais facilidade essas bactérias, partindo desse fóco originário de infecção, podem ocasionalmente, entrar na corrente sanguínea e acarretar uma bacteremia transitória (bacteremia após extrações de dentes sãos ou infectados, bacteremia pelo atrito gengival nos indivíduos piorréicos, no ato da mastigação, etc).

Com muito mais frequência ocorrem essas bacteremias, em consequência de pequenos fócos crônicos de infecção, ocasionando inflamações secundárias. (nos rins, coração, articulações, olhos, ouvidos, etc), de conformidade com a afinidade seletiva das bacterias, especialmente do estreptococo, que as decorrentes de vultosos fócos orgânicos (empiema, abcessos do psôas, etc.).

Alguns autores admitem que os germes encontrados no fóco secundário distante, sejam invasores eventuais, os quais se localizam em pontos orgânicos de menor resistência, já alergizados pelos germes e toxinas emanados do fóco primário, através do sangue ou da linfa.

A alergia bacteriana se desencadeia pela absorção dos produtos bacterianos, produzindo uma hiper-sensibilidade. Posteriores absorções desses mesmos produtos provenientes do fóco primário, produziriam em determinados tecidos orgânicos já sensibilizados, uma reação alergica inflamatória, de carater reversivel ou irreversivel.

Os estudos levados á efeito por diversos pesquisadores, sôbre a alergia bacteriana no capitulo da infecção focal, tem revelado fatos de maior importância. A aplicação prática dos conhecimentos já adquiridos e confirmados plenamente pela clínica diária, leva-nos ás seguintes considerações:

a) — o organismo, como um todo, pode tornar-se alérgico para produtos bacterianos emanados de um fóco de infecção;

b) — é possivel, por meio de testes bacterianos, pôr em evidência essa reatividade alterada e identificar o germe sensibilizante;

c) — é viavel, pela ablação ou neutralização do fóco desencadeante, diminuir ou afastar os fenômenos inflamatórios secundários;

d) — é passivel de cura, pelo emprégo da toxóiterapia ou tratamento dissensibilizante adequado, os quais sanarão os fenômenos alérgicos de origem focal.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6ª pagina)

Amelia Eugenia Alves, com o sr. Henry Louis Galmiche.

Paraninfaram a solenidade civil, que se realizou na 13ª Circunscrição, ás 12 horas, o sr. Americo Brasilico de Souza nosso companheiro de redação e a sra. Maria Antonia do O'.

No ato religioso foram padrinhos o capitão José Nunes da Silva Sobrinho e a senhorinha Iara Costa Mendes.

BATIZADOS

Em cerimonia presidida por frei Casanova, realizou-se na igreja de Santa Margarida Maria, o batizado do menino Ricardo, filho do sr. Henrique Albu e de sua esposa, sra. Dinora Bezerra Leite Albu.

Serviram de padrinhos o jornalista Rui Duarte, nosso companheiro de redação, e sua esposa, sra. Ecila Bezerra Leite Duarte.

CINEMA NA A. B. I.

Na proxima quarta-feira, o departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará, ás 17 30 horas, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias. Será exibido um filme de longa metragem, precedido de um complemento nacional.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

HOMENAGENS

Será realizado no dia 5 de agosto, ás 20 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o banquete em homenagem ao sr. Jair Negrão de Lima, promovido por seus amigos e admiradores e por motivo de sua nomeação para secretario geral das Finanças da Prefeitura.

— Realizar-se-á na proxima semana a homenagem que o Conselho Superior das Caixas Economicas Federais prestará ao sr. José Linhares, ex-presidente da Republica, com a inauguração do seu retrato na galeria daquele orgão fiscalizador.

ENTERROS

Foi sepultado, ontem, no cemiterio de São João Batista, ás 17 horas o professor Paulino Lins de Vasconcelos Chaves.

MISSAS

Da sra. Maria Helena Leal da Silva (Maricota), serão celebradas missas, amanhã, ás 10.30 horas, no altar mor e demais altares da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.



Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V.S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.º and
Tel. 23-2555

PLAZA RITZ
ASTORIA COLONIAL
OLINDA PRIMOR
STAR REPUBLICA
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
ELE VALIA 50 000 DOLLARS... MORTO! PORÉM ELA O QUERIA VIVO MUITO VIVO!
DELICIOSO ENGANO
"A LIKELY STORY"
BILL WILLIAMS
BARBARA HALE



NOS PROXIMOS DIAS DE AGOSTO SERÁ LEVADO A' CENA "GLAMOUR", EM PROL DA INFANCIA

Damas da Sociedade Patrocinam a Revistá Em Beneficio Das Crianças Desvalidas

Deverá ser realizado nos primeiros dias de agosto, no Teatro Municipal, a revista "Glamour", cujos autores são Henrique Pongetti e Ari Barroso, em beneficio das Escolas Eurico Dutra do Maranhão, e da Associação Protetora da Infancia.

OS DIRIGENTES

A festa, que é patrocinada pelo presidente Dutra, e organizada pela sra. Mendonça Lima contará com a colaboração de elementos dos mais destacados dos nossos meios artisticos estando a cargo do maestro Martinez Grau, a direção musical.

A direção artistica está a cargo do sr. Osvaldo Mota e os cenarios do sr. Mario Conde.

CURIOSIDADES ARTISTICAS

Doze são os cenarios preparados pelo referido artista figurando entre eles um para o quadro "Terra-Seca" em que será apresentada autentica chuva e reflorescimento da terra.

Este quadro é sem duvida, um dos mais interessantes da revista, dados os requisitos tecnicos nele utilizados.

Além dele, outros interpretando rapsodias americanas, mexicanas, brasileiras, francesas e de diversos paises.

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude radio no Educandario Santa Fatima (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto com três meses. Aulas noturnas e informações sómente ás segundas, quartas e sextas-feiras no horario das turmas: 20 ás 21; 21 ás 22; e 22 ás 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Aneis de grau e diplomas validos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado minimo, de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas (8 vagas). Rua Antonio do Carmo 194 — Estrada Braz de Pina



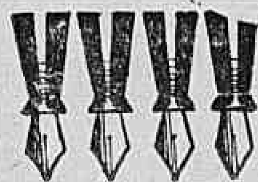
Ao público carioca!
MARZULLO precisa vender
7.200 jogos de canetas-tinteiro e lapiseiras em apenas 60 dias

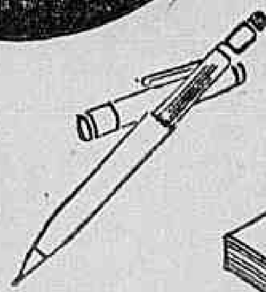
Canetas e lapiseiras garantidas pela tradição de uma casa que só vende o melhor.

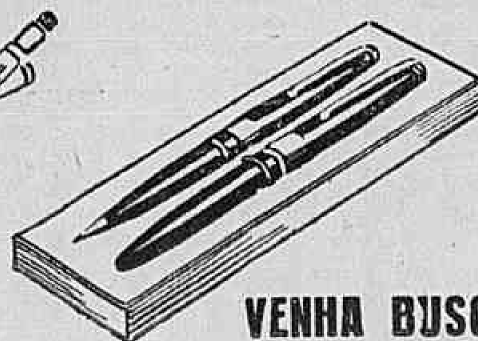
VENDA EXCEPCIONAL cujo êxito depende da clientela de MARZULLO!

Crs 55.00 O JOGO

Vencendo as dificuldades de mercado, a Casa Marzullo - Canetas Tinteiro adquiriu 7.200 jogos de canetas e lapiseiras americanas, que *precisa vender em 60 dias*. Em verde, azul, preto e vermelho, com enchimento de um só golpe, pelo sistema de alavanca, estas canetas e lapiseiras são de boa qualidade e acondicionadas em elegante estojo - oferta da Casa Marzullo. Venda verdadeiramente excepcional, canetas e lapiseiras terão nomes gravados até 33 letras. MARZULLO conta com o apoio de sua clientela para que *essa venda se faça em 60 dias*.









* Fina rigida
* Fina flexivel
* Media rigida
* Media flexivel

Depósito para farta munição de minas.

Cada comprador (exceto os do interior) receberá, em caráter de bonificação, um vidro de tinta Parker Quink

PARA O INTERIOR - MAIS CR$ 5,00 PARA O PORTE

VENHA BUSCAR HOJE MESMO O SEU ESTOJO

Casa Marzullo CANETAS - TINTEIRO
R. S. José 117 (esq. Largo da Carioca)
e Av. Rio Branco, 120 loja 12 Rio

ANTES DE COMPRAR OS SEUS MOVEIS, CONSULTE A NOSSA FÁBRICA
A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MOVEIS DO BRASIL - GALERIA PALERMO - DAS 8 ÀS 23 HORAS
RUA RIACHUELO, 146-148-150, entre as RUAS ANDRE' CAVALCANTI e INVÁLIDOS

Apreciação Sôbre o Primeiro Dia Das Olimpíadas

LONDRES 31 (Marcel Gaudiliere, da F. P.) — Foi de grande intensidade o primeiro dia das Olimpiadas, ontem. Provas multiplas se realizaram e o numero de concorrentes que participaram das mesmas, em todos os esportes, chegou mesmo a baralhar alguma coisa o programa... Assim no atletismo, as provas não terminaram senão as vinte horas. Evidentemente, bom numero de espectadores não tiveram suficiente paciencia para esperar tanto. Mas, os que o fizeram, foram recompensados com um grande espetaculo: a vitoria do tcheco Zattopek. Galopando à frente de todos seus adversarios foi verdadeiramente impressionante!

Enquanto findavam as provas de atletismo de ontem as de natação continuavam pela segunda vez no dia. Como Jany foi vencido, com justiça, por Carter, nas semi-finais de 100 metros, nado livre não se sabe se conseguirá novamente, aquele "elan" com que, no ano passado foi o grande vencedor dos Campeonatos Europeus.

Por outro lado, as dinamarquesas, as suecas e as holandesas dominaram nas provas femininas de natação. Nesse dominio, é preciso acentuar, as possibilidades francesas são bem limitadas.

As partidas de water-polo igualmente realizaram-se bastante tarde.

E' ainda bem cedo, por outro lado, para tirar-se encinamentos desse primeiro dia de disputa dos Jogos Olimpicos. Hoje, segundo dia, já teremos mais dados para fixar as possibilidades de certas equipes. Un exemplo de como os prognosticos, sem dados, ás mais das vezes falham e o caso da equipe de basquete da Coreia, que venceu a da Belgica, em um combate extremamente fascinante.

Dr. Newton Mötta
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
— Sala 515
Telefone: 42 6468
Consultas das 9.½ as 12.½

DR. BALBINO DIAS VIEIRA
ADVOGADO
Escritório: Rua D. Manoel, 18
TELEFONE: 42-3339
RIO DE JANEIRO

NOTÍCIAS DAS OLÍMPIADAS DE LONDRES

Desfavoravel ao Brasil os Primeiros Resultados Olímpicos de Atletismo e Natação

PIEDADE COUTINHO CLASSIFICOU-SE—RESULTADOS DE ONTEM

OS 12 MELHORES SALTADORES EM DISTANCIA

LONDRES, 31 — (United Press) — Foram os seguintes os doze melhores atletas classificados em salto de distancia, que disputarão as finais: Willie Steele — Estados Unidos — 7.73; Lorenzo Wright — Estados Unidos — 7,53; Herbert Douglas — Estados Unidos — 7,23; T. Bruce — Australia — 7.20; E. Adamczyk — Polonia — 7.035; Prince Adedoyin — Grã Bretanha — 7.13; H. E. Askew — Grã Bretanha — 7.135; G. E. Damitio — França — 6,83; E. A. Kistenmacher — Argentina — 7.16; B. Singh — India — 6.75; Harry Whitle — Grã Bretanha — 7.01; Feliz Wurth — Austria — 7.08.

BOX

LONDRES, 31 — (United Press) — Em disputa do campeonato olimpico de pesos mosca, Thure Johansson, da Suecia, abateu H. Parker, da Inglaterra, quando este desistiu depois de sete minutos e dezoito segundos de luta. O peso galo Erik Persson, da Suecia, derrotou Yong Han Sang, da Corea, por decisão dos juizes. O meio-medio australiano R. S. Regarrad venceu Knek Iovari, da Hungria, tambem por decisão dos juizes. O peso leve favorito, do Egito, Wrestler Hassen foi eliminado porque pesava duas onças alem do limite, deixando assim de participar das competições olimpicas.

RESULTADOS DAS PROBAS DE ESGRIMA

LONDRES, 31 — (United Press) — São os seguintes os resultados das provas de esgrima da primeira serie da semi-finais: França 13 x Egito 3; Belgica 10 x Hungria 6 e Italia 11 x Argentina 5.

LONDRES, 31 — (United Press) — Na prova de esgrima, os Estados Unidos derrotaram a Inglaterra por quatro toques, sendo que ambos os contendores ganharam oito assaltos.

LANÇAMENTO DO MARTELO

LONDRES, 31 (U. P.) — Nas competições de lançamento do martelo, foram os seguintes qualificados do grupo n.º 1 (todos os que atingiram 49 metros foram classificados:

Robert Bennet, dos Estados Unidos — 51,11 metros; D. Mac Donald, Clark, da Grã-Bretanha — 49.07 metros; Henry Dreyer, dos Estados Unidos — 50.37 metros; B. O. Ericson, da Suecia — 52.27 metros.

DESCLASSIFICADAS A BRASILEIRA BENEDITA E A ARGENTINA SIMONETO

LONDRES, 31 (U.P.) — Na segunda eliminatoria da corrida dos 100 metros rasos para moças, a corredora brasileira Benedita de Souza Oliveira foi desclassificada. Venceu a prova a australiana S. B. Strikland, colocando-se em segundo lugar Birthe Nielsen, da Dinamarca. Foram tambem desclassificadas Noemi Simoneto de Portela, da Argentina, e M. Decker, de Luxemburgo. O tempo da vencedora foi de 12 minutos e 4 segundos.

O ARGENTINO KINSTEMACHER CLASSIFICOU-SE

LONDRES, 31 (U. P.) —

LONDRES, 31 (U. P.) — Kinstemacher, da Argentina, classificou-se finalista em salto em distancia, com um salto superior a sete metros. Dos atletas do segundo grupo, somente nove conseguiram obter distancias suficientes para se classificarem.

UM BRASILEIRO VITORIOSO NO PENTATLON MODERNO

LONDRES, 31 (AFP) — O brasileiro tenente Acelio Morrot Coelho e o sueco capitão Grut venceram a prova de escrima do Pentatlon moderno com 28 vitorias cada um nas Olimpiadas desta capital.

BUSIN EM 11.º LUGAR NA PROVA DE SALTOS

O novo campeão olimpico dos saltos de trampolin é o norte-americano Harlan, com um total de 163.64. Mais dois norte-americanos, Anderson e Lee, segundaram seu compatriota, com, respectivamente 157.39 e 145,52 pontos. 4.º lugar Capilla, do Mexico, com 141.79; 5.º — Mullinghausen, França, com 126.55 pontos.

O brasileiro Milton Busin tirou o 11.º lugar da classificação entre 26 competidores.

PIEDADE COUTINHO CLASSIFICOU-SE

A nadadora brasileira Piedade Coutinho classificou-se para as semi-finais dos 100 metros, nado livre. Venceu a prova a sueca E. Ahlgren, colocando-se em 2.º Haruo da Dinamarca e 3.º Mascquiare, da Australia.

DESCLASSIFICADA ELEONORA SCHMIDT

Participando da segunda serie eliminatoria da prova de 100 metros, nado livre, moças, a nadadora brasileira Eleonora Schmidt não logrou classificação.

EM ULTIMO A NADADORA MARIA ANGELICA

A nadadora brasileira Maria Angelica "fechou a raia" na quarta serie das eliminatorias da prova de 100 metros, nado livre, moças. Foi desclassificada.

Eliminada Piedade

PISCINA IMPERIO, 31 — (U. P.) — Piedade Coutinho da Silva Tavares tirou o setimo lugar nas semi-finais dos 100 metros, nado livre, estando, portanto, eliminada da final.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Araujo Porto Alegre, 70 Salas 813-15 — Tel.
Diariamente de 1 as 4 horas
Exceto os sabados
Res.: tel.: 26-

Frieiras Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 22-3566

MOTOCICLETA — Vende-se uma Zundapp tipo KS 600 cc., 28 H.P. em ótimo estado Preço Cr$ 9.000,00, tratar com o senhor João, telefone: 26-0342.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS TOSSES ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

Viviane ROMANCE
SCALERA FILM apresenta
OS AMORES de CARMEN
(Carmen)
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Direção: Christian Jacque
Um filme FRANCES!
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
PALACIO
RIAN
AMERICA
AMANHÃ
HORARIO 2 4 6 8 10
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ - AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

VITORIA ROXY CARIOCA PIRAJA FLORIANO ICARAI
amanhã
HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
COLUMBIA PICTURES apresenta
O FILHO DO SOL
Em VitaCOLOR!
com
Jon HALL · Michael O'SHEA
EVELYN ANKERS · JULIE BISHOP · BUSTER CRABBE · BUZZ HENRY
"Last of the Redmen"
Impropio até 10 anos
Extraido de "O Ultimo dos Mohicanos" de James Fenimore Cooper
AC. COMPLEM. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ - AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, tambem, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and. s/306
Tel. 42-2746 — Segundas Quartas e Sextas-Feiras

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre 70 salas 318-319 — Tel. 42.8110

COM TÃO POUCO DINHEIRO, QUE SE PODE COMPRAR, QUE SE COMPARE AO QUE O CINEMA OFERECE?
O CINEMA OFERECE, NO MINIMO, 2 HORAS DE DIVERTIMENTO, DE EMOÇÕES ARTISTICAS, VISÕES DO MUNDO, DE GRANDES OBRAS LITERARIAS, GRANDES FIGURAS DA HUMANIDADE, ALEGRIA, MÚSICA DA MELHOR, CULTURA ACESSÍVEL A TODOS, PRAZER, ETC.
OS CINEMAS não PRETENDEM AUMENTAR SEUS PREÇOS ATUAIS!
MAS NÃO DEVEM SER FORÇADOS A REDUZI-LOS

Equitativa é a única que pr[illegible] orciona sorteios trimestrais e[illegible] [illegible]inheiro aos seus assegurados

Diario Carioca

Equitativa dos Estados Un[illegible] [illegible]s do Brasil opera em tôd[illegible] [illegible] modalidades de seguros d[illegible] vida há cinquenta anos.

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1948 — N.º 6.165

DANÇA DE OPINIÕES EM TÔRNO DAS POSSIBILIDADES DOS PARELHEIROS

Bambino, Heliaco e Garbosa Disputam as Preferências

Palpites do Publico Em Rápido Inquérito — A Senhorita Prefere Cid, Um Cavalo de Nome Simpático — Acontece, Porém, Que Há Outros Candidatos e Apuvo Não Está Esquecido

O turfe viverá hoje seu grande dia. Na Gavea, disputa-se o Grande Premio "Brasil", com a maior dotação oferecida a um proprietario de cavalos de corridas na America do Sul. Por isso mesmo diz-se que o vencedor da prova de um milhão, é o "cavalo-milionario".

Turfistas ou não, todos se interessam pelo Grande Premio "Brasil" e as opiniões se dividem sobre o provavel ganhador.

No auto-lotação que nos levou até o prado ontem á tarde iniciamos esta enquete, ouvindo o sr. Augusto Garcez, que mantinha animada palestra com os srs. Mario da Silva e Dirceu Dias, — os três sentados na ultima fila.

— Meu palpite é Bambino, com Heliaco na dupla...

— Mas... o senhor não julga que a pista pesada poderá influir no desempenho do pupilo de Covarrubias?

Mario da Silva atalhou:

— Pelo contrario; Bambino já venceu na areia pesada lá na Argentina.

— E o cavalo, quando anda bem, corre em qualquer pista — concluiu Dirceu Dias; — mas gosto do Heliaco e Garbosa. Os dois resolverão o pareo na reta.

NUMA RODA DE TRES CADA UM TEM UM PALPITE...

O lotação chegou ao Jockey Club. Saltamos e atravessamos, em companhia do fotografo Cardia, a borboleta da Tribuna Especial. Acabava de ser corrido o segundo pareo e a turma paulista exultava com o sucesso de Harpia, — uma batbadinha bem engatilhada pela turma de Cidade Jardim.

Na pelouse, rasgando umas poules de Abafa, encontramos Genil Vasconcelos, conhecido produtor cinematografico trocando idéias com dois amigos — os senhores Hindenburgo de Lima e Silva, dono de Don Alberto e Celso Lima Monteiro.

Tres palpites diferentes... Genil Vasconcelos é de parecer que ganha Heliaco; Lima e Silva é por Bambino e Monteiro, prefero Apuvo.

DOIS "FANS" DE GARBOSA

Na Tribuna Social, o sr. Horacio Cartier Filho e sua noiva, senhorinha Maria Lucia, observavam o alinhamento dos concorrentes ao terceiro pareo. A senhorinha Maria Lucia, interrogada, respondeu prontamente:

— Ora! Nem há duvida! Vai ganhar a Garbosa!

Horacio Cartier Filho concordou com a opinião da noiva, acrescentando que Luiz Rigoni seria uma garantia para a vitoria da "lourinha".

UM QUE NAO ACREDITA

Pedro Surreaux Ribeiro, que estava perto, chamou o reporter:

— Ganha o Heliaco. Não tem jeito. Garbosa, no maximo, pode tirar o segundo.

PREFERE O CID...

Madame Coutinho acha que a vitoria será de Apuvo e Marly Forjaz nos disse que tinha mandado fazer um vestido azul e ouro para estar ao rigor da moda, após o exito de Heliaco.

A senhorinha Terezinha Portela, contudo, não pensa da mesma forma. Pediu-nos o programa de hoje. Estudou um pouco e falou.

— O senhor vai ver como vai vencer o Cid. Tenho simpatia pelo nome desse cavalo. Não gosto de jogar, mas vou arriscar uma "poule"...

APUVO E UM SORRISO DE CONFIANÇA

Com um sorriso de confiança, a senhorinha Finita Inês respondeu á nossa pergunta sobre o Grande Premio "Brasil":

— Gosto muito do Apuvo que, alem do mais, é nacional.

O sr. Paulo Falcão ponderou:

— O pareo está entre Bambino e Heliaco. Para mim, vence o argentino que leva dois quilos de vantagem.

Descemos tres degraus e fomos ter com os senhores Abel Drumond Junior e Reinaldo de Matos Reis, ambos advogados militantes no fôro carioca. Disse-nos o primeiro:

— Bambino deverá respeitar a capacidade de Heliaco na grama pesada.

O sr. Reinaldo Reis apos pedir uma "barbada" ao reporter, obtemperou:

— Vamos ter um novo bicampeão do Grande Premio "Brasil". A não ser que o Vueencia seja um "crack" de verdade.

EM SINTESE

De todas as opiniões ouvidas, nas conversas de café, como entre "catedraticos" ressuma a opinião de que há no pareo tres candidatos ao milhão: Heliaco, Bambino e Garbosa. Os dois cavalos reunem mais preferencia do publico, vindo a valorosa eguinha em terceiro lugar. Pode acontecer, no entanto, que da duzia de parelheiros mais fora de cogitações saia o vencedor, com uma grande surpresa e uma "poule" consideravel. Isto é o que se vai decidir dentro de algumas horas, no Hipodromo da Gavea.



Em cima, à direita: — Gosto de Apuvo, que além do mais é nacional — diz ao DIARIO CARIOCA a senhorinha Finita Ine; à esquerda — Para madame Coutinho, Apuvo é uma "barbada", mas a senhorinha Teresinha Portela está dizendo ao reporter que ganha Cid — uma "poule" de 1.000 cruzeiros. Em baixo, à direita — Horácio Cartier Filho e sua noiva, senhorinha Maria Lúcia. Ambos vão torcer pela vitoria de Garbosa; à esquerda — Os srs. Genil Vasconcelos, Hindenburgo Lima e Silva e Celso Lima Monteiro, dão os seus palpites

O CRIME PORTE DE ARMA — TIMBAUBA

Apesar de ser contravenção penal, punida com prisão simples, de quinze dias a seis meses, ou multa, de duzentos a tres mil cruzeiros ou ambas, cumulativamente, o porte de armas alcançou, ultimamente um tal desenvolvimento que está a merecer das autoridades policiais uma energica providencia no sentido de cobi[illegible]lo como um imperativo da ordem e paz publicas. Por qualquer motivo o cidadão, seja de categoria social elevada, seja pertencente ás baixas camadas da população, puxa de uma arma branca ou de fogo e com ela fere desapiedadamente o antagonista, as mais das vezes por motivos futeis e irrisorios.

Mata-se por desavença amorosa, por excesso de alcool, por discordancia esportiva, por ciumes, por desinteligencia politica, por ambição de mando ou de riqueza, por simples questiunculas.

E quando não se chega a matar, exibe-se ostensivamente a arma com a qual a ameaça é feita publicamente, causando escandalo, lançando o pavor nos circunstantes, criando uma atmosfera de receios e de incertezas, revelando, destarte, completa falta de medidas preventivas por parte das autoridades responsaveis pelo respeito á lei e pela estabilidade da sociedade.

Nem mesmo as Casas do Legislativo, federal ou municipal, capam a este mal que vem se desenvolvendo de forma tão alarmante. Por mais de uma vez tem sido noticiados incidentes entre parlamentares, os quais durante a refrega, sacam das armas que portam ilegalmente, exibindo-as escandalosamente no recinto onde discutem e votam as leis, como se por ventura aquele local, respeitavel por todos os titulos, digno de toda consideração fosse algum recanto de um meio abandonado de qualquer vigilancia policial.

Os proprios assistentes das sessões parlamentares comparecem ás galerias armados e deixando ver o volume das armas que trazem á cinta, numa demonstração ostensiva de falta de respeito, puxando-as todas as vezes que seus chefes politicos são atacados no recinto, por este ou aquele motivo. Ainda ha dias, era preso um individuo que conseguira entrar no Senado portando uma possante arma de fogo.

Se são os parlamentares os responsaveis pela elaboração legislativa, os primeiros a desrespeitarem a lei, a infringirem os di[illegible]tivos da Lei das Contravenções Penais, a darem um exemplo tão feio, que há de dizer-se dos que, seguindo-lhes as pegadas, ostentam de publico seus "paus de fogo"?

Uma providencia energica dos orgãos competentes faz-se mister. Um cidadão, pelo fato de ser senador, deputado ou vereador, não tem direito a contrariar a lei. E esta só permite a alguem trazer consigo arma fora de casa com licença da autoridade.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43 8155

Mares, Montanhas
Desertos Eram
Debeis Obstaculos
Áquele Amor

TORRENTES DE PAIXÃO
(TORRENTS)
Maior "Best-seller" europeu de 1947, de
MARIE-ANNE DESMARETS
Traduzido por
EDMUNDO LYS
Terça-Feira, Dia 3 de Agosto, diariamente no
DIARIO CARIOCA
(Copyright da França Filmes do Brasil)

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O auto-caminhão, chapa 7.41.21, dirigido pelo motorista Valdemar Lorosa, de propriedade da firma S. F. Tavares Ltda., quando trafegava ontem pela Praia de Botafogo, em frente a rua Marquês de Olinda, atropelou o transeunte Joel Ferreira R. Leite, morador no predio n.276, da mesma praia.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia tendo o comissario de serviço na delegacia do 3.º distrito policial, registrado o fato.

ENCONTRADO MORTO

O comissario de serviço na delegacia do 21.º distrito policial fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de Luis Avelino Pedreiras, brasileiro, branco, de 57 anos de idade, 2.º tenente reformado da Marinha de Guerra, residente á rua dr. Garnier, 676, que fora encontrado morto nos fundos do predio n. 172 da rua Jacuruba, residencia de sua sogra Emilia Saraiva, onde estava passando alguns dias.

Não apresenta o cadaver vestigio de violencia.

DESASTRES

A viatura, chapa 8-81.65, da Prefeitura do Distrito Federal dirigido pelo motorista Luis Francisco Araujo, solteiro, de 39 anos, residente á rua Laurindo Rabelo, 255, quando trafegava ontem pela rua Visconde de Niteroi, ao chegar nas proximidades da ponte de Mangueira, derrapou e desceu a ribanceira, indo cair no leito da via ferrea.

Em consequencia do desastre, alem do motorista, receberam contusões e escoriações generalizadas o veterinario Fernando Chautim, casado, de 60 anos de idade, morador á rua Conde de Bonfim, 174.

As vitimas foram socorridas no Posto Central de Assistencia, tendo comparecido ao local o comissario de serviço na delegacia do 19.º distrito policial que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

SUICIDIO E TENTATIVA

Atacado de forte neurastenia, pôs termo a existencia ontem aspirando gás em sua residencia, o funcionario aposentado da Cia. Agua de Caxambu, Jair Monteiro, de 43 anos de idade, casado, morador á rua Breno de Paiva, 107.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 22.º distrito policial que, depois do exame pericial providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU NO "CONTO DO BILHETE"

Nelson Guile, residente á rua Saldanha Marinho 423, em Campos, no Estado do Rio, e que se encontra a passeio nesta capital, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 2.º distrito policial de que, quando se encontrava na rua Barata Ribeiro, caira no "conto do bilhete premiado", tendo os dois espertalhões levado-lhe Cr$ 10.000,00.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, queixaram-se Isabel Josefa Obman e Antonio Simões estabelecidos respectivamente com joalheria e tinturaria, á rua Dias da Cruz, 5 de que durante a madrugada, os ladrões penetraram nos referidos estabelecimentos e furtaram joias e objetos, avaliados em Cr$ 8.000,00.

Selo Comemorativo Para a Campanha da Criança

Colaborando nos trabalhos da Campanha Nacional da Criança o Departamento dos Correios e Telegrafos emitiu um selo comemorativo de 40 centavos e uma folhinha no valor de 10 cruzeiros, que serão postos em circulação hoje, obliterados e com um carimbo comemorativo ao 1.º de agosto, data do aniversario da adoção do selo postal adesivo no Brasil.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201 4.º andar — S. 403
Das 15 ás 18 horas
Tels. 22 7919 e 42 7577

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JULHO DE 1948
UCN CSM
PFV NKN
GFY NNV
O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Agosto, ás 16 horas.
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Heliaco, o "Espantalho" na Grama Pesada!



A esquerda, Luis Rigoni; à direita, D. Cesar Covarrubias, quando falavam ao DIARIO CARIOCA. Ambos tranquilos e confiantes

O estado da pista aumentou a confiança de Osvaldo Ullôa — Na concentração dos uruguaios — Variações sôbre a "bailarina" Garbosa Bruleur — Pelele faz lembrar Cullingham — Bambino e a tranquilidade de Irigoyen — Melhorou para a égua Fiducia

Se Heliaco já era apontado como um dos favoritos do Grande Premio "Brasil" que terá lugar na Gavea dentro de poucas horas, com as chuvas que desabaram sobre a cidade nestes ultimos dias, deixou ainda mais convicto o publico turfista, quanto á repetição da sensacional façanha do grande Albatroz.

O alazão, como se sabe, não inspira confiança numa raia de grama sêca, embora aparentemente esteja curado da afecção no boleto da pata esquerda. Está quase no mesmo caso de Hainan, que melhora sensivelmente de produção, toda vez que a pista se acha úmida ou encharcada.

Ademais, no ano passado, ao derrotar seu "faixa" Heron, o filho de Saphinha teve ocasião de mostrar do que é capaz no "tapete" alagado.

Sim, porque sobrepujar Heron, então, era tarefa das mais árduas para qualquer parelheiro em treinamento no Brasil. E Domingos Ferreira, joquei do castanho — hoje afastado das competições e recolhido ao ambiente calmo dos Haras — correu para vencer, posto que estivesse em jogo o titulo de invicto de Heliaco.

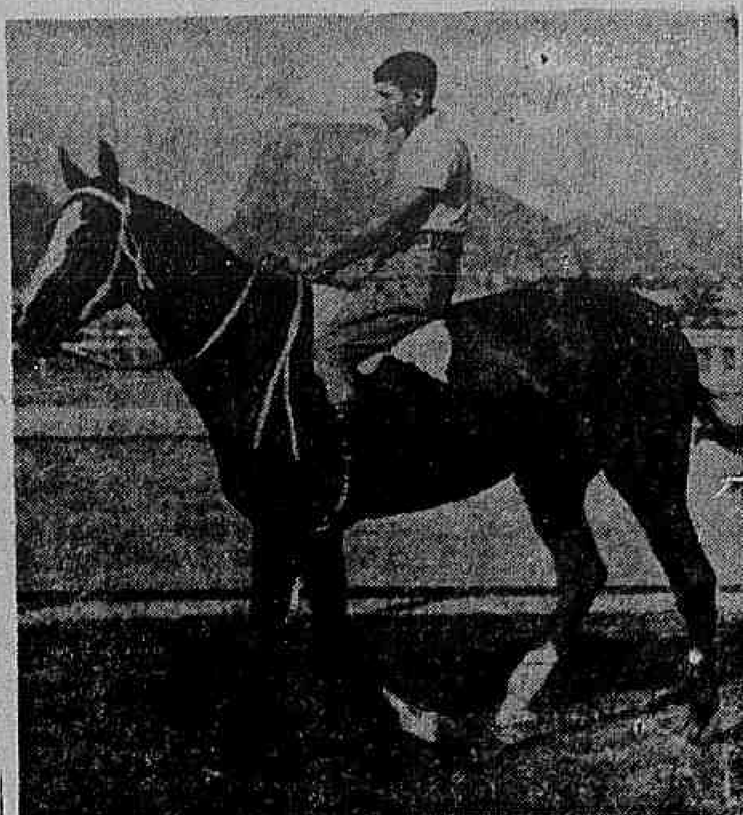
Feitas as considerações acima, vejamos como se manifestaram á nossa reportagem alguns profissionais, participantes ou não da maior prova do turfe sul-americano.

"AS CHUVAS AUMENTARAM A MINHA CONFIANÇA"

Voltava Heliaco da pista após o "apronto" da manhã de anteontem. Ulloa, que raramente usa o cronometro, voltava sorridente, ajeitando os arreios. O sr. Francisco [illegible]rdo de Paula Machado desceu a passo rapido os degraus da Tribuna e foi ao encontro do chileno. Sorrisos de ambas as partes. Ernani Freitas, abaixado, corria os olhos pelos locomotores do "crack". Tudo O. K.

— Venha cá, Ulloa! — chamamos o chileno, logo que o sr. Chico Eduardo se afastou.

(Conclui na 2a pagina)



MULTIPLE, com Adão Ribas. O irmão de Mirón era a esperança de Levi Ferreira. Mas não gostou da chuva.

Diario Carioca
ESPORTIVO

ANO XXI — Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1948 — Numero 6.165

Mais Cuidado, Meus Senhores

INAH MORAIS



Não é a primeira nem a segunda vez que daqui deste cantinho tento chamar a atenção da diretoria e das várias C. C. sobre a excessivamente facil aceitação e admissão de proprietários. Qualquer gato pingado adquiriu um cavalinho, pronto, dão-lhe, incontinenti a matricula. Não perguntam nada, não indagam nada.

Resultado: vários tratadores andam por aí que durante meses e meses não vêem um tostão do trato. E muitas vezes, com isso, os coitados dos cavalos é que pagam o pato, pois o tratador não recebendo o dinheiro para sustentá-lo, nem conseguindo "defender" uma corridinha com êle, acabam deixando o bicho mais ou menos abandonado no box, passando a pão e água. Há tempos tive ocasião de narrar a odisséia de um desses pobres e leais amigos nossos: o coitado do Belgrano, largado na cocheira, comendo restos dos outros e assim mesmo porque outro tratador penalizado lhe levava. Todo sujo, magro, passando fome e sede. E por que? Tudo por culpa de um desses proprietários que nunca deviam ser proprietários de nada, e a quem o Jockey-Clube nunca devia ter concedido a matrícula com essa facilidade com que sempre concede.

Ainda domingo passado correu um animal (que, aliás ganhou) cujo tratador contou-me que há 13 meses não recebia um real do trato. O proprietário foi para o sul, sem pagar, lá, vendeu o animal a outro que também continuou não pagando, e que nem sequer tem matricula de proprietário registrada aqui. E assim sendo, penso que a situação do dito animal deve ser algo irregular perante o Jockey-Clube, não acham? Então como póde ele estar correndo aqui, assim?

E todas essas coisas, todas essas trapalhadas são consequências do que? Apenas da nenhuma cautela que há, por parte da C. C. ou de quem de direito, em conceder a matrícula de proprietário a qualquer um que a peça. Não pensam em nada a não ser em aumentar o número de proprietários, de jogadores e o próprio jogo. Mais cuidado, minha gente, mais cuidado. Quem dirige o Jockey-Clube tem obrigação de olhar e de zelar por tudo isso, e o céu também...

Com as facilidades que têm, esses pseudo-turfistas não cochilam para arranjar, de qualquer maneira, mesmo sem poder, 1 ou 2 cavalinhos os quais tentam sempre um "tiro" para se "encherem". Mas acontece que mais frequentemente do que se pensa o tiro falha, então o que fazem esses "verdadeiros" amantes do esporte dos reis, os quais muitas vezes não têm dinheiro nem pra se sustentar a si mesmos? Deixam os tratadores no ora veja. E qual a defesa que estes têm? Nenhuma, pois quando conseguem ganhar uma corridinha com o cavalo abandonado pelo proprietário, este vai correndo receber o prêmio (que só póde ser recebido por êle) e continua não pagando o trato devido e desaparecido da cachoeira.

Aí estão problemas que bem mereciam ser ventilados, estudados e resolvidos nas reuniões dos 12 apóstolos, e com as luzes do Divino Espirito Santo.

Vasco x Flamengo em São Januario

LUTA DE DOIS INVICTOS — OS QUADROS MAIS PROVAVEIS

No estádio de São Januário, será disputado o encontro máximo da 4ª rodada do campeonato, reunindo os quadros do Vasco e Flamengo.

Sem favor algum, o quadro do Flamengo, está melhor preparado. O onze dirigido por Juca está com conjunto, enquanto que, seu rival, o Vasco, mesmo vencendo as três partidas que disputou até agora, não vem convencendo, pois a maioria dos seus elementos estão fora de forma, e, consequentemente o onze acha-se sem conjunto.

Todavia, o preparador Flávio Costa, espera que o quadro possa apresentar no match de hoje, frente ao Flamengo, um rendimento desejado e assim fazer frente a um team melhor armado.

Nos dois "teams", ao que tudo indica, não há nenhuma modificação, devendo portanto, formarem com todos os elementos titulares. Tanto assim, que, Alfredo será o médio esquerdo no quadro cruzmaltino, e, Jaime reaparecerá dando assim maior agressividade ao conjunto da Gávea.

Espera-se um match equilibrado, desde que os vascainos não desmoreçam, pois estará em cheque a liderança e a invencibilidade que sustentam Vasco e Flamengo, os ponteiros do campeonato da cidade.

OS QUADROS

Salvo alteração de ultima hora, os quadros formarão assim:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Friaça, Maneca (Tuta) e Chico.

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Norival; Bigúá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

Juiz: Mario Viana



Luiz Borracha, o arqueiro do Flamengo, numa foto de Jair Ramalho para o D. C.

A Hora da Sensacional Largada!

A partida do Grande Premio "Brasil" será dada precisamente ás 16,10 horas.

Os Demais Jogos da Rodada

Madureira x Bonsucesso e Canto do Rio x Bangu

Como jogos complementares da rodada, teremos hoje mais dois jogos: Madureira x Bonsucesso e C. do Rio x Bangu'.

QUADROS E JUIZES

Os quadros para hoje, devem ser os seguintes:

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Pedro Nunes, Eunapio, Didi e Betinho.

BONSUCESSO — Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Fausto, Mariano, João Pinto, Cola e Tampinha.

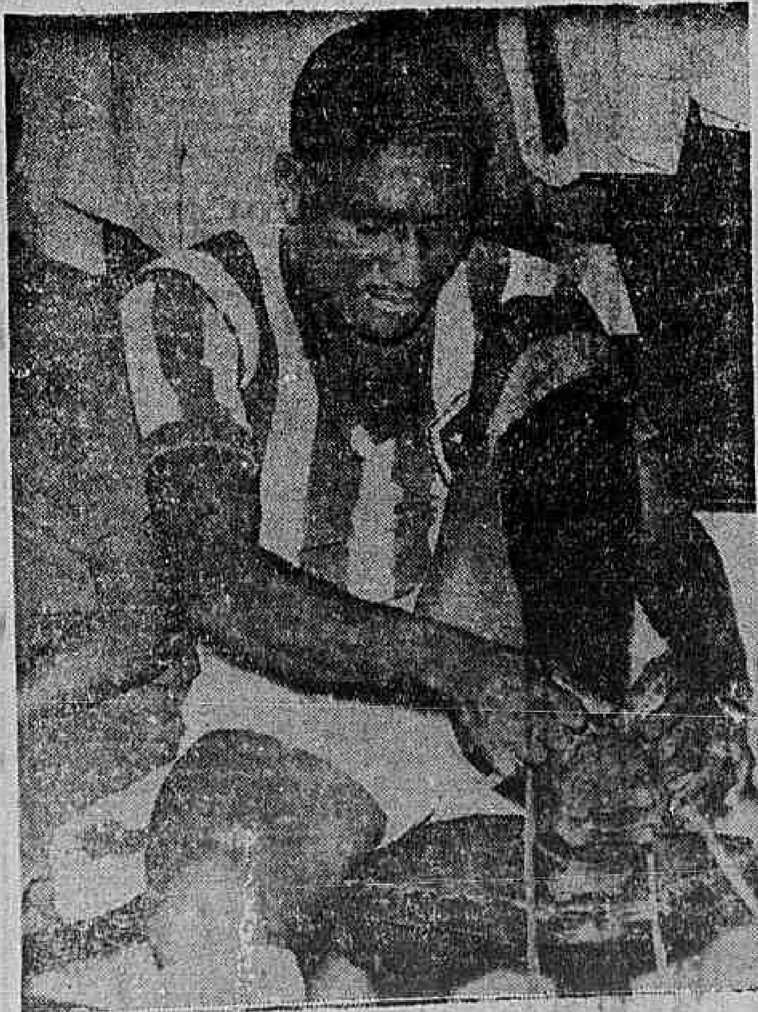
Juiz: Mr. Dewine.

CANTO DO RIO — Odali; Borracha e Lengruber; Vicentini, Sodré e Edinho; Heitor, Valdemar, Geraldino, Carango e Dionisio.

BANGU' — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Sonô, Moacir Amaral, Meneses e Zésinho.

Juiz: Mr. Barrick.

Fluminense x Botafogo



Jaime, o mais novo alvi-negro — (Foto Cardis, C. C.)

Possivel a Estréia de Jaime Hoje no Alvi-Negro — Os Quadros

Em Alvaro Chaves, será disputado o "clássico" mais antigo da cidade, num prélio que promete se desenrolar sob intensa vibração.

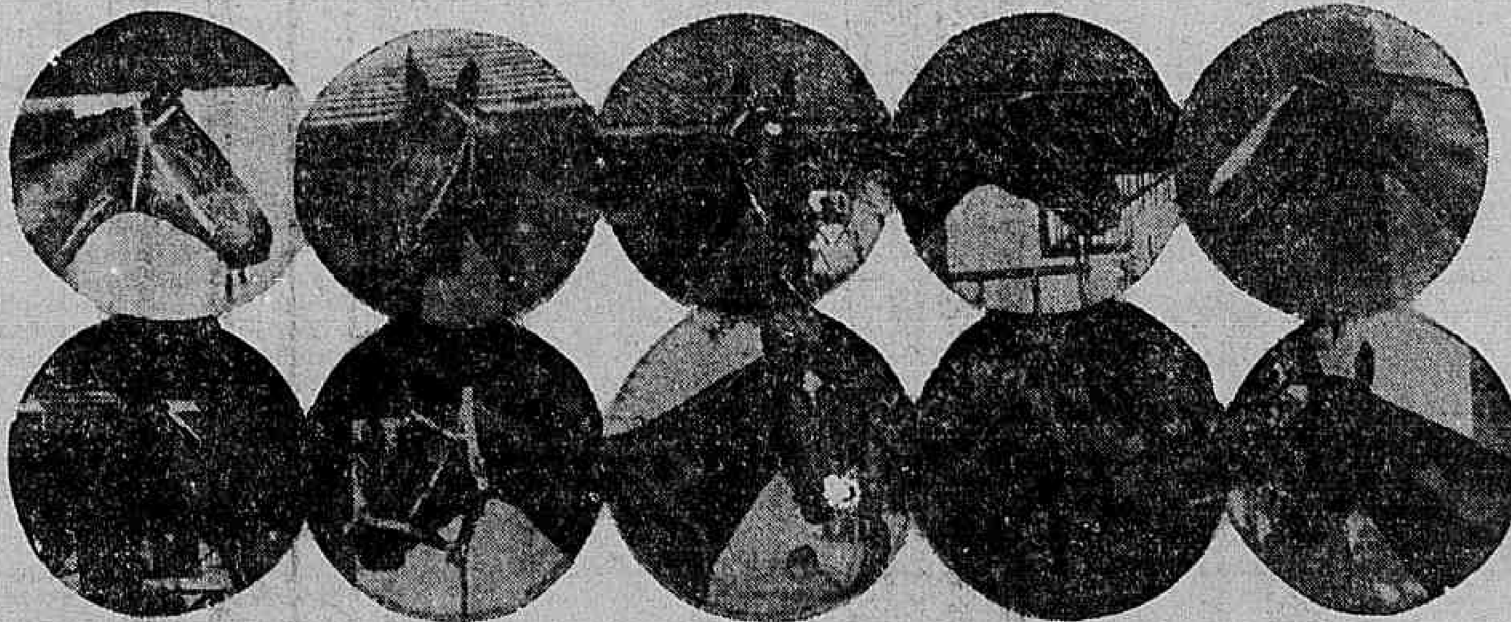
Sem duvida, caracteriza-se o encontro entre Fluminense e Botafogo, pelo equilibrio de forças entre os quadros, que ostentam no momento a melhor forma possivel.

Os teams, efetuaram durante a semana rigorosos ensaios de conjunto preparando-se assim para o novo dos "clássicos", a ser realizado no gramado do estadio do Fluminense.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, os dois quadros, formarão completos dando-se no entanto, ao que parece, a estréia do novo elemento do Botafogo, Jaime, em lugar de Otavio, sendo que este passará para o comando do ataque.

Lutará o Fluminense pela vice-liderança do campeonato, restando ao quadro alvi-

(Conclui na 2a pagina)



Da esquerda para a direita, em cima: CID, HERÉO, VUECÊNCIA, SARAVAN E DON JOSÉ; em baixo: FIDÚCIA, PELELE, ESQUIVADO, DEFIANT e EREBUS. Um bom azar — VUECÊNCIA — entre outros menos prováveis

De Heliaco a Tirolesa — O Que Vimos e Pensamos

HELIACO — Cot. 18 — Desde que regressou de São Paulo vem sendo submetido a um treinamento intensivo. Tem varias partidas e trabalhos na distancia. Dentre estes, salientou-se o ultimo, realizado na segunda-feira da semana passada, quando assinalou 200" 4/5 para os 3.040 metros.

Para se fazer um juizo mais perfeito do estado do filho de Formasterus, basta que se diga o seguinte: Irapuru esperou o alazão na ultima volta fechada e perdeu por dez corpos! E, no domingo secundava Holkar, quase em tempo "record"!

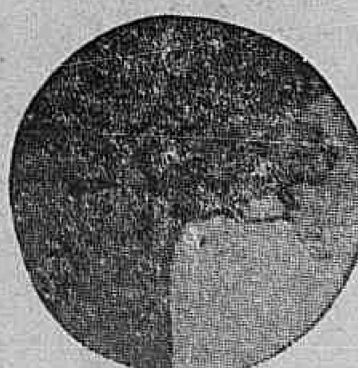
Segunda-feira ultima, fez duas partidas de 1 000 metros. Na primeira, teve como "sparring" Iguape, derrotando-o sem esforço em 62" 2/5. Continuou galopando e de novo enfrentou a seta dos 1 000 metros, onde estava um irmão de Goyo, — o Incauto. Novamente Heliaco venceu, com mais facilidade marcando 62" 3/5.

Dando o ultimo retoque em seus preparativos, "aprontou" de maneira "assombrosa"! Houve mesmo quem marcasse 59" 3/5 para o quilometro porem, a grande maioria, anotou 60" 2/5, — o que não deixa de ser extraordinario, numa raia de areia encharcada, um verdadeiro lamaçal.

* * *

Conclusão: — Dificilmente perderá. Foi numa pista de grama pesada, que derrotou

(Conclui na 2a pagina)



TIROLESA, a faixa de Bambino

Heliaco, o "Espantalho"...

(Conclusão da 1ª página)

Osvaldo aproximou-se do reporter, girando o chicote no indicador. E antes que lhe perguntássemos alguma coisa

— Gostei. O cavalo correu muito e subiu que marcou 60" 2/5. As chuvas aumentaram a minha confiança. Estou certo de que Heliaco, em corrida normal, não tem castigo"!

Proximo ás Pedras de Montarias, encontramos, [illegible] costume, Francisco Irigoyen e Covarrubias, sentados, conversando.

— Dão licença para um aparte?

— Você manda. Que deseja saber?

— A opinião dos dois a respeito de Bambino. Se a grama pesada será um obstaculo ás pretensões do cavalo.

Irigoyen abotoou o blusão:

— Estou tranquilo. [illegible] tranquilo.. Quem dizer que Bambino não é "lameiro"?...

— Na [illegible] pesada tenho certeza que ele corre — atalhou Covarrubias. — Agora na grama encharcada da forma que está... vamos esperar que é melhor...

"LEVARÁ A MELHOR, QUEM TIVER SORTE..."

Aquela vitoria de Callingham sobre Ta[illegible] e Borba Gato numa pista de grama como a de hoje, ainda está bem gravada na retina dos [illegible]. Muito bem. O treinador da maior [illegible] do Gr. Premio "Brasil" em todos os tempos, é esse mesmo Ramon Rojas, que responde pelo preparo de Pelele.

— Quem é Pelele? De onde vem? Para onde vai? — sopram [illegible] atrás das orelhas dos turfistas...

Correu dezenove no Uruguai, onde nasceu. Venceu cinco carreiras e tirou seis segundos e três terceiros. Cinco vezes, deixou de figurar no marcador. 12.370 pesos em premios, que, cambiados para a nossa moeda, equivalem a 123.700 cruzeiros. Nada mau, tratando-se de um cavalo de handicaps. Filho de Airoso em Peleadora. Pretende fixar "residencia" na Gavea, mas, se ganhar o "clima", talvez volte para Cidade Jardim, em cujo Hipodromo andou sendo preparado para disputar o Grande Premio "São Paulo", — o que não chegou a fazer.

Ramon Rojas disse ao DIARIO CARIOCA:

— Na grama pesada, levará a melhor quem tiver sorte. Pode ganhar o favorito ou o maior azar... entre os quais está o meu Pelele.

E continuou tomando chimarrão.

NA CONCENTRAÇÃO DOS URUGUAIOS

Na "Villa Tatter-Sall" estão "[illegible]dos" os uruguaios Vuecencia e La Frente.

Lorenzo Delucchi, o treinador e Andrés Batista, o joquei, permanecem o dia todo nas cocheiras. Daí, não ser dificil para o reporter ouvir os dois profissionais.

Delucchi, depois de examinar o "cocho" de Vuecencia, atendeu-nos.

— Acha que Vuecencia "pega" bem na raia pesada?

— Se fosse na areia, nada teria a recear. Mas, na grama pesada, o senhor sabe. Dizem que fica igual sabão...

Andrés Batista tirou uma baforada do cigarro e falou:

— Confio na classe do meu cavalo. Vuecencia desconhece a grama pesada. E' o mesmo que "atirar no escuro"... "Pero" se não estranhar...

A "BAILARINA" GARBOSA BRULEUR

Os galões de Garbosa, com passados, deram-lhe o titulo de "bailarina das pistas".

De fato, quando a alazã atropela, tem-se a impressão de que vem dançando. E seu bailado preferido é a "Dança da Vitoria", de autoria do "maestro" Gabino Rodriguez — o ensaiador da filha de Tintoreto. E o sr. Buarque de Macedo, faz questão de entrar no palco, segurar a "lourinha" pelos queixos (que intimidade...) e trazê-la até o camarim toda a vez que baila no ta[illegible]ado verde com S. M., o Principe Luiz Rigoni.

Qual será o programa da bailarina das pistas para hoje?

O sr. Buarque de Macedo anunciou a "Dança da Vitoria", mas não se sabe se com chuva, será realizado o espetaculo...

A proposito, estivemos com o maestro Gabino Rodrigues e S. M. o Principe Luiz Rigoni.

Assim falou o homem da "batuta magica":

— Garbosa gosta mais da raia sêca. Porem, o senhor deve se lembrar, que já venceu na grama pesada, em 1.000 metros. Ainda tenho as mesmas esperanças de repetir o que fiz com o Filon.

Rigoni foi mais longe:

— Pode dizer que só respeito o Heliaco e assim mesmo porque a raia está pesada. Do contrario, somente Bambino poderia enfrentar Garbosa!

MELHOROU CEM POR CENTO PARA FIDUCIA

Camisa preta e branca de xadrez, coina, c[illegible]ote cinza, as botas cor de laranja enlameadas, lá vem o Geraldo Costa com o cigarro apagado no canto esquerdo da boca.

— Ei! Geraldo!

— Pronto; aqui estou. O que é que há?

— A pista melhorou muito para Fiducia, não?

— Cem por cento, eu amigo. Cem por cento!...

Soubemos que você vai "procurar a corrida" cedo...

— Claro. Na grama pesada quem se deixar ficar lá atrás na reta, quando quizer atropelar não dá mais tempo...

Juan Vidal, o minus[illegible]lo ginete chileno, não esconde seu otimismo em relação a Erebus:

— Vou decidir a corrida nos primeiros 1.000 metros. Se Erebus tiver pernas para aguentar os outros 2.000...

E está aí o que ouvimos dos responsaveis pelos principais concorrentes ao Grande Premio "Brasil" de 1943. A grande maioria teme a grama pesada, onde Heliaco, é, realmente um "espantalho"!

FERRAGENS — LOUÇAS — ALUMINIO — CERA PARA ASSOALHO — FILTROS PARA AGUA. COMPREM NA "CASA ROUXINOL". VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

Rua Evaristo da Veiga, 125 — Fone 22-5578

DE HELIACO A TIROLESA...

(Conclusão da 1ª pagina)

Heron, no ano passado. E seus responsaveis estavam torcendo para chover. Capaz de não pagar vinte...

* * *

VUECENCIA — Cot. 50 — Cavalo que se tornou famoso no Uruguai, embora atuasse apenas seis vezes em toda sua campanha. E' filho de Cute Eyes, pai, entre outros, do super-crack Doubtless, campeão absoluto das pistas argentinas.

Vuecencia não estranhou a grama, galopa com desembaraço na relva, onde trabalhou forte na madrugada de segunda-feira. Fez 187" 3/5, — tempo excelente. Chegou tocado ao lado de Imaginada que o acompanhou nos ultimos 1.600 metros.

No entanto, Vuecencia largou em "train" violentissimo baixando de 100" os primeiros 1.800 metros!

Teme-se pela sorte do pensionista de Lorenzo Delucchi na grama encharcada. — que tem sido o "Waterloo" de muitos campeões: Monterreal, Secreto, etc..

Registre-se ainda, que muitos o consideram o sucessor de Latero, pois Vuecencia ganhou o Grande Premio "Carlos Pellegrini", prova de cunho internacional, ficando a um segundo do "record" de Mascagni para os 2.500 metros, — um dos maiores da historia do turf sul-americano.

Pelas informações que obtivemos de pessoas que já viram Vuecencia correr, inclusive Delucchi e Andrés Batista, o defensor do Estudio La Curva costuma liquidar seus adversarios com uma partida violenta na reta de chegada! O "rush" de Vuecencia, foi um dos principais responsaveis pela desistencia dos proprietarios de Town Crier, que pretendiam mandá-lo tambem para disputar o Grande Premio "Brasil".

* * *

CONCLUSAO: — Não estranhando a grama pesada, estará com os da frente na chegada. Andrés Batista deve procurar a corrida cedo. Do contrario, a atropelada de Vuecencia pode não surtir o efeito desejado. Aliás dizem que já venceu de ponta a ponta e não escolhe posição para correr...

* * *

DEFIANT — Cot. 200 — Um dos maiores "out-siders" da prova. Atravessa, portanto, a melhor fase de sua campanha e é cavalo de fundo, pois descende de Cute Eyes.

Contará com a torcida do pessoal cá de casa, o defensor da jaqueta de d. Inah de Moraes. Seu exercicio na distancia agradou e não vai fazer o papel apagado que muita gente julga, sem embargo das condições péssimas do terreno. Depois de Heliaco, foi o cavalo que melhor "aprontou" para a prova de um milhão: 1.000 metros em 61" 2/5, correndo uma "barbaridade", sob o governo do Otilio Reichel, um jóquei calmo, — fator importante numa corrida que excita os nervos...

* * *

CONCLUSAO: — Se o senhor gosta de poules altas e de jogar placés, eis aí um que não deve ser desprezado. O páreo é duro. Defiant terá pela frente os maiores "cracks" em atividade no "turf" brasileiro. Mas... E o Cullingham? E o Pollux?...

* * *

PELELE — Cot. 200 — Esteve em preparativos para disputar o Grande Premio "São Paulo", mas sentiu de um locomotor. Sua maior caracteristica, ao que nos informou o Ramon Rojas, é a resistencia. Seus exercicios, com os "sparrings" Curiango e Mirasol, não vinham agradando, até que, ha quinze dias, mostrando progressos, passou 3.040 em 201" 4/5!

Está aos cuidados de Ramon Rojas, que, tambem, preferia uma grama pesada, — talvez por influencia do Cullingham...

* * *

CONCLUSAO — Se tiver classe e confirmar o exercicio, pode figurar. Ganhar, porem, é muito dificil. Não nos parece ligeiro e se ficar muito longe perderá contato com os rivais...

* * *

GARBOSA BRULEUR — Cot 40 — A "lourinha" treinada pelo Gabino Rodriguez está no apogeu da forma. Luiz Rigoni disse-nos, no meio da semana, que do Heliaco não tinha medo...

Não trabalha para tempo e vem de igualar o "record" dos 1.600 metros.

* * *

CONCLUSAO: — Em qualquer raia, uma das mais sérias candidatas ao triunfo. O sr Buarque de Macedo leva na certa...

* * *

CID — Cot. 200 — Estreou na Gavea doente e chegou em quarto lugar para Bambino Apuvo e Don Pedrito. Agradou sem reservas, o "apronto" que realizou sexta-feira. Mas... terá classe?

* * *

CONCLUSAO: — Azarão. Não gostamos.

* * *

DON JOSE' — Cot. 100 — Seu melhor "cartaz" é um segundo para Erebus na grama pesada e em 2.000 metros. Quebrou, recentemente, o "record" dos 2.400 metros na pista de areia, derrotando a Maravilha dos Pampas, — a tordilha Sonada.

* * *

CONCLUSAO: — Na grama pesada, vale uns placés.

* * *

HERE'O — Cot. 100 — Animal de fundo ganhador de uma prova em 3.200 metros na pista de Cidade-Jardim, sobrepujando Brote, Cid e Emperor em tempo "record": 205" na pista de areia pesada.

O Mirinho tem esperanças.

* * *

CONCLUSAO: — Bom reforço para o numero de Don Jose. Os 57 quilos é que dão o que pensar...

* * *

APUVO — Cot. 60 — Uma das maiores revelações dos ultimos tempos na Gavea.

Acaba de obrigar Bambino a estabelecer novo "record" para a distancia de 2.400 metros. Trabalhou, sem ser exigido a fundo, em 202" 3/5 e "aprontou" suave em 63".

Manoel de Oliveira desanimou um pouco, diante das condições da raia.

* * *

CONCLUSAO: — O terreno lhe é desfavoravel, mas anda tão bem que pode esquecer a grama pesada e passar o recibo nos rivais.

* * *

MULTIPLE — Cot. 80 — Levi Ferreira se esmerou no preparo do irmão de Mirón. E o Multiple anda "voando". Na segunda-feira atrasada, deu vantagem ao Musicante e venceu "disparado" em 157" .... (2.400 metros).

Esta semana, exercitou-se nos 3.040 forçando apenas nos ultimos 1.600 metros e marcando 101" 3/1

Adão Ribas leva muita fé em qualquer pista. Aliás, tirou um segundo para Heron na grama pesada.

E' o vencedor do Grande Premio "Derby-Club", na distancia de 4.000 metros. Tem muito fôlego.

* * *

CONCLUSAO: — O melhor azar da carreira. No final, pode derrotar os "papões".

* * *

FIDUCIA — Cot. 70 — Sempre que o terreno se apresenta anormal, Fiducia cumpre atuações impressionantes.

Cozinhou" Saravan duas vezes esta semana. Sexta-feira, braceou ao lado do irlandês e, mesmo assim, os cronometros assinalaram 61" 1/5.

CONCLUSAO: — Um dos azares mais em evidencia. Para o placé, excelente indicação.

SARAVAN — Cot. 70 — Cavalo de muita classe, não está devidamente aclimatado. Ganhou uma vez na Gávea, derrotando Porungo em 1.800 metros. Pelos exercicios, não deve ganhar de Fiducia.

CONCLUSAO: — Correrá na classe. Quando se ambientar melhor, pode ser. Hoje, somente como surpresa e das maiores!

DON PEDRITO — Cot. [illegible] — Floreou mal e perdeu para Derviche no apronto de sexta-feira, em 63" 2/5.

Animal muito cerqueiro, prejudica-se bastante, dificultando o trabalho de seus pilotos.

* * *

CONCLUSAO: — Pelo que vimos, decaiu depois daquela vitoria sobre Bambino, no dia em que o filho de Cameronian foi desclassificado. Dificilimo.

* * *

EREBUS — Cot. 80 — Cavalo sujeito ás peripecias da carreira. E' uma das maiores balas que têm aparecido ultimamente na Gávea e trabalhou os 3.040 metros em 201".

Como todo filho de British Empire, é animal sopeiro. Gosta de galopar sem que o incomodem até a reta, onde decide a corrida, fazendo valer sua espantosa velocidade.

Na grama pesada, venceu um páreo de 2.000 metros por quinze corpos!

Vai correr sem apronto, como se verificou na tarde em que rateou mais de quatrocentos cruzeiros...

* * *

CONCLUSAO: — Se conseguir chegar inteiro aos 1.000 metros, os adversarios terão de correr muito para derrotá-lo no final. Um dos melhores azares da competição.

* * *

ESQUIVADO — Cot. 150 — Um dos campeões da milha na Gavea, sendo herói do Grande Premio "Encerramento", quando bateu Grilla e Erebus.

Como o defensor do Stud Rocha Faria irá correr sem uma partida na sexta-feira trabalhou a distancia com boa ação, no tempo de 204".

* * *

CONCLUSAO: — Entre os grandes azares. Até hoje, não se revelou como fundista. Enfim...

* * *

BAMBINO — Cot. 27 — O terceiro cavalo da Argentina no tempo em que dominavam Doubtless e Nigromante.

* * *

Na Gávea, não conhece a derrota. Sua vitoria no Grande Premio "Dezesseis de Julho, em tempo record, aumentou ainda mais a confiança de seus adeptos. Leva dois quilos de Heliaco, mas... pegará a grama pesada?

Sábado da outra semana, passou a distancia em 201", "trocando orelhas".

Aprontou na quarta-feira 1.500 metros, estabelecendo um novo "record" dos matinais com o tempo de 93" cravados.

Nos 3.000 metros terá bastante tempo para atropelar e dizem que acima dos 2.400 metros, é imbativel na America do Sul.

CONCLUSAO: — Sério concorrente. Não sabemos se corre na grama pesada. Pelo tipo, não deve estranhar a mudança de pista.

* * *

TIROLESA — Cot. 27 — Uma das melhores éguas importadas para o nosso país. Não trabalhou a distancia c[illegible] seu papel, não precisa mais que se diga qual será...

* * *

CONCLUSAO: — Vai atrapalhar o Erebus, — se puder acompanhar o "expresso". Parece ter fundo. Sem uma pesada, contudo, não acreditamos.

Fluminense x Botafogo

(Conclusão da 2ª pagina)

negro a defesa do 3.º posto. Espera-se pois, que o mach entre os dois tradicionais adversários seja bem disputado e atraente, pois para tanto os quadros estão bem preparados.

OS QUADROS

Os quadros, ao que tudo indica, formarão assim:

FLUMINENSE: — Castilho; Pé de Valsa e Haroldo, Indio, Mirim e Bigode; 109, Simões, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otavio, Jaime e Braguinha.

Juiz: Mr. Ford

DISCOTECA

ABAIXO ÀS MASCÁRAS!

Mantive durante cerca de um ano uma seção neste jornal sob o titulo acima. Possuidor de uma discoteca — modestia á parte respeitavel — tendo além disso alguns conhecimentos sobre o assunto, creio que sempre me fui bem na minha tarefa de informar o publico quanto aos ultimos sucessos.

Ora senhores, eis que chegamos a um ponto em que podemos honestamente botar as mascaras de lado. Se qualquer dos meus leitores me perguntar indiscretamente o que conheço de jazz, gaguejarei varias vezes e se me der uma crise de honestidade direi que nada, absolutamente nada.

Estais admirados eu bem o vejo. Mas quem dera que todos fizessem isso. E eu vou contar hoje aos leitores uma coisa que pode ser inclusive tomado como "segredo profissional". Mas não importa agora que eles o saibam. Assim poderão avaliar melhor o "trabalho" dos outros.

O Brasil, todos sabem, não é novidade nenhuma, é um país atrasado. Em materia de cinema ou musica, já que o cinema influi de forma preponderante na difusão daquela, somos reles, relessimos servos do Tio Sam.

Assim quem quizer manter uma seção de discoteca, basta tomar uma assinatura de duas ou tres revistas americanas. As revistas chegam e dizem por exemplo: "Mister fulano de tal, trumpetista da orquestra de Cicrano, é um dos maiores sucessos da Broadway".

Nada mais facil do que repetirmos aquilo na nossa seção, assim com um arzinho intelectual de quem conhece profundamente o assunto. Creio que não é preciso dizer que nunca ouvimos falar na orquestra de Cicrano e muito menos, concomitantemente no trumpetista fulano de tal...

—

Assim, amigos leitores, são feitas 98% das seções de discos dos nossos jornais e revistas. Deixo um magro 2% para algum que se julgue ofendido. Aliás isso é desnecessario porque era exatamente isso que eu fazia e que resolvi deixar de fazer daqui por diante.

Sou apenas um brasileiro que escreve para brasileiros. Que pode me importar se a menina romantica do Meyer quer a letra de "Dearly Beloved", ou se em Cascadura ha uma senhora aflita para saber qual a ultima gravação de Glenn Miller?

Que me importa por exemplo se na casa do granfa Beltrano há todos os domingos uma "Jazz session"? Nada, absolutamente nada.

O que é preciso é tirar a mascara. Simplesmente, apenas isso, Tirar a mascara.

Sou brasileiro, 100% e os leitores que me lêem tambem o são. Temos uma musica nossa, melhor, muito melhor do que qualquer outra estranha, seja ela bolero, tango, rumba ou fox.

Já estive no estrangeiro algumas vezes. E toda vez que tocava um sambinha mal tocado, mau musicado, pessimo enfim os estrangeiros se acabavam.

Por que exatamente nós que temos tudo aqui, orquestra, compositores, musicos, tudo enfim vamos fazer pouco dessa musica que é melhor do que as outras que não ficam a dever nada a ninguem?

Assim amigos leitores que vos deliciais com os foxes langorosos norte-americanos; meninas pálidas e romanticas que me escrevem pedindo letras de melodias romanticas em inglês; senhoras mais ou menos aflitas que ficam indoceis ao ouvir um Carlo Butti de um Tino Rossi, não leiam mais esta seção de domingo em diante.

Ela tratará apenas de musica brasileira. Sim, minha senhora, não faça essa cara de nojo, de asco, de musica brasileira que é muito melhor do que essa baboseira que a senhora gosta.

A senhora quer ouvir canções romanticas? Peça as composições de Candido das Neves, J. Cascata, de Leonel Azevedo.. Quer um bom samba? Tem tantos, minha senhora, tem tantos....

Como um P. S. quero deixar esclarecido que gosto tambem de alguma musica americana. Mas isso é e será daqui por diante mais do que nunca uma seção de musica brasileira.

Conhece o caro leitor, eu o sei, com certeza, George Gershwin. Mas não tenho a mesma certeza quanto a Noel Rosa...

Isso é que é preciso acabar. E vamos trabalhar contra isso. Abaixo as mascaras antes de mais nada E tome musica brasileira, a partir do proximo domingo.

PAULO RAUL.

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES
Chapa Grande Cr$ 70,00
Dr. Mario Ribeiro
Radiografias e radioscopias em geral
AV GRAÇA ARANHA 19 - 6.º — GRUPO 603

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Banco de Itajubá, S. A.

O BANCO DE ITAJUBÁ, S. A. tem o grato prazer de comunicar aos seus amigos e clientes que, a partir do próximo dia 2 de Agosto, a sua Filial nesta Capital passará a funcionar na sua nova sede, á

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N. 463
(ESQUINA DA RUA MIGUEL COUTO)
EDIFÍCIO BANITA

onde, melhor instalada, espera continuar a merecer a mesma confiança de sempre

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO
Fundada em 1937
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00 — RESERVAS EM 31/12/47 — MAIS DE Cr$ 75.000.000,00
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

Resultado do sorteio do mês de Julho
GCD OFL PCQ ZKC HYS IFN SGL WJV

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no salão nobre do Liceu Literário Português, á rua Sen Dantas, 118 1º andar

VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/47
MAIS DE CR$ 58.200.000,00

S. CRISTOVÃO, 4 — OLARIA, 2

NUMA ATROPELADA VIOLENTA, PEUWA VENCEU A PROVA DAS EGUAS

O resultado da sabatina de ontem diz bem do que será a grande reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro.

O lindo recanto da Gavea apanhou um publico numerosissimo e, assim, a vesperal alcançou um exito inconfundivel com um total das apostas muito avultado.

Aliás o programa estava atraente, com as suas oito carreiras prenhe de concorrentes.

A mais importante foi disputada em penultimo e reuniu um lote de eguas nacionais e platinas de quatro anos e mais idade.

Essa prova foi ganha pela egua Pewoa.

A filha de Misero seguiu a lider que era Hainan e na entrada da reta dominou a situação.

E fugindo quatro corpos, Peuwa cruzou facil a meta final.

| 1.ª CARREIRA |

430 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos especiais — 1 300 metros — Premios: Cr$ .... 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00.

GUARANYSINHO, masc., 5 anos, Paraná, Toby e Brasilica da sra. Saran de Magalhães Bottcher, 52/5 quilos, Anezio Barbosa ... 1º
Gomery, 59, P. Vaz ... 2º
Hematite, 50/52 O. Ulloa . 3º
Helper, 52, R. Olguin .. 0
Caxambu, 52, E. Castilho .. 0
Piratinha 55, L. Rigoni .. 0
Ariró, 52/53, Om Reichel .. 0
Basca, 57, L. Leigheton .. 0
Não correu: Cavador.
Ganho por: dois corpos; do 2º ao 3º meio corpo.
Ratelo: Cr$ 45,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 153,00; placé: Guaranysinho Cr$ 16,00; Gomery Cr$ 32,00; Hematite Cr$ 18,00.
Tempo: 81" (record).
Total das apostas: .... Cr$ 580 890,00.
Criador: Epaminondas Santos.
Tratador: Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Guaranysinho	5444	45,00
	(2 Helper	1369	180,50
2	(3 Gomery	3634	63,00
	(4 Cavador		
3	(5 Basca	4889	29,00
	(6 Caxambu ..	4656	53,00
4	(7 Hematite .	3794	65,00
	(8 Piratinha ..	2355	105,00
	(9 Ariró	1104	212,00
	Total	30905	

11	713	212,00
12	987	153,00
13	3323	45,00
14	4522	33,00
22	N/C.	
23	1537	98,00
24	1206	125,00
33	1415	107,00
34	3844	39,00
44	1314	115,00
Total	18861	

| 2.ª CARREIRA |

431 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1 400 metros — Premios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00.

HARPIA fem., castanha, 3 anos, São Paulo, Hellum e Jacutinga, do Stud Fazenda Nova, 55 quilos, Roberto Olguin 1º
Jezabel 55 A. Barbosa .. 2º
Elide, 55, J. Vidal 3º
Edopuva, 55, Ot. Reichel .. 0
Juá 55, G. Costa 0
Milu, 55 A. C Ribas 0
Luarlinda, 55/53, N. Mota aprendiz 0
Edelfa 55, S. Ferreira .. 0
La Malinche 55, A. Rosa . 0
Abafa, 55, L. Rigoni 0
Suassui, 55, S. Batista .. 0
Jaboticaba 55 J. Araujo . 0
Não correu: Madrugadora.
Ganho por: 3/4 corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateio: Cr$ 51,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 59,00; placés Harpia Cr$ 23,00; Jezabel Cr$ 19,00. Elide Cr$ 20,00.
Tempo: 89" 4/5.
Total das apostas: .... Cr$ 626.580,00.
Criador: Theotonio Piza de Lara.
Tratador: J. Emrich.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Elide	3600	73,00
	(3 Harpia	5134	51,00
2	(4 Abafa	6444	41,00
	(5 Milu	527	499,00
	(6 Luarlinda ..	402	654,00
3	(7 Jezabel ..	4753	55,00
	(8 Juá	2040	129,00
	(9 Jaboticaba .	267	985,00
4	(10 La Malinche	2760	95,00
	(11 Suassui	114	2307,50
	(12 Edelfa — Edopuva	6841	38,00
	Total	32882	

11	947	181,00
12	2757	62,00
13	2888	59,00
14	3704	46,00
22	306	560,00
23	2670	64,00
24	2924	585,00
33	825	208,00
34	3435	50,00
44	957	179,00
Total	21413	

| 3.ª CARREIRA |

432 — Potrancas nacionais de 3 anos de uma e duas vitorias no pais — Pesos da tabela mais 2 quilos — 1 500 metros — Premios: Cr$ 60 000,00 Cr$ 18 000,00 e Cr$ 9 000,00.

MAJOI fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer e Dola, da sra. Zelia G. Peixoto de Castro, 53 quilos, Otilio Reichel 1º
Darkness 53, J. Vidal .. 2º
Itatiaia, 53, E. Castilho .. 3º
Barcelona 53, F. Irigoyen 0
Jabotiá, 57, M. Linhares .. 0
V, 53, S. Ferreira 0
Velanie, 53 P. Vaz 0
Serra Dagua, 53, L Rigoni 0
Hazy, 53/51, M. Mota ap. 0
Amaralina 53, Om. Reichel 0
Ronda, 53/51, P. Coelho ap. 0
Ganho por: três corpos; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateio: Cr$ 399,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 31,00; placés: Majoi Cr$ 65,00; Darkness — Itatiaia Cr$ 19,00.
Tempo: 96" 1/5.
Total das apostas: ...... Cr$ 821 690,00.
Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.
Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	1—1 Itatiaia — Darkness ..	11599	30,00
	(2 Velanie .. .	1475	235,00
2	(3 V. — Serra Dagua ..	4566	76,00
3	(4 Amaralina .	438	792,00
	(5 Hazy	4021	86,00
	(6 Jabotiá .. .	9644	36,00
4	(7 Majoi	869	399,00
	(8 Ronda — Barcelona .	10778	32,00
	Total	43390	

11	1171	916,00
12	3006	81,00
13	4930	49,00
14	413	588,00
23	3038	80,00
24	2242	108,00
33	1517	160,00
34	5164	47,00
44	928	261,50
Total	20338	

| 4.ª CARREIRA |

433 — Animais nacionais de 6 anos e mais que não tenham ganho mais de Cr$ .. 100.000,00, em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 com sobrecarga — 1 400 metros — Premios: Cr$ 30 000,00. Cr$ .. 9 000,00 e Cr$ 4 500,00.

GUAXIMBA, fem. tordilho, 6 anos. São Paulo, Funny Boy e Ibiopeba, do sr. Jorge Jabour 54 quilos, Reduzino de Freitas 1º
Ital, 50 R. Silva 2º
Aldeão, 56, G. Costa 3º
Iva, 54, L. Rigoni 0
Thelina 56 E. Silva 0
Içara, 56, W. Lima 0
Destemor, 53, F. Irigoyen 0
Rocanora 56/53 R. Latorre, aprendiz 0
Nativo, 58/55, F. Machado aprendiz 0
Frevo, 58, A. C. Ribas .. 0
Lula 54 L. Coelho . . 0
Concurso, 54/51, J. Tinoco, aprendiz 0
Adoração 54 A. Tucillo . 0
Genipapo 52, O. Machado . 0
Rolante, 52, J. Martins .. 0
Não correram: Farrusca Garrida, Galliza, Guapeba e Iriz
Ganho por: três corpos; do 2º ao 3º três corpos.
Rateios: Cr$ 233,90 em 1º; dupla (13) Cr$ 244,00; places: Guaximba Cr$ 56,00; Ital Cr$ 28,00; Aldeão Cr$ 40,00.
Tempo: 88" 4/5.
Total das apostas: ...... Cr$ 1 070 040,00.
Criador: Espolio Linneo de Paula Machado.
Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Guaximba — Farrusca ..	1784	233,00
	(2 Lula	2519	103,00
2	(3 Garrida		
	(4 Rocanora ..	916	464,00
	(5 Galliza		
	(6 Aldeão	3735	114,00
3	(7 Iva	1988	214,00
	(8 Destemor — Nativo .. .	6030	70,00
	(9 Guapeba		
	(10 Içara . ..	3081	138,00
4	(11 Iriz		
	(12 Itai — Adoração	4181	101,50
	(13 Thelina — Concurso .	834	509,00
	(14 Frevo	26985	16,00
	(15 Genipapo — Rolante ..	1064	399,00
	Total	45110	

11	432	697,50
12	2040	165,00
13	1376	244,00
14	4798	70,00
22	2374	142,00
23	2883	117,00
24	13753	24,00
33	913	368,00
34	10849	31,00
44	2561	131,00
Total	42039	

| 5.ª CARREIRA |

434 Potros nacionais de 3 anos de uma e duas vitorias no pais — Pesos da tabela mais 2 quilos — 1 500 metros — Premios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00:

MANGUARI masculino alazão, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer e Globera, dos srs. J. Solomós e E. Lodi, 53 quilos, Luis Rigoni 1º
Jabuti, 55 O. Ulloa 2º
Pracinha 57 A. Barbosa 3º
Zodiaco, 53/51 quilos, A. Alfixo, ap. 0
Harley, 53, R. Olguin .. 0
Taruman 53 Ot. Reichel 0
Lucifer, 53 F. Irigoyen .. 0
Eduino, 53, E. Castillo 0
Roncador, 53, A. C. Ribas 0
Não correram: — Jacarandá-Assu', e Scaramouche
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 67,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 34,50; placés: — Manguari Cr$ 14,00; Jabuti, Cr$ 11,00; Pracinha Cr$ 14,00.
Tempo: 94" 3/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1 053.250,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Junior.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Jabuti	18691	22,00
	(2 Eduino	2054	207,50
2	(3 Pracinha ..	5870	71,00
	(4 J.-Assu'		
	(5 Harley	3755	111,00
3	(6 Manguari ..	6994	67,00
	(7 Roncador ..	1823	228,00
	(8 Zodiaco	1983	210,00
4	(9 Taruman	3325	125,00
	(10 Lucifer-Scaramouche .	8390	60,00
	Total	52031	

11	2856	119,50
12	7294	47,00
13	9885	34,50
14	10158	34,00
22	619	552,00
23	3308	103,00
24	2296	149,00
33	1372	249,00
34	8763	91,00
44	1124	304,00
Total	42574	

| 6.ª CARREIRA |

435 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 70 000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1 500 metros — Premios: .. Cr$ 40 000,00 — Cr$ 12 000,00 e Cr$ 6 000,00:

URMANO masculino, zaino 5 anos São Paulo, Pizarro e Ormanda do sr. Silvio Penteado, 58 quilos Osvaldo Ulloa .. 1º
Dulipe 58/56 quilos N. Mota ap. 2º
Bertucio 52, J. Araujo .. 3º
Justo 51 L. Rigoni .. 0
Huri 52/50 quilos A. Alejxo ap. 0
Haridan 52 R. Silva .. 0
Maresia 50 G. Costa .. 0
Marmiteira 54 P. Vaz 0
Aldeão 52 A. C. Ribas 0
Montage 54, C. Brito 0
Hyovaga 52, R. Freitas 0
Arabiana 56 A. Balsas 0
Caracol 54/52 quilos P. Coelho ap. 0
Fingida 52 J. Portilho 0
Não correram: — Hora Certa Daphne
Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º dois corpos
Rateios. Cr$ 37,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 32,00; placés: Urmano Cr$ 14,00; Dulipe Cr$ 22,00; Bertucio Cr$ 87,00
Tempo: 95" 3/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.097.190,00.
Criador: — o proprietario
Tratador: — Manuel J. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Urmano ..	11529	37,00
	(2 Caracol ..	1223	351,00
2	(3 Justo	7860	55,00
	(4 Haridan ..	1726	25[illegible],00
	(5 Arabiana .	1132	380,00
	(6 Hora Certa		
3	(7 Maresia ..	2618	162,00
	(8 Marmiteira ..	1796	239,00
	(9 Hiovaga	7470	57,50
	(10 Huri	3583	120,00
	(11 Daphne-Montage ..	1787	240,50
4	(12 Dulipe	8690	49,00
	(13 Aldeão	980	439,00
	(14 Fingida ..	2758	158,00
	(15 Helicon-Bertucio	558	777,00
	Total	53735	

11	6120	56,00
12	4859	73,00
13	7535	45,00
14	10860	32,00
22	507	673,50
23	2250	149,00
24	2198	140,00
33	1512	221,00
34	5001	68,00
44	1025	17[illegible]
Total	42083	

| 7.ª CARREIRA |

436 Eguas europeias de 3 anos e mais idade e nacionais e platinas de 4 anos e mais. — Handicap — 1 600 metros — Premios: Cr$ 100 000,00 — Cr$ 30 000,00 e Cr$ 15 000,00:

PEUWA feminino castanho, 4 anos, Argentina, Misero e Peuva do stud Carmen, 54 quilos, Luis Leighton 1º
Carnavalesca, 58 A. Barboza 2º
Tortosa, 54 A. C. Ribas 3º
Imaginada 60 A. Batista 0
Merveilleuse 59, E. Garcia 0
Hellen, 56, L. Rigoni .. 0
Sagramor 50, J. Maia .. 0
Otequi 50, R. Olguin .. 0
Hulha, 58, O. Ulloa .. 0
Panozee 50, J. Vidal .. 0
Hainan, 58, Ot. Reichel 0
Não correram: — Varsovia e Hematite.
Ganho por quatro corpos: do 2º ao 3º tres corpos.
Rateios: Cr$ 87,00 em 1º; dupla (12). Cr$ 118,00; placés: — Peuwa Cr$ 30,00; Carnavalesca Cr$ 22,50; Tortosa Cr$ .. .. 47,00.
Tempo: 100".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.148.960,00.
Importador: — Atilio Irulegui.
Tratador: — Antonio Fabbri

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Hellen	5020	85,00
	(2 Tortosa	3685	116,00
	(3 Peuwa	4874	88,00
2	(4 Carnavalesca	9989	43,00
	(5 Varsovia		
	(6 Sagramor ..	582	737,00
3	(7 Merveilleuse	2802	153,00
	(8 Imaginada ..	3351	128,00
	(9 Otequi	951	451,00
4	(10 Panozee ..	706	608,00
	(11 Hulha-Hainan-Hematite ..	21694	30,00
	Total	53645	

11	2581	161,00
12	3454	118,00
13	2452	167,00
14	16521	25,00
22	267	1.530,50
23	1468	278,00
24	9758	42,00
33	499	819,00
34	6708	61,00
44	7423	55,00
Total	51081	

| 8.ª CARREIRA |

437 Animais estrangeiros — Pesos especiais—1.400 metros — Premios: Cr$ .. .. .. 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

LITERAL masculino zaino 4 anos, Uruguay, Onil e Litera, do sr. Roberto Vantler Franco, 55/52 quilos, Rene Latorre, ap. 1º
Bien Paga, 55, A. C. Ribas 2º
Cinderela, 59, L. Leighton 3º
Rey Brujo, 55, J. Vidal .. 0
Ornate 50/48 quilos P. Coelho, ap. 0
Opulento, 51/52 quilos S. Castillo 0
Irlanda, 52/51 quilos, S. P. Ribeiro ap. 0
Don Rosendo 51, V. Lima 0
Bordoneo, 61, L. Rigoni 0
Lotus, 51, J. Portilho .. 0
Royal Statute, 57, J. Morgado 0
Malevo, 57/54 quilos P. Tavares ap 0
Mahmud, 50, O. Coutinho 0
Francofilo, 55, J. Maia .. 0
Não correu: — D. Alberto, Miralumo e Cantinero.
Ganho por quatro corpos: do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (44). Cr$ 44,50; placés: — Literal-Bien Paga-Francofilo — Cr$ 24,00: — Cinderella, Cr$ 38,00.
Tempo: 87" 3/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.199.510,00.
Importador: — Alberto Dominguez Escuder.
Tratador: — Claudemiro Pereira.
Total geral das apostas: Cr$ 7 580 710,00
Total geral de concursos: — Cr$ 741.063,00.
Pista de areia: — pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Ornate-Irlanda	8135	64,00
	(2 Mahmud ..	3385	152,50
	(3 D. Alberto		
2	(4 Rey Brujo	12340	42,00
	(5 R. Statute	12340	42,00
	(5 R. Statute	2534	204,00
3	(6 Cinderella ..	5358	154,00
	(7 Miralumo		
	(8 Bordoneo ..	3757	137,00
	(9 Cantinero		
	(10 Polvora-Lotus-D. Rosendo ..	3735	138,00
4	(11 Opulento ..	8525	79,00
	(12 Malevo ..	3393	152,00
	(13 Bien Paga-Literal-Francofilo	17404	30,00
	Total	64566	

11	1238	307,00
12	5958	64,00
13	2780	136,50
14	7309	52,00
22	2240	169,00
23	2989	127,00
24	10888	35,00
33	1013	375,00
34	4514	84,00
44	8430	44,50
Total	47157	

Fluminense, Vasco e Madureira, Vencedores Dos Jogos de Aspirantes

O São Cristovão derrotou, ontem, o Olaria, num jogo que realmente, deixou muito a desejar.

O primeiro tempo foi equilibrado, marcando cada "team" dois tentos. Na segunda parte os sancristovenses jogaram melhor e construiram o justo placard de 4 x 2 ao seu favor.

OS MELHORES

Na equipe vencedora se destacaram: Mundinho, Geraldo, Mical e Wilton e entre os vencidos apareceram melhor: Lamparina, Ananias, Baiano e Esquerdinha.

O JUIZ

O sr. Lowe teve boa atuação destacando-se pela sua energia.

OS GOALS

Marcaram os tentos no primeiro tempo. Mical (15 minutos) e Edgard (16 minutos) para o São Cristovão e Esquerdinha (31 minutos) e Walter (34 minutos) para o Olaria. Mical (23 minutos) e Wilton (40 minutos) consignaram os dois tentos obtidos pelo São Cristovão na segunda etapa.

OS QUADROS

Jogaram assim formados os quadros:

S. CRISTOVÃO — José; Mundinho e Lino; Richard, Geraldo e Souza; Edgard, Perinho, Mical, Wilton e Magalhães.

OLARIA — Zezinho; Baiano e Lamparina; Walter, Claudio e Ananias; Chinho, Limoeiro, Balano, Jorge e Esquerdinha.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar os reservas do São Cristovão venceram por 6 x 0. O encontro rendeu Cr$ 2[illegible] 208,00.

OS JOGOS DE ASPIRANTES E JUVENIS

Os resultados nos jogos de juvenis e aspirantes, realizados, ontem, foram os seguintes:

VASCO - FLAMENGO
Juvenis — Flamengo 3 x 0
Aspirantes — Vasco 2 x 0
FLUMINENSE x BOTAFOGO
Juvenis — Fluminense 3 x 0.
Aspirantes — Fluminense 2 x 1.
MADUREIRA x BONSUCESSO
Juvenis — Empate 2 x 2.
Aspirantes — Madureira [illegible]

Nas Livrarias

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE

BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA RUA DO OUVIDOR, 94

Preço: Cr$ 50,00

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURIPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante. Indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PRATOS PICANTES, MÚSICA E DANÇA...

A ALEGRIA estrepitosa do jazz e a requintada melancolia dos blues, a saltitante rumba e o sensual samba, tudo isso entrecortado de um picante vatapá ou caruru, acompanhado de capitoso vinho, dentro do ambiente calido e perfumado da Furna da Onça, na Avenida Atlantica n.º 60, contrasta agradavelmente com o frescor das noites de julho naquele maravilhoso recanto do Leme. E assim, iniciando-se os jantares-dançantes às 21 horas, prosseguem diariamente até às 3 da madrugada no ambiente sonorizado e alegre daquela sala moderna e elegante da Furna da Onça, que aceita encomendas para banquetes e jantares de aniversario.

Para a temporada internacional acompanhe a moda dos vestidos compridos, com uma sombrinha de cabo esguio e uma bolsa "Long" que a Real Moda está apresentando com verdadeiro sucesso!

COLARES DOURADOS VARIADOS MODELOS

Real Moda — URUGUAIANA, 84

RADIOS E VITROLAS

Rádios de 6 válvulas de ondas curtas e longas, americano, modelo 1948, a Cr$ 6[illegible]0,00; Rádios nacionais, americanos, ingleses, suiços, italianos, etc., como: "Stromberg Carlson", "PYE", "R. C. A.", "Omega", "Airmec", desde Cr$ 1.300,00. Rádios de pilha e luz, desde Cr$ 800,00. Toca discos simples e automáticos de várias fabricações, quais sejam: "R. C. A.", "GARRAR", "PAILLARD", "THORENS" e o último tipo "Oak", desde Cr$ 380,00 a Cr$ 850,00. Móveis de luxo para rádios e radiolas. Acessórios de rádios em geral, os mais variados artigos, toda e qualquer peça para montagens de aparelhos receptores por preços excepcionais, como: Bobinas, condensadores, chassis, mostradores, alto falantes de 6 pol. a Cr$ 50,00, de 8 pol. a Cr$ 100,00, etc. Válvulas de todos os tipos, com desconto para revendedores. Album de Discos. Discos nacionais e de importação com descontos, últimas novidades, etc.

43 — RUA DO NUNCIO — 43

JAYME

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 48 3.º — TELS: 43 8096 e 23 1061

MAR REVUELTO, VENCIMIENTO E ITAQUATY OS MAIS COTADOS NO PRÊMIO SÃO PAULO

O Maior Clássico Sul-Americano

F. A. DE MIRANDA ROSA



O título que encima estas linhas nunca pôde ser usado antes em relação ao G. P. Brasil. Era nossa prova máxima a carreira melhor dotada da América do Sul e talvez o mais importante "internacional" sul-americano; mas nunca o maior clássico. Faltava-lhe a condição **sine qua non** dos clássicos, isto é, havia um grupo de concorrentes beneficiados na escala de pesos. Os nacionais recebiam vantagens dos importados, tirando ao magno encontro o galardão maior que se pode atribuir a um evento no turfe, que é a condição clássica.

Hoje, porém, os tempos são outros. Decidiu o Jockey Club Brasileiro em largo passo para diante — e para isso a imprensa contribuiu em boa dose — estabelecer para o G. P. Brasil condições capazes de erigir nossa principal carreira em ponto alto nas competições da América do Sul. Para isso deu-lhe o aspecto indispensável e, já agora, chamado a pêso por idade, com a universal descarga para as eguas, o prélio mais significativo de nosso calendário adquiriu estatura, tornando-se a mais importante carreira clássica desta parte do mundo, atraindo o interêsse dos proprietários platinos. Em anos vindouros, estamos certos, o contingente de visitantes será mais nutrido que agora, acrescentando-se aos argentinos e uruguaios, também os europeus.

Mesmo porque não se devem iludir os turfistas. Da Argentina não vieram competidores este ano simplesmente porque sabem por lá que nenhum de seus melhores cavalos na atualidade está em condições de superar Bambino. Êles reconhecem que Desplante, seu atual líder, nada pode pretender normalmente contra o filho de Cameronian em 3.000 metros... E quanto aos outros... Bem, em Palermo e San Isidro não é costume correr cavalos de "handicap" nos grandes clássicos a pêso por idade contra os verdadeiros "cracks".

* * *

Pelo que temos escrito recentemente, mostrando a posição impar de Bambino e a situação excepcional de Vuecência no conjunto dos cavalos platinos hoje em ação na América do Sul, pode-se concluir que o G. P. Brasil de 1948 é um verdadeiro Campeonato Sul-Americano do Turfe. Seus disputantes mais sérios, em nossa modesta opinião, são três brasileiros (Heliaco, Garbosa Bruleur e Apuvo), dois argentinos (Bambino e Vuecência) e um uruguaio (Multiple). E note-se que um dos argentinos, Vuecência, representa uma jaqueta uruguaia. As demais são "de casa".

Nossos votos são no sentido de que haja corrida normal e vença o melhor.



O sr. ... Seabra conversa com Francisco Irigoyen. Assunto: Bambino, Bambino e Bambino

Taça "Grande Premio Brasil"

A Diretoria de Remonta do Exército oferecerá ao criador do cavalo nacional melhor classificado no Grande Premio "Brasil" de 1948 uma linda taça de prata que se encontra em exposição em uma das casas do nosso comercio.

A entrega desse premio será feita com solenidade pelo general Silva Rocha na sede do Centro Hipico da Remonta, em data a ser determinada.

Não Podem Atuar

Suspenso pela Comissão de Corridas, não poderá intervir na reunião de hoje o joquei Artur Araujo.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 12,30 horas.

O "Grande Premio Brasil" tem a sua realização marcada para às 16.10 horas.

Vinte Forfaits

A Comissão de Corridas até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a grande reunião de hoje dos seguintes animais:

MANA
EROS
BROWN BOY
LUETZOW
RIO VERDE
LESTE
PIONEIRO
BAILARINO
LEVIANA
BRASILEA
LORCA
LIBIO
AUDACIOSO
HISPANO
MAJESTADE
BLINDADO
CURIANGO
NACARADO
NERO
HIVON



AVEIA PARA ANIMAIS

chilena em sacos de 70 quilos, para entrega imediata em nossos armazens. tipo Stormking n.º 1, com casca. Amostras na TRANS... R DO BRASIL LTDA. Av. Rio Branco, n.º 138-5.º and. — Tel. 42-8100.

JECA E RADAR PROMETEM UM *MATCH* EMPOLGANTE — SENSACIONAL A MILHA DO PREMIO "RIO GRANDE DO SUL" — HOLKAR, COM 63 QUILOS, É O "TOP WEIGHT" — SEM "BARBADAS" O PROGRAMA

São as seguintes as nossas apreciações individuais para hoje na Gavea, excetuando-se os concorrentes ao Grande Premio "Brasil" sobre os quais, os leitores encontrarão informações mais pormenorizadas em outro local:

1.ª CARREIRA

RADAR — Cot. 35 — Trabalhou 1.400 em 88" 1/2. Pode ganhar.
ALABARCAS — Cot. 60 — Melhor um pouco. Azarão
MANA' — Cot. 100 — Cedo ainda. Vai apanhar boné.
EROS — Cot. 30 — Pelo exercicio, sério concorrente.
MARSHALL — Cot. 27 — Otimo. Adversario.
FOGO BRAVO — Cot. 60 — "Apronto" bem. Olho!
HASTALUEGO — Cot. 60 — Irmão de Tupy. Bom placé.
JECA — Cot. 22 — Levam de "barbada"!
ANGELUS — Cot. 50 — Pareo bravo. Serve como azar.
LUETZOW — Cot. 40 — Arenatico. Competidor.
MUSTAFA' — Cot. 40 — Ligeirinho. Por enquanto...
IRISH-STAR — Cot. 40 — Ficou parado. Cuidado!
EDUNIO — Cot. 30 — Continua "tinindo".
PETIBIRIBA — Cot. 50 — Deu impressão. Perigoso.
RIO VERDE — Cot. 80 — Não confirma. "Aluado".
ESTIO — Cot. 80 — Vai apanhar boné.

2.ª CARREIRA

INQUIETO — Cot. 60 — Na areia, dizem que corre o dobro.
LESTE — Cot. 60 — Na areia, não nos agrada.
PIONEIRO — Cot. 35 — Em qualquer raia, um perigo!
GUANUMBI — Cot. 30 — Continua otimo.
DERVICHE — Cot. 50 — Ganhou de Don Pedrito no "apronto"!
GUARAZ — Cot. 30 — No "ultimo furo", agora. Olho!
ALVACA' — Cot. 40 — É da areia. Cuidado.
IRAPURU — Cot. 22 — Correndo aqui, dificil perder.
CHALA — Cot. 40 — "Aprontou" 800 em 48" 2/5!
POETA — Cot. 40 — Anda bem. Pode figurar.
BAILARINO — Cot. 50 — Muito cartaz em São Paulo
GONGUE — Cot. 60 — Turma brava. Azarão.
VAICO — Cot. 35 — Uma das forças.
VARSOVIA — Cot. 35 — Ligeira. Bem na milha.

O Betting Duplo

7 Holkar — 3 Emperor
1 HELIACO — 13 Bambino
11 Itaquaty — 8 Hivon

3.ª CARREIRA

VARGEM ALEGRE — Cot. 35 — Melhor agora. Tem chance.
DONA CHINA — Cot. 35 — Aqui, não cremos.
ESTALO — Cot. 50 — Cuidado! Está otimo.
CAORE' — Cot. 50 — Novamente na areia. Bom azar.
TEIMOSA — Cot. 60 Há fé Pareo duro.
ARISSIMO — Cot. 40 — Correu bem, domingo. Perigoso.
CORAN — Cot. 40 — Como azar, serve.
IMPONENTE — C... 70 — Melhor na lama.
BRAZILIAN-STAR — Cot. 25 — Uma das forças. Serio concorrente.
GUELFO — Cot. 25 — Tambem é um dos ...aveis.
LEVIANA — Cot. 100 — Condenada pelo retrospecto.
BRASILEA — Cot. 100 — Vai apanhar boné.
CORRIEN... — Cot. 40 — Um dos provaveis.
CAUTELOSO — Cot. 40 — No final, bom placé.
IPIRANGA — Cot. 20 — P...u para Ilmenita no exercicio.
ILMENITA — Cot. 20 — Confirmando, terão de correr muito...
LORCA — Cot. 50 — Pareo dificil.
LIBIO — Gosta mais da grama.
LUMEN — Cot. 35 — n... ...ada ...ode ...
UBATANA — Cot. 30 — Bem melhor. Não se descuidem.
AUDACIOSO — Cot. 30 — Pegou carreira. Adversario.

ITAQUATIA' — Cot. 30 — É' lameira...

4.ª CARREIRA

HURON — Cot. 35 — Bem no percurso.
RIACHÃO — Cot. 35 — Com um joquei, pode figurar
URUTU' — Cot. 35 — Pela cerca externa, perigoso.
BRANCA DE NEVE — Cot. 30 — Turn. aborrecida.
STARAYA — Cot. 35 — Ganhou de galope. Vai com o mesmo peso.
...A — Cot. 60 — Gosta de surpreender. Olho.
MAVILIS — Cot. 60 — Pareo duro. ...a ...ma...
HISPANO — Cot. 40 — Na areia encharcada, pode ganhar
BLUE STAR — Cot. 60 — Na areia não é o mesmo.
MAGESTADE — Cot. 60 — Fr... ...das surpresas...
BLINDADO — Cot. 80 — Tudo contra.
ORUS — Cot. 35 — Há muita fé. Um perigo.
CURIANGO — Cot. 35 — Inferior ao J...s.
CAVADOR — Cot. 30 — Sofreu contratempos. Concorrente.
GAVIAO DA GAVEA — Cot. 40 — ...ente trabalho. Bem nos 1.000.
HUNTER — Cot. 35 — Dificil. Melhor na g...
DIOLAN — Cot. 35 — Na lama, corre ...a "barbaridade".
PARAHYBA — Cot. 35 — Grande "lar...a". C...!

O Betting Simples

7 HOLKAR
1 HELIACO
11 ITAQUATY

5.ª CARREIRA

PORUNGO — Cot. 35 — A...ido. Na areia, vai dar trabalho.
DON PAULITO — Cot. 35 — Turma forte demais.
MIAMI — Cot. 35 — Tambem numa carreira ...ata
MIRASOL — Cot. 50 — Deu um "galope de saude" quando reapareceu...
EMPEROR — Cot. 25 — Na areia, dizem, não tem "jeito".
BROTE — Cot. 30 — Otimo exercicio. Não deve ser desprezado.
INSOLITO — Cot. 60 — Bom placé na milha.

6.ª CARREIRA

HOLKAR — Cot. 27 — Um "crack" na milha. Capaz de não se ... peso...
IRAPURU' — Cot. 27 — Tinindo". No ...ro pareo, está mais á vontade.
JUNDIAHY — Cot. 40 — Melhorou. Pode ganhar.
MARROCOS — Cot. 50 — Outro que anda "voando".
GRÃO VIZIR — Cot. 60 — Na areia, dá poule e pode vencer.
LAFAYETTE — Cot. 100 — Aqui, vai ...nhar boné.
DON ALBERTO — Cot. 60 — Se correr, azarão. E' um dos "cracks" gauchos.
BEL AMI — Cot 60 — Mudando muito de percursos. Não gostamos.
HELPER — Cot. 60 — E' bobagem. Vai apanhar boné.
NACARADO — Cot. 30 — Na ...a' apanh...
CHAMPION — Cot. 30 — Conseguindo a cerca interna ... deu para "record"!

FELIZARDO — Cot. 30 — Na "ponta dos cascos". Há muita fé.

7.ª CARREIRA

CORACERO — Cot. 35 — Fracassou da ultima vez. Melhor na lama.
MAR REVUELTO — Cot. 35 — Entrou em forma. Adversario certo.
TEDDY — Cot. 60 — Um bom azar. Anda bem.
TELEMACO — Cot. 50 — Confirmando não gostamos.
RUMOROSO — Cot. 35 — Êste sim: anda "voando"!
MUSICANTE — Cot. 50 — Na areia, uma das forças.
MAESTRO — Cot. 60 — Com 58 ou... serve como azar.
CARINHOSA — Cot. 100 — Sempre há fé. Só no placé.
VENCIMIENTO — Cot. 30 — Na areia, é recordista.
HIVON — Cot. 30 — Gosta da distancia. Já tirou um ... para Hamdam.
PIONEIRO — Cot. 80 — Aqui, muito dificil.
ARABESCA — Cot. 50 — Muitas "fumaças"...
ITAQUATY — Cot. 30 Ganhou "disparado" ... Heremon Melhorou.

HEREMON — Cot. 30 — Com um joelho "baleado". Na lama...

A Corrida de Hoje Será Realizada na Pista de Areia

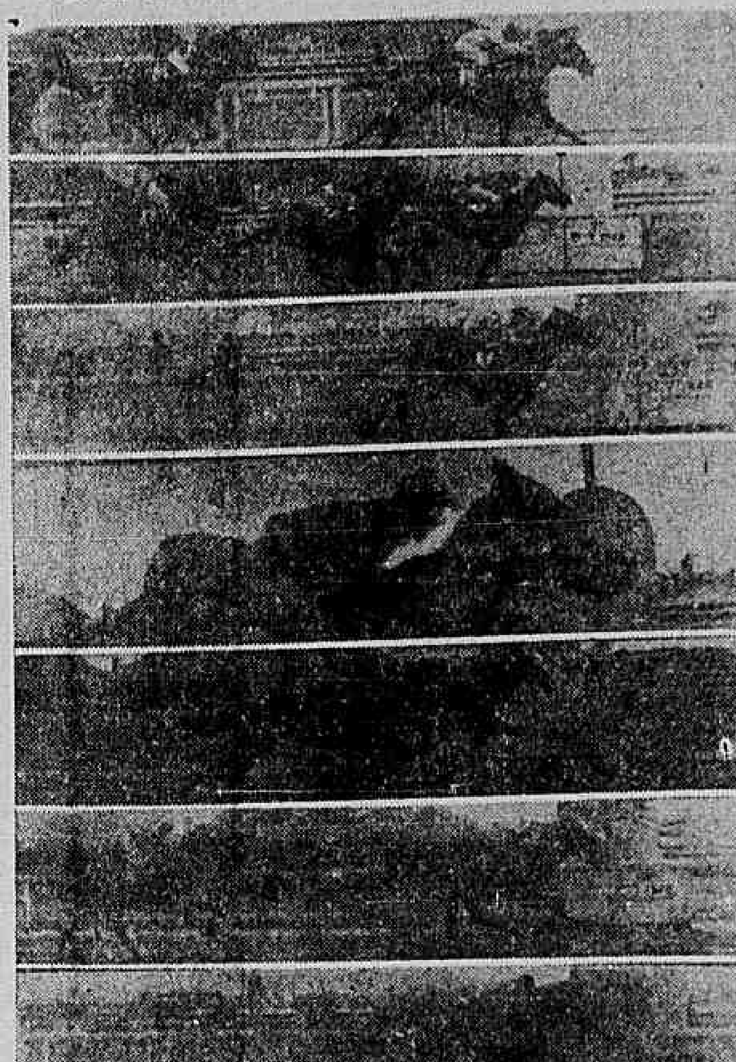
Com exceção do Grande Premio "Brasil", a reunião de hoje será realizada na pista de areia.

AVISO IMPORTANTE

A Comissão de Corridas avisa ao publico que o encerramento das apostas do 1.º pareo da corrida de hoje, será precisamente ás 12,10. Outrossim chama a atenção dos tratadores de animais inscritos nos dois primeiros pareos, bem como os joqueis e aprendizes que vão montar nos mesmos, para que estejam no Hipodromo ás 10,30 em ponto.

UM MIMO AO PROPRIETARIO DO ANIMAL VENCEDOR DO PREMIO PARANÁ'

O "Jockey Club do Paraná" por intermedio da sua delegação, oferecerá um objeto de arte ao proprietario do animal vencedor, do Premio "Paraná", da corrida de hoje.



De cima para baixo: Guaranizinho, firme, impõe-se a Gomery e Hematite. Harpia resiste a Jezabel, com E'lide em 3º. Majol, parando. Guaximba — e noã se vê mais nada. Manguari saca meio corpo sôbre Jabuti. Urmano vence Dulipé, que a essa altura já vem um tanto destacado. Peuwa, cadê as outras?

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1948 — Numero 6.165

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — PREMIO "PERNAMBUCO" — 1.400 METROS — A'S 12.30 HORAS — CR$ 50.000,00:

Ks
(1 Radar. F. Irigoyen .. 55
(2 Alabarcas D. Ferreira .. 55
1 |
(3 Maná não corre 51
(4 Eros. n. c. 55
(5 Marshall. N. Linhares 55
(6 Fogo Bravo. R. Olguin .. 55
2 |
(7 Brown Boy n. c. 55
(8 Hastaluego P. Coelho 55
(9 Jéca O. Ulloa 55
(10 Angelus. L. Meszaros 55
3 |
(11 Luetzow. n. c. 55
(" Mustafá. Ot. Reichel 55
(12 Irish Star L. Rigoni 55
(13 Edunio N. Mota 55
1 |14 Petibiriba. A. C. Ribas 55
(15 Rio Verde não corre.. 55
(" Estio G. Costa 55

2º PAREO — PREMIO "PARANA'" — 1.600 METROS — A'S 12.30 HORAS — CR$ 50.000,00:

Ks
(1 Inquieto. P. Vaz 52
1 |" Leste. n. c. 52
(2 Pioneiro. n. c. 56
(3 Guanumbi R. Latorre 56
(4 Derviche J. Martins 56
2 |
(5 Guaraz. R. Olguin 52
(6 Alvacá. A. Neri 50
(7 Irapuru' O. Ulloa 56
(8 Chalá. J. Vidal 50
3 |
(9 Poeta. L. Rigoni 52
(10 Ballarino n. c. 52
(11 Gongué D. Ferreira .. 52
(12 Vaico. J. Portilho .. 52
4 |
(" Varsovia. A. C. Ribas 54
(" Hivon. não corre .. 56

3º PAREO — PREMIO "MINAS GERAIS" — 1.... METROS — A'S 13.45 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks
(1 Varg. Alegre. P. Vaz 54
(" Dona China. A. C. Ribas 51
1 |2 Estalo. L. Benites .. 56
(3 Caoré. A. Aleixo 56
(4 Teimosa R. Latorre .. 54
(5 Arissimo. Ot. Reichel 56
(6 Coran. E. Garcia .. 56
2 |7 Imponente. E. Castillo 54
(8 Braz. Star. N. Linhares 56
(" Guelfo. R. Freitas 56
(9 Leviana. não corre .. 54
(" Brasilea n. c. 54
(10 Corrientes A. Rosa .. 56
3 |
(11 Cauteloso. J. Portilho 56
(12 Ipiranga D. Ferreira 51
(" Ilmenita R. Olguin .. 54
(13 Lorca. n. c. 56
(" Libio. n. c. 56
(14 Lumen. J. Morgado 56
4 |
(15 Ubatana. S. Ferreira 54
(" Audacioso. não corre .. 56
(" Itaquatiá. L. Rigoni 54

4º PAREO — PREMIO "RIO DE JANEIRO" — A'S 14.25 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00:

Ks.
(1 Huron. A. C. Ribas .. 54
(" Riachão. J. Portilho .. 52
1 |
(" Urutu' L. Rigoni .. 56
(2 Branca de Neve R. Silva 50
(3 Staraya. R. Latorre .. 54
(4 Jiga. S. Ferreira 54
2 |
(5 Mavilis. P. Vaz 56
(6 Hispano. não corre 52
(7 Blue Star. R. Freitas 56
(8 Magestade. não corre .. 54
8 |8 Blindado. 56
(10 Horus Om. Reichel .. 58
(" Curiango n. c. 52
(11 Cavador J. Araujo 56
(12 Gavião Gávea. A. Barb. 56
1 |13 Hunter N. Linhares .. 52
(" Diolan. G. Costa 56
(" Paraiba. P. Coelho 50

5º PAREO — PREMIO "RIO GRANDE DO SUL" — 1.600 METROS — A'S 15.10 HORAS — BETTING — CR$ 80.000,00 — HANDICAP.

Ks.
(1 Porungo. L. Rigoni . 54
(" D. Paulito A. Aleixo 50
1 |" Miami. S. Ferreira 50
(2 Mirasol. Om. Reichel 56
(3 Emperor P. Vaz 60
(4 Brote. A. C. Ribas .. 58
(5 Guaraz XX 53
2 |6 Insolito. J. Araujo .. 50
(7 Holkar. O. Ulloa 63
(" Irapuru'. J. Vidal 55
(8 Jundiahy. D. Ferreira 56
(9 Marrocos E. Castillo 56
3 |10 Grão Vizir. N. Linhares 51
(11 Lafayette. V. Lima .. 50
(12 Don Alberto. J. Portilho 50
(13 Bel Ami. O. Macedo 50
(" Helper R. Olguin 50
4 |14 Nacarado. n. c. 56
(" Champion G. Costa .. 53
(" Felizardo R. Freitas .. 54

6º PAREO — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 METROS — A'S 16.10 HORAS — BETTING — CR$ 1.000.00:

Ks.
(1 Heliaco. O. Ulloa 57
(2 Vuecencia. A. Batista 55
1 |
(3 Defiant. Ot. Reichel 57
(4 Pelete. B. Cucaro .. 57
(5 Garb. Bruleur. L. Rigoni 55
(6 Cid. Om. Reichel 55
2 |
(7 Don José. S. Ferreira 57
(" Hereo. P. Vaz 57
(8 Apuvo D. Ferreira .. 55
(9 Multiple A. C. Ribas 57
3 |10 Fiducia. G. Costa .. 55
(" Saravan. O. Rosa .. 57
(" Don Pedrito. R. Olguin 55
(11 Erebus J. Vidal .. 57
(12 Esquivado A. Barbosa 57
4 |13 Bambino F. Irigoyen 55
(" Tirolesa. R. Freitas .. 53
(" Nero. não corre 57

7º PAREO — PREMIO "S. PAULO" — A'S 17 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 150.000,00 — BETTING):

(1 Coracero. L. Rigoni 55
1 |" Mar Revuelto J. Port 52
(2 Teddy. R. Freitas 52
(3 Telemaco ... Irigoyen 53
2 |4 Rumoroso. A. Barbosa 57
(5 Musicante. G. Costa .. 53
(6 Maestro. R. Olguin .. 58
(7 Carinhosa. O. Macedo 51
3 |
(8 Vencimiento. S. Ferreira 52
(" Hivon. P. Vaz 55
(9 Pioneiro. E. Castillo 52
(10 Arabesca. L. Leighton 54
4 |
(11 Itaquaty. O. Ulloa .. 52
(" Heremon. D. Ferreira 55

Artigos finos para homens

Nelson

• OUVIDOR 173 - ESQ. DE URUGUAIANA •

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Irish Star — Petibiriba — Edunio
Irapuru' — Vaicó — Alvacá
Ilmenita — Vargem Alegre — Arissimo
Huron — Cavador — Blue Star
Holkar — Emperor — Brote
Heliaco — Bambino — Garbosa Bruleur
Itaquaty — Hivon — Maestro
Orelfo — Bien Paga — Opulento

NESTOR COSTA PEREIRA.

Radar — Jeca — Luetzow
Irapuru' — Alvacá — Guaraz
Brazilian Star — Ilmenita — Lum
Urutu' — Cavador — Gavião da Gavea
Porungo — Holkar — Marrocos
Heliaco — Vuecencia — Bambino
Mar Revuelto — Vencimiento — Itaquaty

OUTSIDER.

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

LETRAS E MODAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6.165

PERSPECTIVAS

DISSOCIAÇÃO DA ORDEM E DO SINAL. DOIS CAMINHOS

Pedro Dantas

A situação especial que permite a um individuo transmitir a outro certa ordem, com probabilidade de ser obedecido, traz em si um duplo estimulo favoravel: o primeiro, relativo á execução do ato que constitui o objeto da ordem (sem conteudo, sem fundo); o segundo relativo ao meio ou processo adotado para a transmissão. O primeiro cria uma preeminencia social, digamos, um complexo de superioridade, do tipo: "eu sou aquele a quem os outros precisam ou devem obedecer (e obedecem, efetivamente). O segundo sem criar propriamente uma preeminencia estimulará, todavia, uma vaidade: "eu sou aquele que sabe como transmitir ordens, indicar o que é preciso fazer; ninguem conhece como eu o sogredo de fazer sinais compreensiveis; aqueles que ouvem ou vêem os sinais que faço — e que faço como ninguem — sabem, imediatamente, qual o comportamento a adotar".

O primeiro desses estimulos de natureza eminentemente social, conduz ao principio de hierarquia. O segundo, puramente intelectual, gera o de mestria, que é ainda uma hierarquia, mas uma hierarquia diferente. A social, hierarquia propriamente dita, sobrevive à sua razão de origem numa perpetuação de função. Aquele a quem se obedece uma vez, porque o acaso o colocou em situação de poder comandar, procurará exercer o comando em qualquer situação e a qualquer tempo. Aqueles que lhe obedeceram uma vez obedecerão duas e mais tenderão a obedecer-lhe sempre, a menos que um fato subsequente aponte a inconveniencia de tal comportamento. Mas neste caso as vantagens do sistema de divisão das responsabilidades nas responsabilidades do comando e nas da execução ter-se-ão revelado tão apreciaveis, que a decadencia de um chefe importará na sua substituição por outro. Norma de vida social que, uma vez descoberta, nunca mais foi possivel ab-rogar completamente.

A hierarquia intelectual, fundada na especial capacidade ou habilitação para inventar ou executar sinais que os outros compreendeam, tende por sua vez a isolar-se, a dissociar-se da ordem, para sobreviver por si mesma. A natural e progressiva complicação dos problemas da vida faz com que as duas habilidades se distingam. Uma coisa é saber o que precisa ser feito, outra coisa é saber o modo, o processo, de indicar o que

(Conclui na 2a pagina)

TEATRO

SOBRE "TEREZA RAQUIN"

Roberto Brandão

Este que é artisticamente o mais fraco dos espetáculos da responsabilidade do jovem produtor que é o sr. Sandro Polonio — "Tereza Raquin", adaptação, por autor não declarado do conhecido romance de Zola, direção de Ruggero Jacobbi, cenário de Laszlo Meitner em exibição no Teatro Fenix — constitui, ainda assim, trabalho bastante apreciável, em vários sentidos, não representando nenhum ato de abdicação do nivel de qualidade que muito louvavelmente se impôs o mais novo dos nossos empresários dramáticos.

ADAPTAÇÃO

Os dois pontos mais fracos da "Tereza Raquin" do Fenix residem na adaptação e na direção.

Quanto á primeira, não é que a obra tenha sido substancialmente mal transposta para o teatro. Ao contrário, violentando embora, em muitos pontos, o espirito da novela do mestre do realismo francês, a adaptação ora representada pela companhia do sr. Sandro, reunindo elementos de mais de uma das adaptações cênicas conhecidas da obra, consegue compor um corpo de narrativa dramática a que não faltam razões de interesse próprias do gênero. Há mesmo uma escolha até certo ponto sabia dos "spots" dramatizados da estória, apesar de se haver forçado um tanto a nota melodramática, descambando frequentemente para o dramalhão, de um mau gosto que talvez tenha raiz num compreensivel desejo de conquistar certa categoria de publico. Não se pode deixar de louvar, ao lado do acerto geral da narrativa cênica, acima apontado, certos aspectos de gosto muito apreciável como me pareceu, notadamente, a invenção do "Acendedor de lampiões", posto em cena numa função como que assim de corifeu. Pena é mesmo que não se tenha dado maior extensão a esta figura, fazendo-a interferir mais frequentemente no processo da narração, inclusive como elemento de equilibrio e gosto, atenuador, como nenhum outro, dos desmandos dramalhonescos.

Portanto, o pior da adaptação, como venho pretendendo assinalar, não é sua substancia mesma, mas a linguagem, o veiculo verbal de que, com bastante impropriedade, se serve Aquele tratamento pronominal permanentemente na segunda pessoa, com um rigor, uma uniformidade de enervar, é um tributo, intolerável nos dias de hoje, a insustentáveis preconceitos da linguagem dramática. Toda a linguagem dos diálogos, aliás, é prisioneira de tais preconceitos, tanto na parte lexica quanto na sintática. A coisa assume feição alarmante na colocação mesoclítica do pronome obliquo em todos os casos de verbo no futuro ou no condicional: dir-te-ei, avisar-te-ia-ia, etc.

DIREÇÃO

Quanto á direção, há que reprovar sua frouxidão, fenômeno que já assinalei na direção anterior do mesmo sr. Ruggero Jacobbi, em "Tobacco Road". Falta uma certa unidade interpretativa ao espetáculo, agindo cada intérprete assim um tanto por conta própria, desatento de certo modo aos demais e ás situações gerais de que participam. Esta falha do sr. Jacobbi correrá decerto por conta

(Conclui na 2a pagina)

"O BOM LADRÃO" — NOVELA

Primeira Aparição de Garcia

CAPITULO VI

Fernando Sabino

Um dia começaram a correr rumores indecifráveis sôbre Isabel. O Norberto das Ocorrências Policiais dizia tê-la conhecido anos antes. Outro surgiu cuja irmã a conhecera no colégio. Um terceiro também a conhecia, foram vizinhos quando ela morava no Grajaú:

— E você nem queira saber.

— Saber o quê?

— Nada...

— Mas se ela nunca morou em Grajaú! — eu alegava, como se a defendesse contra algo que não sabia o quê. — Morou foi em Vila Isabel.

— Que por isso até ganhou o nome dela — pilheriava o Norberto, com um sorriso de intenções tão misteriosas que desafiariam mesmo a argúcia das investigações por êle descritas. E todos me olhavam, penalizados, de um modo que me fazia desconfiar ser mais por ela do que por mim.

— Quer saber de uma coisa? — me falou uma noite o Cristiano, um poeta adventicio, que não trabalhava na redação e portanto capaz de ser honesto e bem intencionado. Estávamos no bar da esquina onde eu, fugindo aos deveres jornalisticos, me refugiava às vezes. Êle rolava o copo vazio entre os dedos, pensativo, mas completou afinal: — Eu se fôsse você não me casava com essa mulher.

— Por que? — indaguei, perturbado, fingindo naturalidade. Êle experimentava preguiçosamente beber um resto de espuma da cerveja no fundo do copo. Largou-o sôbre a mesa, levantou-se:

— Ah, isso é com você.

Tentei refletir um momento, mas não me ocorreu reflexão alguma.

— Eu também não me casaria com a sua mulher e no entanto você se casou.

Minha resposta evidentemente foi grosseira, mas êle sorriu, impassível:

— Talvez seja por isso que eu lhe esteja dizendo.

Larguei-o, resolvido a não tocar mais no assunto. Mas não fiquei tranquilo: a perspectiva de casar-me e compor uma familia, desdobrar-me em filhos, desenvolver uma atividade normal e regulada por estritos deveres conjugais era coisa que, como já disse, jamais passara antes pela minha cabeça. Agora me assustava, pensando que talvez fôsse melhor recuar enquanto havia tempo. Por esta época a mãe de Isabel ainda vivia, a casa, por assim dizer, não era nossa, eu podia muito bem ir embora para sempre ou para pensar com calma. Afinal tinha apenas vinte anos, era um menino. O fantasma de uma existência precocemente envelhecida me perseguia. Olhava para trás, me lembrava de Barbacena, tinha vontade de voltar.

Nada disso fiz e fui mesmo forçado a antecipar o meu casamento. A idéia de mudar-me daquela casa para fugir a Isabel era coisa que superava a minha capacidade de adaptação. Depois do incidente das abotoaduras eu havia esvaziado por completo a minha mala, arrumei na casa minhas coisas, consciente de que iria morar ali para sempre. A morte de dona Vera só fez reforçar esta consciência. Que a terra lhe seja leve.

Já casado, os meus temores não se confirmaram. É verdade que eu não podia mais ficar pelos bares depois da redação, lírico, liberto e disponivel. Mas com que prazer completava o meu trabalho e saía a correr para apanhar ainda o último ônibus! Isabel me esperava sempre, embora às vezes eu chegasse bem tarde. Havia mais coisas a fazer no jornal, e as responsabilidades de meu novo estado me haviam duplicado as atribuições, em consequência de um aumento conseguido. Fôsse que fôsse, todavia, nosso amor se fazia seara larga de carícias, frutificando numa entrega sem limites, que se não nos deu filhos, deu-me pelo menos êste áspero recurso de recordar, com que vou amansando hoje a minha solidão. Completamos assim um ano de casados, e nada faria prever a sucessão de fátos estranhos que se deram, responsáveis afinal pela nossa separação.

—(-)—

Às vezes Isabel me desconcertava. A sua admiração pelo Garcia, por exemplo, é coisa que ainda estou por compreender. Êste Garcia era um hóspede que tivemos em nossa casa durante alguns dias, parente de Dona Véra. Eu discordava dos desenfreados elogios que ela lhe dispensava:

— A mim êle parece não passar de um perfeito idiota.

— Você nem deve falar assim: êle é primo de mamãe.

Era um homem de uns quarenta anos, se tanto, ligeiramente gordo, maneiroso e de voz macia. Nós o recebêramos em casa devido à sua dificuldade em encontrar hotel. Mas parece que o primo de Dona Véra interpretava mal o valor de nossa hospitalidade:

— Sinto-me nesta casa como se ela fôsse minha. Eu por mim jamais me mudaria daqui — ao que Isabel respondia com uma risada, como se tudo que êle falasse fôsse muito engraçado. Tamanha admiração me irritava.

— Você não o conhece — ela me afirmava, nos meus momentos de máu humor.

Em verdade não o conhecia. Devo dizer, antes, que o nosso hóspede se dava ao jôgo de cartas, truques de mágica e pequeninas distrações, quando findava o jantar. Isso, longe de me distrair, aborrecia-me, eu acabava indo mais cêdo para o jornal. Mas na prestidigitação tinha de reconhecer que êle era excelente. Fazia desaparecer tudo o que lhe caía nas mãos, e o objeto era logo encontrado num de meus bolsos, sem que eu pudesse explicar sua presença ali. Como aconteceu com um ovo, que minha pressa em retirar acabou espatifando dentro do paletó.

— Aprendi esta com um mágico na Espanha.

O homem era viajado, tinha estado na Espanha. Contava coisas da guerra civil:

— Uma vez tive oportunidade de atirar no próprio Franco. Mas não sei o que foi que me deu, que acabei não atirando. Na certa eu teria morrido também.

— Você lutou na Espanha? — e Isabel batia com as mãos nas pernas, rindo entusiasmada. — Desta eu não sabia.

— Que remédio? Estava lá na ocasião, a maneira mais fácil de fugir era entrar na luta...

Aquilo era o suprassumo da modéstia. Mais tarde Isabel comentaria:

— O que me admira nele é a simplicidade. Viu a maneira como contou a sua luta na Espanha?

— Vi.

— Sabe que êle foi condecorado?

— Sei.

— E que êle já esteve até na Asia?

— [illegible]

— Você não acha formidavel êle já ter feito tanta coisa?

Eu acabava estourando:

— Que fez coisa nenhuma! Sou capaz de jurar que êsse palhaço nunca pôs um pé fora do Brasil. O que êle é, é um cabotino de primeira.

— Não seja estúpido, êle pode ouvir! Já disse que não gosto que você fale assim.

Frequentemente nos desentendíamos um com o outro por causa do heróico Garcia. E a última das nossas desavenças, que o pôs fora de casa, não foi por causa de suas lutas na Espanha, nem pelo fáto de êle já estar encomendando sem permissão vinhos caros na nossa conta do armazem. Foi motivada pela mania de suas habilidades de prestidigitador, a que mais entusiasmava Isabel.

Uma tarde, ao chegar em casa, encontrei os dois sentados no sofá, conversando, hábito que de inicio já me irritava. Mas aconteceu que os surpreendi trocando olhares misteriosos ante a minha chegada, e se não fôsse uma ligeira vontade de rir que pressenti em Isabel, certamente minha desconfiança teria sido mais grave. Tive apenas a desagradável impressão de que estavam rindo de mim, pelas minhas costas, e mais tarde verifiquei que em certo sentido estavam mesmo. Ao ver-me, Garcia levantou-se e caminhou até mim, dando-me um abraço inusitado:

Então, como vão as coisas?

Desvencilhei-me de seu abraço, com má vontade. Tratava-se de alguma nova brincadeira, o que se havia tornado frequente entre os dois.

— Vão muito bem. Por que?

— Antes assim, antes assim.

Tornou a sentar-se, percebi de relance o olhar de triunfo que êle trocou com Isabel, que só mais tarde no quarto, acabei por compreender. A minha carteira de dinheiro havia desaparecido do bolso, e sem dúvida fôra o Garcia que no seu abraço a surrupiara. Voltei imediatamente para a sala, pouco disposto a brincadeiras:

— Onde está a carteira?

Os dois se entreolharam, espantados:

— Carteira? Que carteira?

A idéia de estar passando por idiota me indignava:

— Ora, vamos deixar de brincadeiras. Onde está a carteira?

Isabel se ergueu, veio até mim:

— Você é que não estará brincando? Não sabemos de carteira nenhuma.

Veio-me um temor fugaz de que talvez êles não soubessem mesmo, e eu houvesse perdido a carteira na rua. Mas era inadmissivel. Se percebera todo o jôgo!

— Vamos, não estou gostando disso. Com dinheiro não se brinca.

Êles insistiam em se fazer de inocentes, e a colaboração de Isabel me fazia quase odiá-la.

— Bem, se vocês insistem... Têm de acabar entregando mesmo.

Esperava que a minha indiferença tirasse a graça do divertimento deles. Mas tal não se deu. Fui para o quarto, deixando-os a sós. Isabel pediu-me antes explicações numa ansiedade que quase me pareceu verdadeira, mas a que respondi com máus modos.

— Você, hoje... Puxa!

Dentro de pouco tempo, contudo, ouvi já no quarto que ela me chamava. Fui até a escada, ela gritou lá de baixo:

— Olha aqui a sua carteira, venha ver só aonde estava!

Desci, e encontrei Isabel apontando para o chão junto à porta. Garcia me olhava num sorriso manso. Realmente a carteira estava ali, caida junto à soleira.

— Com certeza foi quando você tirou a capa — ela explicou.

Conclui pensativo que podia ser, se não tivesse havido o abraço pouco depois, e os olhares [illegible].

(Conclui na 2a pagina)

CRÔNICA

LEMBRANÇA DE UM BRAÇO DIREITO

Rubem Braga

É um caso banal, tanto que muitas vezes já ouvi contar essa história: "Ontem, quando chegamos a São Paulo, o tempo estava tão fechado que não pudemos descer. Ficamos mais de uma hora rodando dentro do nevoeiro porque o teto estava muito baixo..."

Mas ando pelo chão há muito tempo; chão perigoso, onde há pedras e buracos para um homem já escalavrado e já afundado; porém chão. Subi ao avião com indiferença, e como o dia não estava bonito lancei apenas um olhar distraído a esta cidade do Rio de Janeiro e mergulhei na leitura de um jornal qualquer. Depois fiquei a olhar pela janela e não via mais que nuvens, e feias. Na verdade, não estava no céu; pensava coisas da terra, minhas pobres, pequenas coisas. Uma aborrecida sonolência foi me dominando, até que uma senhora nervosa ao meu lado disse que "nós não podemos descer!" O avião já estava fazendo sua ronda dentro de um nevoeiro fechado. Procurei acalmar a senhora.

Ela estava tão aflita que, embora fizesse frio se abanava com uma revista. Tentei convencê-la de que não devia se abanar, mas acabei achando que era melhor que o fizesse. Ela precisava fazer alguma coisa, e a única providência que aparentemente podia tomar naquele momento de medo era se abanar. Ofereci-lhe meu jornal dobrado, no lugar da revista, e ficou muito grata, como se acreditasse que, produzindo mais vento, adquirisse maior eficiência na sua luta contra a morte.

Gastei cerca de meia hora com a aflição daquela senhora. Notando que uma sua amiga estava em outra poltrona, ofereci-me para trocar de lugar, e ela aceitou. Mas esperei inutilmente que recolhesse as pernas para que eu pudesse sair de meu lugar junto à janela, acabou confessando que assim mesmo estava bem, e preferia ter um homem — "o senhor" — ao lado. Isso lisonjeou meu orgulho de cavalheiro: senti-me útil e responsavel. Era por estar ali um Braga, homem decidido, que aquêle avião não ousava cair. Havia, certamente piloto e co-piloto, e vários homens no avião. Mas eu era o homem ao lado, o homem visivel, próximo, que ela podia tocar. E era nisso que ela confiava: nesse ser de casimira grossa, de gravata, de bigode, a cujo braço acabou se agarrando. Não era o meu braço que apertava, mas um braço de homem ou o braço do Homem, ser de misteriosos atributos de força e proteção.

Chamei a aèro-moça, que tentou acalmar a senhora com biscoitos, chiclets, cafèzinho, palavras de conforto, mão no hombro, algodão nos ouvidos, e uma voz suave e firme que as vezes continha uma leve repreensão e as vezes se entremeava de um sorriso que sem dúvida faz parte do regulamento da aeronáutica civil, o chamado sorriso para ocasiões de teto baixo.

Mas de que vale uma aero-moça? Ela não é muito convincente: é uma funcionária. A senhora evidentemente a considerava uma espécie de cúmplice do avião e da emprêsa e no fundo (pelo ressentimento com que reagia às suas palavras) responsável por aquêle nevoeiro perigoso.

A moça em uniforme estava sem dúvida lhe escondendo a verdade e dizendo palavras hipócritas para que ela se deixasse matar sem reagir.

A única pessôa de confiança era evidentemente eu; e aquela senhora, que no aeroporto tinha um certo ar desdenhoso e solene, disse duas malcriações para a aero-moça e se agarrou defi-

(Conclui na 2a pagina)

POESIA

DOIS POEMAS

Paulo Mendes Campos

O TEMPO

Só no passado a solidão é inexplicável.
Tufo de plantas misteriosas é o presente
Mas o passado é mais escuro e duvidoso do que a morte.

Amar as esperanças insensatas
Não é desterrar de nós o sofrimento:
Embora irreal o corvo
Perturba-nos o sonho de sermos reais
Ou somos nós as aparições fantasiosas
E forte e verdadeiro o corvo dos rochedos.

Como o susto
Diante de um espelho sem imagem
É o passado.

Há um momento para o gesto
E uma vida para lembrá-lo
E á medida que a idade nos livra do supérfluo
Mais nitida e pungente é nossa mágoa de perdê-lo
Os que se lembram
Trazem no rosto a perplexidade,
A morte que fascina
E a dissipação pelos sentidos.

Sombra paralisada em parede de sombra,
Sob nossos passos não existe assoalho.

O agora é a hora de nossa morte.

O SOBREVIVENTE

Na provincia das lendas o vento ulula
Entrelaçando as solidões.
Hoje é domingo. Como se fôra depois de um êxtase carnal.
Minha nudez esmorece. Longo é o pensamento
Nesta casa.
As miraculosas vão e vêm: dão de beber aos guerreiros.

Eu me limitei ao chá: preciso entender
Dizem, vão tocar piano para mim,
O intacto, a provocar o indiferente.
Criança, os dragões me devoram. Baços,
Os vidros deformam o mundo de outubro
E a musica, mal prevalece,
Já me oprimiu á condição clamante,
Meu bem-querer na espiral ossianica
Para a pavana de outubro.

As filhas do vento brincavam de roda
As filhas do vento dançavam no baile
As filhas do vento depois se casavam.
Dois anos mais tarde, moravas numa casa de muitos canteiros...
No teu modo de olhar, os girassóis eram idéias episcopais,
Os açudes estariam "assim" de demônios aflitos.
Teus carinhos mexiam com o encanto de movimentos fingidos
E um dia, Aliane, tu faltaste á confidência de meu corpo,
Aflita, ganhaste a região das landes
Onde o indizivel é ainda dizivel e sempre uma cantiga.
Mas eu, sou uma árvore desta terra,
Cheio de mêdo, dissipado nas reinações da brisa,
Mas eu, Aliane, sou o escravo do outono.

L...BRANÇA DE UM BRAÇO DIREITO

(Conclusão da 1a página)

...mente a mim. Animei-me então a pôr a minha mão direita sôbre a sua mão que me apertava o braço. Esse gesto de carinho protetor teve um efeito completo; ela deu um profundo suspiro de alivio, cerrou os olhos, pendeu a cabeça ligeiramente para o meu lado e ficou imovel, quieta. Era claro que a minha mão a protegia contra ... e todos; ficou como adormecida.

O avião continuava a rodar monotonamente dentro de uma nuvem escura; quando êle dava um salto mais brusco eu fornecia à pobre senhora uma garantia suplementar apertando ligeiramente a minha mão sôbre a sua; isso sem dúvida lhe fazia bem.

Voltei a olhar tristemente pela vidraça: via a asa direita, um pouco levantada, no meio do nevoeiro. Como a senhora n... me dessa ... trabalho, e o tempo fosse ..., reconheci a ... em mim mesmo, triste e fraco ... E de repente me veio a idéia de que na verdade não podiamos ficar eternamente com aquele motor roncando no meio do nevoeiro — e de que eu podia morrer. Estavamos há muito tempo sôbre S. Paulo. Talvez chovesse lá em baixo; de qualquer modo a grande cidade, invisivel e tão próxima, vivia sua vida indiferente àquele ridiculo grupo de homens e mulheres presos dentro de um avião, ali no alto. Pensei em São Paulo e no rapaz de vinte anos que chegou com trinta mil réis no bolso uma noite e saiu andando pelo antigo viaduto do Chá, sem conhecer uma só pessoa na cidade estranha. Nem aquele viaduto existe mais, e o aventuroso rapaz de vinte anos, calado e lirico, é um triste senhor que olha o nevoeiro e pensa na morte. Outras lembranças me vieram, e me ocorreu que na hora da morte segundo dizem, a gente se lembra de uma porção de coisas antigas, doces ou tristes. Mas a visão monótona daquela asa no meio da nuvem me dava um torpor, e não pensei mais nada. Era como se o mundo atrás daquele nevoeiro não existisse mais, e por isso pouco me importava morrer. Talvez fosse até bom, sentir um choque brutal e então tudo se acabar. A morte devia ser aquilo mesmo, um nevoeiro imenso, sem côr, sem forma, para sempre. Senti prazer em pensar que agora não haveria mais nada, que não seria mais preciso sentir, nem reagir, nem providenciar, nem me torturar; que tôdas as coisas e criaturas que tinham poder sôbre mim e mandavam na minha alegria ou na minha aflição haviam se apagado e dissolvido naquele mundo de nevoeiro.

A senhora sobressaltou-se de repente e começou a me fazer perguntas, muito aflita. O avião estava descendo mais e mais e entretanto não se conseguia enxergar coisa alguma. O motor parecia estar com um som diferente; podia ser aquele o último som dos motores, seu último desesperado, trêdo ronco no minuto antes de morrer arrebentado e retorcido. A senhora estendeu o braço direito, segurando o encosto da poltrona da frente e de repente me dei conta de que aquela mulher de cara um pouco magra e dura tinha um belo braço, harmonioso e musculado. Fiquei a olhá-lo devagar, desde o hombro forte e suave até as mãos de dedos longos e me veio uma saudade extraordinária da terra, da beleza humana, da empolgante e longa tontura do amor. Eu não queria mais morrer, e a idéia da morte me apareceu de repente tão errada, tão feia, tão absurda, que me sobressaltei. A morte era uma coisa cinzenta, escura, sem a graça, sem a delicadeza e o calor, a força macia de um braço ou de uma coxa, a suave irradiação da pele de um corpo de mulher moça.

Mãos, cabelos, corpo, musculos, seios, extraordinário milagre de coisas suaves e sensiveis, tépidas, feitas para serem infinitamente amadas. Tôda a fascinação da vida me golpeou, uma tão profunda delicia e gosto de viver, uma tão ardente e comovida saudade, que retezei os músculos do corpo, estiquei as pernas, senti um leve ardor nos olhos. Não devia morrer! Aquele meu torpor de segundos atrás pareceu-me de súbito uma coisa vil, doentia, viciosa, e ergui a cabeça, olhei em volta, para os outros passageiros, como se me dispusesse afinal a tomar alguma providência. Meu gesto pareceu inquietar a senhora. Mas olhando novamente para a vidraça adivinhei trechos de — casas, um quadrado verde, um pedaço de terra avermelhada, através de um véu de neblina mais rala. Foi uma visão rápida, logo perdida no nevoeiro denso, mas me deu uma certeza profunda de que estavamos salvos **porque a terra existia**, não era um sonho distante, o mundo não era apenas nevoeiro e havia realmente tudo o que há, casas, árvores, pessoas, chão, o bom chão sólido, imóvel, onde se pode deitar, onde se pode dormir seguro e em todo sossego, nd um homem pode premer o corpo de uma mulher para amá-la com força, com tôda sua fúria de prazer e todos os seus sentidos, com apoio no mundo.

No aeroporto, quando esperava a bagagem, vi perto a minha vizinha de poltrona. Estava com um senhor de óculos, que, com um talão de despacho na mão, pedia que lhe entregassem a sua maleta. Ela disse alguma coisa a êsse homem, e êle se aproximou de mim com um olhar inquiridor que tentava ser cordial. Estivera muito tempo esperando; a principio disseram que o avião ia descer logo, era questão de ficar livre a pista; depois alguém anunciára que todos os aviões tinham recebido ordem de pousar em Campinas ou em outro campo; e imaginava quanto incomodo me dera sua senhora, sempre muito nervosa. "Ora, não senhor". Êle se despediu sem me estender a mão, como se, com aqueles agradecimentos que fôra constrangido pelas circunstâncias a fazer, acabasse de cumprir uma formalidade desagradavel com relação a um estranho — que devia permanecer um estranho.

Um estranho — e de certo ponto de vista um intruso, foi assim que me senti perante aquele homem de cara meio desagradavel. Tive a vaga impressão de que de certo modo o traira, e de que êle o sentia.

Quando se retiravam, a senhora me deu um pequeno sorriso. Tenho uma tendência romântica a imaginar coisas, e imaginei que ela teve o cuidado de me sorrir quando o homem não podia notá-lo, um sorriso sem o visto marital, vagamente cúmplice. Certamente nunca mais a verei, nem o espero. Mas seu belo braço direito foi, um instante, para mim, a própria imagem da vida, e não o esquecerei depressa.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
de 1 ás 6

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23 3132 e 23 3890

MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio sem compromisso — Carlos A. Rodrigues
RUA ESTACIO DE SA N.º 37 — Tels.: 32 3904 e 32 1987

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — SECÇÃO AUTO-PEÇAS

CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERAMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITARIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC. ETC.

SABE LTDA

PNEUMATICOS, CAMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSORIOS FORD CHEVROLET

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE DENTRO - 29-5097

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

EMISSÃO DE 1946

CONVERSÃO AO PORTADOR

Na forma da lei e dos estatutos, convido os srs. Acionistas subscritores do aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 31 de julho de 1946, — que ainda não usaram do direito de conversão ao portador de 20% (vinte por cento) das novas ações, — a virem fazê-lo no Escritorio Central da Companhia, á rua Libero Badaró, 39 em São Paulo, — ou na Seção do Rio de Janeiro, á rua Santa Luzia, nº 685 6º andar sala 601, — até o dia 6 (seis) de Agosto próximo, sob pena de prescrição.

Para isso, deverão apresentar os recibos das entradas realizadas, efetuando no ato, o pagamento da taxa de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) por ação a ser convertida, mais o imposto do selo.

São Paulo, 6 de julho de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente

PRIMEIRA APARIÇÃO DE GARCIA

(Conclusão da 1a página)

Não me enganava assim tão facilmente. Apanhei a ..., contei o dinheiro.

— É, muito engraçado. Mas está faltando uma nota de cem cruzeiros.

Aquilo, se ainda era brincadeira, excedia a todos os limites. Subi com Isabel para o quarto, sem dar a menor atenção ao Garcia.

— Falei com êsse pândego para me dar os meus cem cruzeiros.

— Mas você está doido? Juro que não houve o que você está pensando!

— Não houve? Como não houve? E os cem cruzeiros?

— Os cem cruzeiros você perdeu, gastou, ou alguem ... tirou. É lógico que não iamos fazer uma brincadeira dessas.

— Se não iam, que significam aqueles olhares?

— Que olhares?

— Ora, Isabel, você está pensando que eu sou algum paspalhão? Pensa que não vi como vocês se olhavam com vontade de rir quando cheguei?

Neste ponto ela se calou, percebi pela sua tristeza que eu havia cometido uma de minhas injustiças. Com voz baixa e magoada ela explicou:

— Riamos porque estávamos esperando você chegar, parar na porta, tirar a capa e falar: "demorei muito, meu bem?"

— E eu falei?

— Falou. Mas depois veio com essa história de carteira.

Tudo parecia estar muito bem explicado, menos os cem cruzeiros. Eu não me conformava:

— É, mas o dinheiro fica desaparecido.

— Ora, vai ver que você tinha era só isso mesmo. Não é a primeira vez que acontece isso.

Reconheci que não era. Mas, pelo sim, pelo não, resolvi não admitir aquele Garcia mais um dia na nossa casa. Falei com Isabel a minha resolução, ela ficou triste, chorou. Eu, porém, estava inabalável. Notando-se que poucas vezes as lágrimas de Isabel deixavam de me sensibilizar. O tal Garcia, depois que se foi no dia seguinte, um pouco ressentido comigo porque a desculpa que eu lhe apresentei para que se retirasse não era das mais convincentes, fiz votos para nunca mais tornar a ver. Hoje estou certo de que se êle já não fez dinheiro com suas mágicas em algum circo, ganhou-o com mais facilidade nas ruas mesmo, valendo-se de qualquer aglomeração. Em tempo: levou-me duas camisas, ... já vinha usando, uma gravata berrante que só êle mesmo usaria e um exemplar do livro "Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas" de Dale Carnegie, que felizmente nunca cheguei a ler.

(Continúa no próximo domingo).

SÓBRE "TEREZA RAQUIN"

(Conclusão da 1a página)

de sua pouca experiencia, pouco traquejo, como, já no caso anterior, conjeturei. Trata-se, ao que parece, de rapaz razoavelmente inteligente, que viu teatro, lê e gosta de teatro, com certa queda mesmo para a função, mas desprovido dos atributos maiores para a mesma, inclusive os da experiência técnica e da autoridade sobre os intérpretes.

Daí faltar aos seus trabalhos de direção aquela unidade, aquela coesão substancial que marca as direções autênticas. Faltas tão sensiveis neste espetaculo como no de "Tobacco Road".

Culpa sua parece ser o erro de arquitetura cénica (não me parece do cenógrafo, pois não é do cenário, mas da arquitetura, da solução cenica geral) que consiste na proximidade, na intimidade — digamos assim — entre a sala e o quarto na moradia dos Raquin. Em ambas as peças da casa passam-se — inclusive simultaneamente — cenas que impõem claramente estarem as ditas peças em planos cênicos diversos, incomunicaveis; o que de maneira nenhuma me parece indicado naquela larga porta retangular de comunicação, praticável alem do mais e até de transito obrigatório pelos intérpretes em numerosas cenas, e ainda mais guarnecida daquelas prosaicas cortinas. Dessa forma, torna-se perfeitamente absurdo o primeiro encontro intimo de Tereza Raquin e seu futuro amante, no quarto, em presença de toda a familia e visitas reunidas na sala; assim como o cuidado da protagonista, num encontro posterior, de cerrar as cortinas justamente quando uma entrevista amorosa tivera lugar ali e entretanto o que ela parece preocupada em ocultar é o desalinho posterior da cama...

Outro ponto em que a direção deixa muito a desejar é em materia de iluminação, notadamente na cena de delirio em que o casal de amantes é acometido da alucinação de confundir o retrato do marido enganado e assassinado com o seu fantasma. Se soubesse iluminar, o sr. Jacobbi teria extraido da cena consideravel rendimento. Não tendo sabido fazê-lo, tem-o-la na verdade muito pouco aceitavel.

Outra coisa: como é que o sr. Jacobbi me foi arranjar aquela toalha de mesa de matéria plastica, em pleno século passado?

INTERPRETAÇÃO

A interpretação possui um ponto alto absoluto: a sra. Italia Fausta, notadamente em sua ultima aparição, quando totalmente paralitica, só pelas contrações da face, e principalmente pelos olhos, consegue exprimir-se. Nessa oportunidade, que dura todo um quadro ou ato a sra. Italia Fausta dá, com sua mascara muito rica, uma demonstração de virtuosismo interpretativo dos mais raros. E' algo realmente impressionante e a absolve daquele dramalhoresco fim de quadro anterior.

A sra. Maria Della Costa muito mostra que está desamparada de direção. Ao lado de momentos muito convincentes, já nos surge frequentemente como uma reaparição da Virginia de "Anjo Negro".

Bom, multo bom mesmo, está é sr. Josef Guerreiro, no Acendedor de lampiões. O jovem ator vai se fazendo uma das revelações mais sérias do ano, e cada um dos papeis que tem feito — em "Anjo Negro", em "Tobacco Road" e nessa "Tereza Raquin" — é sempre uma autêntica criação.

O sr. Sadi Cabral, não fora um certo maneirismo excessivo, teria sido bom. O sr. Sandro Polonio continua como intérprete, a nos dar saudade do Eben de "ensejo". A sra. Aurora Labella, idem, da promissora estreante que fora no coro das Primas do "Anjo Negro". Muito ruim, o sr. Ilidio Costa; mas o sr. Pery Falcão, muito pior.

CENARIO E BALANÇO

O cenario do sr. Laszlo Meitner, malgrado o defeito de arquitetura cénica antes apontado (e que a ele não creio deva ser imputado) e de muito boa qualidade e gosto.

Em suma, o espetaculo, não obstante as falhas acima apontadas, por força do dever critico deste cronista, é coisa de boa limpeza e em alguns pontos de boa qualidade artistica. E, por estes pontos, merece ser visto.

Taquigrafia para Comerciários

(Aulas das 18,40 ás 19,40 horas)

A Escola Remington, com o intuito de atender á conveniência de horário dos funcionários do comércio, criou novas turmas de aulas de taquigrafia, das ... 18,40 ás 19,40 horas, em sua sede, na rua Sete de Setembro, 59. As matriculas acham-se abertas.

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos micoses — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos — Assembléia 73
TEL. 32-3265

ASSOCIAÇÃO DA ORDEM E DO SINAL, DOIS CAMINHOS

(Conclusão da 1a página)

precisa ser feito e transmitir a ordem de fazê-lo. Essas duas habilidades que embora sejam reunidas, no fundo são diferentes, e por isso mesmo tendem a acentuar o que as separa, nem sempre se encontram por igual, no mesmo individuo. De modo que é perfeitamente possivel manifestarem-se em dois separadamente, um chefe, propriamente dito, e um transmissor das ordens do chefe. Atendendo aos sinais de um, o grupo, na realidade, estará obedecendo ao outro.

Torna-se, assim, muito claro o divorcio entre a ordem e o sinal que a transmite. Ambas as atividades comportam uma vida própria e uma especialização. Se nenhuma delas consegue isolar-se inteiramente, já que a ordem, sem o minimo de objetivação que a traduz em sinal, não chega a existir; já que o sinal sem o minimo de conteudo que o faz meio de comunicação de alguma intenção não teria sentido, entretanto o predominio de um aspecto ou de outro pode perfeitamente constituir em categorias distintas esses dois atos reciprocamente complementares.

No que diz respeito ao processo utilizado para a transmissão da ordem, a sobrevivencia o levará a exercer-se nos momentos em que não haja ordem objetiva alguma a ser transmitida. E' por isso que seu conteudo imperativo começa a se reabsorve, reduzido a expressão mais simples: "veja escute, entenda o que transmito". Neste caso, a ordem não vai alem da determinação de uma atitude subjetivamente passiva. Como obedecer a esse ordem? Praticando atos visiveis? Não: vendo, ouvindo, entendendo, apenas. Recriando subjetivamente na imaginação e no entendimento o quadro definido e imposto pelo transmitente. Feito isto, a ordem especial de ver ou ouvir e entender estará rigorosamente cumprida.

Esta ordem especial não importa em subordinação, pois não é visivel, não se traduz em ações, atitudes e comportamentos fisicos, não sendo, portanto diretamente controlavel. E, uma vez que não cria subordinação, pode ser exercida indiferentemente por qualquer do grupo. Inclusive, em resposta por aquele mesmo a quem tiver sido dirigida, que pode por sua vez ordenar "ouça, veja e entenda" ao que antes lhe tenha dado ordem identica.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL AVENIDA RIO BRANCO, N.º 26-A, 9.º ANDAR EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos radiadores de automoveis e similares, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção, n.º 25 839, da qual são cessionarios COSTA MESQUITA & OLIVEIRA LTDA.

O DIREITO DE SABER OU APENAS UMA REIVINDICAÇÃO

Rogerio Pfaltzgraff

Prof. de Contabilidade e de Economia Politica da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Da Associação Brasileira de Escritores.

O direito de saber ensina o ao homem. E' mesmo o maior dom que jamais a Inteligencia Suprema ao homem poderia dar, e a realização de toda a beatitude das coisas eternas; e o perpetuar-se através a vida, multiplicando-se e conseguindo a evolução da especie humana. E nesta manifestação sacrossanta, que se não apercebe o homem, vai ele deixando um rastro luminoso, que nada mais é do que o constante progredir da sabedoria: nesta marcha cada vez mais admiravel e forte há o aproveitamento intelectivo e prático das coisas que traduzem conforto e riqueza. Não se apercebe o homem do que deixa como simbolo da evolução, muitas vezes, em virtude de sua inteligencia ser parte do todo e como naturalmente e o todo harmonico, o sêr tambem a parte. E porque assim tal manifestação, e por que assim cada homem que representa este recherche de espirito a eles devem os caminhos serem abertos? Em primeiro lugar porque "as almas delicadas, fuaf em busca da perfeição máxima, ávidas do amor pela perfeição, têm-se muitas vezes embrenhadas em sua marcha na direção dos cimos, em passagens dificeis e nobres sofrimentos: de tais óbices um espirito sem finuras nem sequer suspeita a existencia".

E em seguida, eis que esses espiritos que possuem tal compreensão da vida e mesmo tal capacidade e que trazem em si este chamamento a realização deveriam encontrar as portas abertas para todos os estudos que sentiriam a necessidade de encetar.

Disse uma vez François Charmot que "o espirito aberto é hospitaleiro; o que ignora, interessa-o; dá atenção ao que se lhe ensina; forte em seu terreno, confessa-se fraco nos demais; recorre a cada um em seu terreno proprio; abstem-se de contradizer os que falam de seus proprios assuntos, bem como suporta em silencio que um papalvo o contradiga nos seus. Pensa que todos os homens se lhe assemelham, isto é, que sentem prazer em comunicar o que descobriram; e o serviço que acredita prestar a outrem com o seu saber, parece-lhe que cem outros tambem lho prestam com os seus".

Infelizmente algumas vezes este seu pensar não é realidade: vejamos agora mesmo um milhão de jovens que terminaram os seus cursos superiores de Contabilidade e Economia Politica, não podem ser uteis ao pais de uma outra forma mais eficaz, de acordo com os ditames de sua habilidade psico-receptiva, pelo unico fato de a estes cursos superiores, recem superiores, que formam doutores e que admitem, pois, defesa de tese, resulto pelo unico fato de se lhe impedirem ainda, como não acontece em quaisquer outros cursos superiores, o exame vestibular em outro curso superior, como, por exemplo, o de Medicina e o de Advocacia. Porque, perguntamos, uma pessoa que se doutora em Advocacia pode, mediante exame vestibular, ingressar nos estudos de Medicina ou no de Engenharia ou de Arquitetura, e o Contador ou Economista, que já começam a ter na mentalidade dos "velhos pensadores" uma posição de destaque e definida, no mundo da Cultura, não podem ingressar, como aqueles em quaisquer outros cursos? Não são, porventura, superiores? reconhecidos por lei e como tal equiparados? Já é tempo, pensamos, de fazer valer os direitos humanos dos Contabilistas e Economistas no concernente a este ponto. Admitamos que ingressem na Advocacia, mediante exame vestibular, ou melhor se se estudasse uma formula mais admiravel diretamente sem o mencionado exame, pois que se presume pelo grau superior que possuem diferenciados dos simples ginasianos, que completaram apenas uma etapa e que naturalmente devem prestar contas de seu saber, antes de encetarem outros estudos, admitamos que entrem diretamente, para cursarem os anos exigidos para formação de advogados: o que aconteceria? Primeiramente, a situação de homens que já se diplomaram em Economia, em Contabilidade e em Direito, pois que não se prescinde dos estudos profundos de Direito nesses cursos, encontrando verdadeiro prazer, aqueles que entrariam, pelo que seriam a tal levados pelo entusiasmo e desejo proprio; em segundo lugar com tal atitude estaria o Brasil marchando melhor no terreno da cultura, e não estaria impedindo que seus filhos possam construir qualquer coisa de admiravel e significante. As palavras de Pascal, que, falando sobre o progresso, afirma em seus estudos que "o homem se acha mergulhado na ignorancia em seus primeiros anos de vida; mas instrui-se incessantemente em seu progresso; pois se beneficia não somente de sua propria experiencia, senão tambem na de seus predecessores, porque guarda sempre em sua memoria os conhecimentos que uma vez adquiriu" talvez possam em verdade abrir o caminho, o novo caminho que tanto bem poderá trazer.

Não é uma justa reinvindicação as portas das Faculdades de Direito permanecer abertas em qualquer das suas formulas apontadas? Eis uma questão palpitante que merece todo o apoio daqueles que no poder representam a cultura de um pais.

Fabricas : PURCIUNCULA — OURANIA — Estado do Rio de Janeiro. FARIA LEMOS — PINHOTIBA — Estado de Minas Gerais. ALEGRE E GUAÇUI — Estado do Espirito Santo

IND. REUNIDAS LACTICINIOS BRACO S./A.

Endereço Telegráfico "BRACOLATEO"

DEPOSITO: Rua da Alegria, 833 — Telef. 48-5151 — MATRIZ: Praça Olavo Bilac 32 Tels.: 23-6239 e 43 1921 — Rio de Janeiro — Filial em Vitoria: R. Duque de

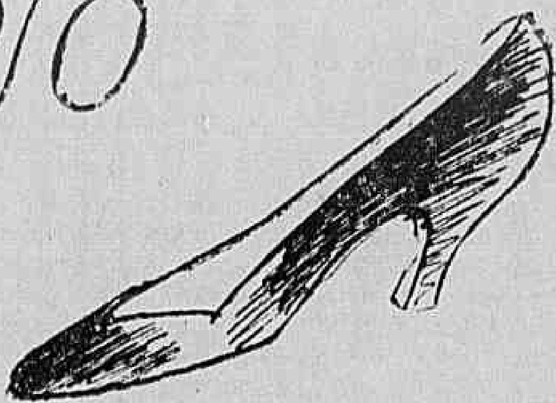


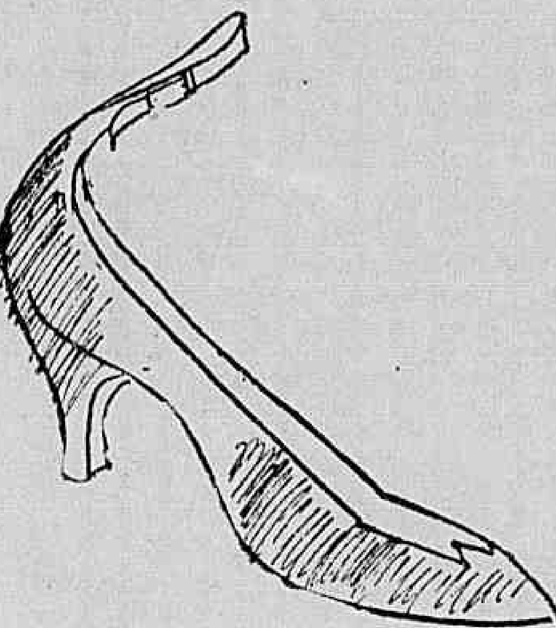
USA-SE no RIO

Usa-se no Rio esses sapatos esguios, finos, que tendem á apresentar-nos, um pé que mal reconhecemos como sendo o nosso. O salto é médio e curvo, um salto Luiz XV muito entrado. Esses novos escarpins nos parecem esquisitos, mas não hesitemos em adotá-los, pois muito em breve estarão na rua, como as sáias compridas, que nem se discutem mais.

Usa-se no Rio essa graciosa bóina de largura irregular, de veludo verde caçador. Com um vestido de lã cinza chumbo é indiscutivel sua elegancia e a novidade de sua linha requintadamente elaborada.

Usa-se no Rio as bolsas de tamanho médio, bolsas femininas que felizmente deixaram de assemelhar-se com malas e pastas, mas têm cada uma sua fantasia, na forma e no material no qual é feita. É de veludo preto, com alça simplesmente pespontada a bolsa aqui ao lado, cujo unico ornamento são duas bonitas iniciais de ouro.





Domingo da Carioca

DOMINGO, 1 de agosto de 1948

LAURA (DE SADE?)

(Conclusão da 8a pagina)

ja de Santa Clara quando a viu pela primeira vez.

Das descrições que o poeta fez da sua amada, sabemos que era loura, de olhos negros, com uma pele muito alva, mãos brancas e finas, porte altivo e andar gracioso. E' menos etérea e mais real que a Beatriz de Dante, mas fica sempre uma figura ideal e distante. Não houve, entre estes dois amantes imortais, nenhuma intimidade, apenas uma amizade respeitosa e platônica, muito ao sabor da época. O poeta, embora não casasse, teve outros laços amorosos, e até mesmo nasceram-lhe dois filhos naturais, um varão e uma menina. Mas, se escrevesse versos para celebrar a beleza de outras mulheres, vedou-lhes o ingresso na sua obra publicada, para não perturbar a unidade do seu "longo amor". Seu irmão Gerardo, companheiro dos anos alegres da mocidade, entrou num convento em 1343, acontecimento que muito impressionou a Francesco Petrarca. Depois da morte de Laura, embora não fizesse os votos eternos, viveu tambem ele num isolamento quase monacal. Sempre tinha gostado da solidão e da meditação, apesar de ter tido vários amigos, como aquele Luigi de Avinhão, que lhe comunicou a triste noticia da morte da bem amada. Desde o dia radiante que foi "o principio de seu longo martirio", até aquele em que "a bela Dona que tanto amava subitamente de nós se despediu". Laura foi sua constante companheira abstrata, ideal, enquanto ele "inundava tanto papel com pensamentos, lágrimas e tinta".

Foi "um amor vivo que cresce nos afanos", um amor que o "teve vinte e um anos ardendo e mais dez chorando", um amor mais forte que a morte, pois a presença de Laura não acabou ao ser seu corpo levado ao tumulo. "Viva sou eu, e tu morto ainda" disse Madonna Laura a Messer Petrarca, aparecendo-lhe num sonho, pouco depois do terrivel ano de 1348, em que foi vitimada pela peste, há seis séculos, em Avinhão, então cidade papal.

Foi ou não foi Laura uma mulher de carne e osso? Já os contemporaneos de Petrarca faziam-se esta pergunta. A um dos seus amigos, Giacomo Colonna, bispo de Lombez, que indagava ao poeta se eram "fingidos os seus versos e simulados os seus suspiros", este respondeu numa carta famosa: "Quisera o Céu que tu, brincando, tiveste colhido a verdade e que o amor meu fosse um jogo e não, como é, ai de mim, uma frenesia!"

Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e urina. Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas 45-B — Tel 22-3387. Das 15 ás 19 horas.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residencia
Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9º andar
TEL. 22 5330

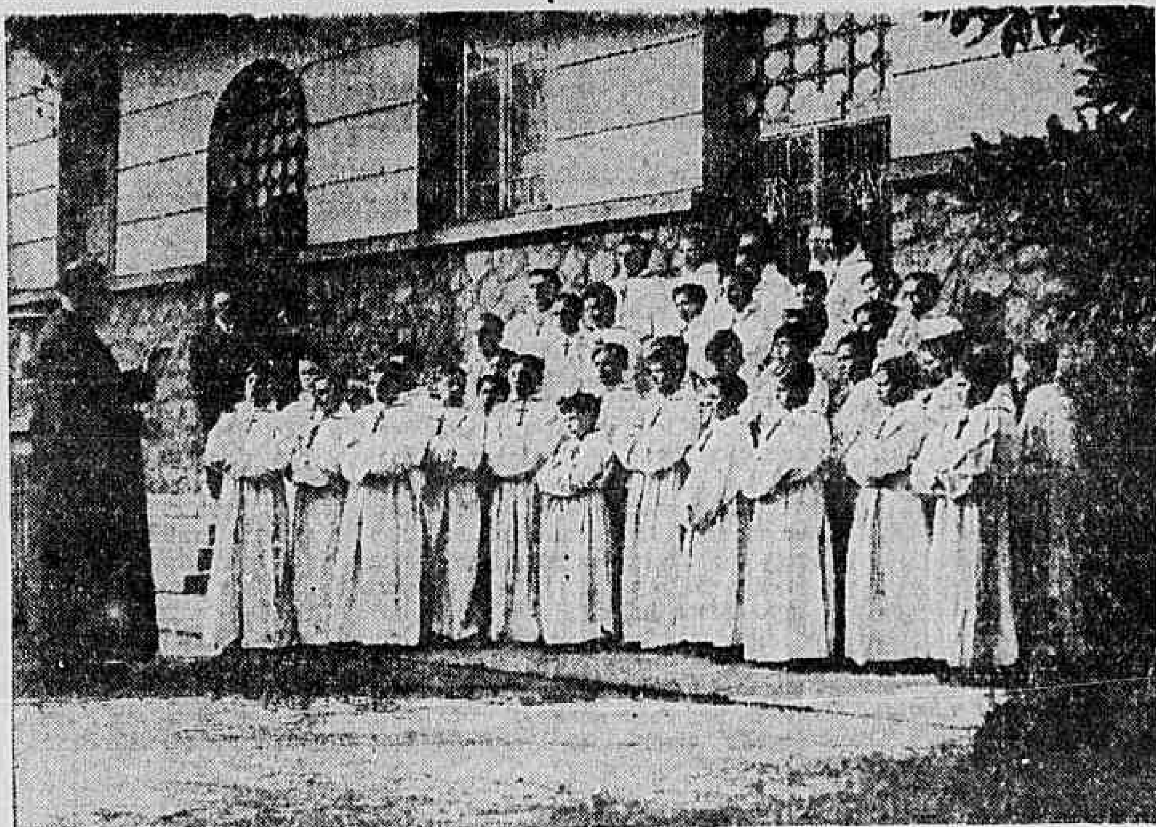
MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, Du Pont, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Sant' Ana, 223. Tel: 32-3480

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos. Raios X. Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares: Dra. Arlete Beuttenmüller, dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Consentino. Rua dos Andradas, 15 — 1o., 2o. e 3o. andares. Prox. ao largo de São Francisco.

A CRIANÇA MANDA



Os pequenos Cantores da Cruz de Pau com o seu diretor, Abbé Maillet, no quintal da sua casa em Paris.

(Conclusão da 8a pagina)

daquele bairro populoso de Belleville onde nasceu a maioria dos seus recrutas, falando a respeito da fita cinematografica "La Cage aux Rossignols" em que os Pequenos Cantores tiveram papel relevante:

"Que os educadores fiquem descansados. As nossas crianças nada perderam, apesar do exito incontestavel do filme, na sua profunda simplicidade. Evidentemente nos cuidamos disto; mas, o resultado e que, dois anos depois do tempo em que foi rodada "A Gaiola dos Rouxinois" os cineastas tiveram a agradavel surpresa de encontrarem Laugier, Bagot (os protagonistas) e os outros tão "naturais" como dantes. Seu nome verdadeiro não ficou mesmo conhecido do publico, e quando, um dia, eles se atreveram de assistir, como todo o mundo, a "Cage aux Rossignols", eles logo entenderam:

— Vens conosco ver a fita outra vez? — perguntaram a um deles os mais velhos, que foi ao cinema no dia seguinte.

— Obrigado! — respondeu a jovem "estrela", farta de sucessos faceis. "Já ontem algumas pessoas me reconheceram na sala"...

E acrescentou filosoficamente:

"Se você imagina que isso é divertido"...

Sobre a escolha deste minusculo ator da tela, desdenhoso dos louros conquistados, conta o diretor dos Pequenos Cantores que havia selecionado num patronato do bairro de Bellevile seis garotos que lhe pareciam mais ou menos suscetiveis de preencher as vagas do seu conjunto vocal. No dia marcado, em vez de seis, apresentaram-se sete.

Enquanto o "clandestino" fica calado, os demais explicam: "Este aqui mandaram-no em suplemento. Os pais concordaram, mas o diretor do patronato confessou que não prestava, que não se podia fazer muita coisa com ele: não fala e não parece entender muito bem quando lhe dirigem a palavra!"

"Um ano mais tarde", acrescenta o Abbé Maillet que teve a coragem de aceitá-lo assim mesmo, "o jovem desconhecido sem interesse era um dos nossos dois melhores solistas. E no ano seguinte tornava-se protagonista da "Gaiola dos Rouxinois"...

Magali

(*) Abbé Maillet, "Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois", Flammarion, Paris.

Aquí, Entre Nós...

"Quem canta, seus males espanta..."

Não ouve, como a lavadeira bate a sua roupa à beira do tanque, cantando? Como o garoto vai assobiando entregar a mercadoria? Como a costureira cantarola, acompanhada pelo pontilhar rapido da agulha de sua máquina?

O suceder-se de vibrações mais ou menos longas que formam o milagre das notas de uma melodia é uma força poderosa que nos acalma e nos obriga a entrar no ritmo, ritmo misterioso e sadio, que deve pulsar com o proprio coração do universo.

Há muito não ia a concertos. Mas voltei, outro dia a ouvir um divino violinista, ficando assombrada com o poderio impalpavel da musica. Centenas e centenas de pessoas estavam ali imoveis, presas por uma sequencia de sons, esquecendo suas tristezas e suas preocupações.

Nisto reparei no minusculo e enigmatico aparelho suspenso perto do artista por um fio quasi invisivel. E surgiram diante de mim a presença longinqua de milhares de criaturas que molestias ou deveres confinavam entre quatro paredes e ás quais as ondas levavam as mesmas sensações libertadoras. Como nos contos de fada a musica, verdadeira vara de condão, fundia os muros e abolia as distancias.

Saindo do concerto, ainda tonta de melodias, vi passar um taxi que tambem ia cantando: poucas notas fugiam-lhe do radio miniatura na corrida veloz... Quem ousa dizer ainda que a nossa época é uma era fria e mecanizada e que as fadas morreram?

ISABEL.

Dr W. Muller dos Reis

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 188 4.º andar Sala 417
Telefone: 23-3888 Diariamente das 16 ás 19 horas.

Clínica do Dr. Tieghi

DOENÇAS INTERNAS
Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma pela nebulização de
PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290 1.º ANDAR —
Telefone: 43-9573. — Das 15 ás 19 horas
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA



Alô!... Papai?...

Não esquece a minha caderneta da
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
DO ESTADO DO RIO, sim?...

BICICLETAS

VENDA DIRETA DO IMPORTADOR DESDE CR$ 1.300,00
VENDAS A CREDITO PELA "SERVE"
RUA DA CONSTITUIÇAO N. 38 — LOJA DAS FESTAS

Capas para Automóveis

De palhinha americana, Naylon, matéria plástica, para todos os tipos de automóveis americanos e europeus. Variado sortimento. Atendo tambem aos domingos. Rua Julio do Carmo n.º 200.



PARA MENINOS E MENINAS
Confecções Rosely
Vende a varejo por preços de atacado

Calças de brim fantasia para meninos de 5 a 12 anos . Cr$ 15,00
Camisas Sport de morim super de 2 a 14 anos apenas por Cr$ 18,00

Grande variedade de roupas infantis e vestidos, jardineiras, macacões, calças compridas para rapazes de 4 a 16 anos e ternos de brins tropicais, pijamas, etc. a preços sem competidor

Atendemos pelo reembolso postal
SÓ NA FABRICA
RUA HADDOCK LOBO, 54
(Estacio de Sá) Rio de Janeiro

ALDA GARRIDO NO RIVAL COM DELORGES



HOJE Vesp. ás 15 hs e ás 20 e 22 hs
MAMÃE DORMIU NA RUA
3 atos de Germain e Monecusin. Adap. de Daniel Rocha.

5.ª Feira Vesperal ás 16 horas.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, ventilador, tudo que represente valor.
Atende-se a domicilio. Srs. dores, enceradeiras, radios e Moysés, Fone: 43 7180.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO
Consultorio: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sabados, das 9 ás 12 horas

HEMORROIDAS

tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, n. 47 1.º — Tel. 42.5509
Hora popular das 18 a 19

CENTRO — PARA ENTREGA DAS CHAVES
LEILÃO DE
Lustres, Ventiladores, Ferros Elétricos e artigos de eletricidade
A
53-RUA DA CARIOCA-53

Grande quantidade de lustres em cristal Baccarat, imbuia, ferro batido em todos os estilos — Ventiladores de centro e de parede — Ferros elétricos — Relógios elétricos — Aparelhos para choques elétricos — Relógios de parede — Variedade em apliques de bronze — Porcelana e madeira para lâmpadas eletricas — Abat-jours, colunas de ferro batido — Abat-jour de cabeceira — Lâmpadas flexiveis — Globos, aquecedores, fogareiros, acendedores elétricos — Lanternas coloniais; e artigos variados para eletricidade.

SOUZA LEITE
(OTAVIO DE SOUZA LEITE) — Leiloeiro Publico
Com armazem e escritório á rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239
Autorizado pela firma Emoigt & Cia. que, em virtude de entrega das chaves do prédio, termina com esta casa filial

Venderá em Leilão, Amanhã,
SEGUNDA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1948 — AS 14 HORAS
TODO O "STOCK" EXISTENTE A
53-RUA DA CARIOCA-53
Sinal de 20% e comissão de 5%.

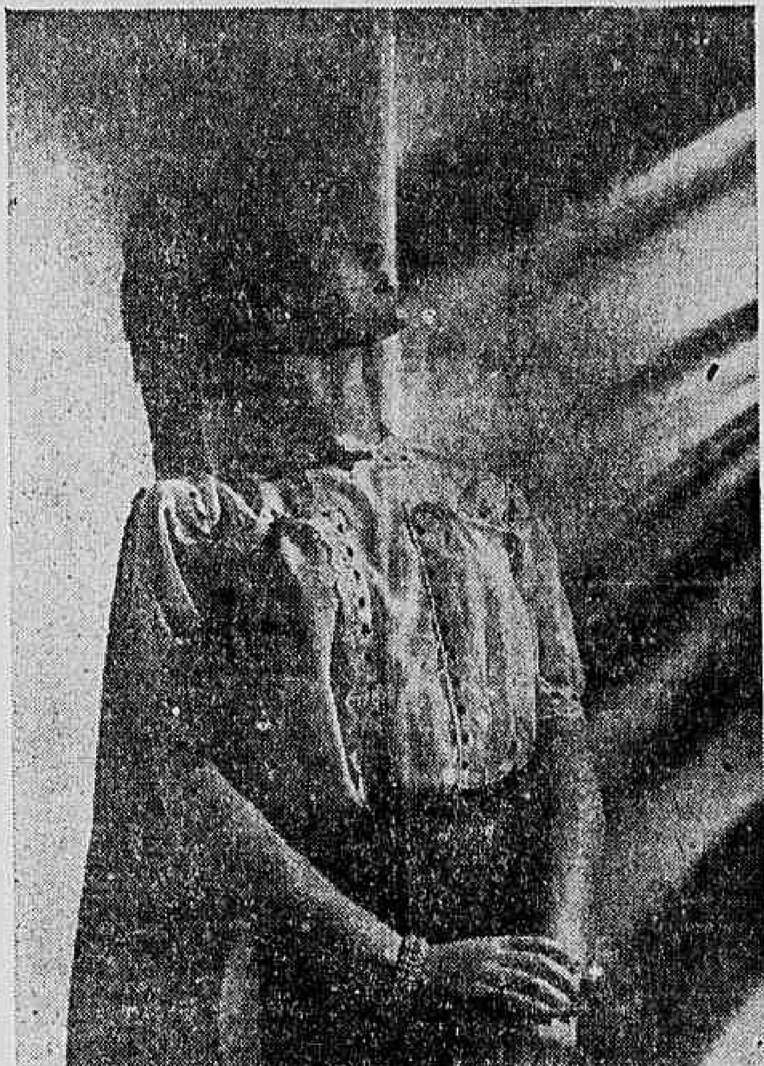
Domingo de Carioca
DOMINGO, 1 de agosto de 1948

CARTA DE LONDRES

Victoria Chappelle

("Copyright" do B. N. S. especial para o DIARIO CARIOCA)

(Modelos de Ellis & Simmonds, de Londres)



Blusa de crepe de Chine branco, enfeitada com bordado suiço, enfiado por fitilho de veludo preto.

LONDRES, julho — Os tecidos finamente trabalhados estão voltando á circulação, no mercado da moda e da elegancia. Talvez seja isso inevitavel; a nova tendencia dos vestidos compridos, com babados e enfeites variados, dá maior realce á graça feminina. É o que revelam também as blusas nas coleções mais recentes, tanto no que diz respeito ao feitio como aos crepes leves, aos bordados ingleses, leves e rendas, que aparecem nos figurinos.

Um dos mais atraentes modelos, no gênero, e confeccionado em "georgette", com mangas compridas e um magnifico enfeite de aplicação formando plastrão. As blusas decotadas rente ao pescoço raramente têm gola. Babadinhos nos punhos apertados completam a graça romantica das mangas compridas. O mesmo tipo de blusa pode ser apresentado com meias mangas, como se vê nas outras fotografias. São revivescências do principio do século, mas adaptadas ás linhas de 1948, tomando assim um cunho de atualidade e de originalidade encantadora. Usadas com saias de estilos variados, de acordo com o gosto e o tipo de cada mulher, estas blusas constituem mais um elemento de graça, e finura, trazido pelas mais recentes alterações da moda.



Uma renda ecru guarnece a gola em forma de "berthe" deste modelo de crepe de Chine, branco.



Georgette de seda natural é o material desta blusa de mangas compridas, com plastrão de renda de Malta.

A CRIANÇA MANDA

Os Pequenos Cantores da Cruz de Madeira estão novamente entre nós. Acabam de chegar, diretamente da sua casa em Paris. Há sete anos vinham de Lyon, seu refugio durante a invasão nazista. São os mesmos Pequenos Cantores, mas não são os mesmos. Aqueles que então tinham oito anos, têm quinze hoje: a idade em que o soprano de outrora vai virando baritono... E são os mesmos apesar de serem outros, porque o espirito desta grande familia de meninos, adolescentes e rapazes, sob a direção do padre Maillet, não mudou. E' aquele ambiente de familia feliz em que ninguem manda nas crianças, e estas obedecem por força da propria boa vontade. Será que não se tornam vaidosos, com todos estes sucessos, cantando para as platéias do mundo inteiro?" O abbé Maillet, o bom pai de toda esta criançada, não tem tal preocupação. No seu livro de Memorias e Anedotas sobre a vida dos "Petits Chanteurs", (*) ele frisa o assunto naquele tom de fina ironia que é tão seu, e tão francês, e tão parisiense, e tão

(Conclui na 4ª pagina)

BOA MESA

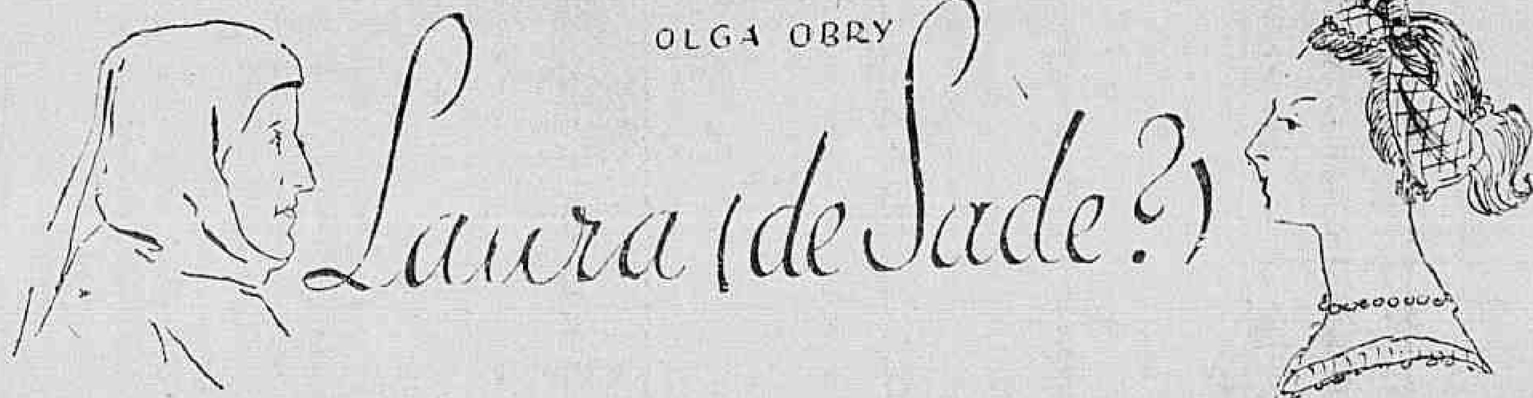
BERINGELA RECHEIADA

Duas beringelas grandes; 250 gramas de carne de carneiro crua, moida; um pimentão verde; duas cebolas; uma xicara de arroz cozido em agua salgada; tres colheres de sopa de azeite doce; sal, pimenta do reino.

Cortar as duas pontas das beringelas e escava-las, sem descascar. Picar o miolo das beringelas, assim como as cebolas e o pimentão; misturar, acrescentando a arne moida e fritar o tudo em azeite bem quente, até ficar bem passado. Incorporar o arroz temperar ao gosto e encher a parte escavada das beringelas com esta mistura cuidando que fique bem cheio. Deixar esfriar e cortar em rodelas de dois a tres centimetros de espessura. Revestir dos dois lados com farinha de trigo e fritar lentamente em azeite, até que a beringela se torne macia. Servir logo, acompanhando com batata cosida, guarnecida com salsa picada e molho de tomate (separado).

OLGA OBRY

Laura (de Sade?)



Entre as vitimas da terrivel epidemia de peste bubonica que no ano de 1348 assolou a Europa inteira, uma das mais célebres foi uma pessoa que não se sabe bem se pertenceu ao dominio da ficção e da lenda ou ao da realidade: Laura, a ideal amada do imortal poeta italiano Francesco Petrarca, vive hoje ainda, seis séculos depois de morta, no "Canzoniere" daquele a quem, viva e morta, "aveva tenuto in pranto".

Messer Petrarca adorara Madonna Laua durante vinte e um anos, de longe, assim como Dante tinha adorado a sua Beatrice. E assim mesmo não quis revelar seu nome inteiro pois Laura era casada com outro, com quem teve muitos filhos e, provavelmente, viveu feliz. Entretanto, no Paraiso não duvidava o poeta que "a ele esperaria" sua alma pura.

Muitas conjeturas se fizeram sobre a identidade autentica de Madonna Laura. A mais acreditavel é ter ela sido Laura Audiberto de Noves, casada em 1325 com Ugo de Sade, em Avinhão; sabe-se com certeza que esta fez seu testamento no dia 3 de abril de 1348 e foi sepultada na igreja dos Frades Menores, na mesma cidade. Datas e lugar do sepultamento coincidem exatamente com aquelas citadas pelo poeta. Numa folha de um Códice de Virgilio, agora conservado na Biblioteca Ambrosiana em Milão, escreveu ele estas palavras:

"Laura, insigne pelos seus próprios méritos e longamente celebrada nos meus versos apareceu diante dos meus olhos pela primeira vez nos tempos primeiros da minha mocidade no ano do Senhor 1327, no dia 6 de abril, na igreja Santa Clara em Avinhão, de manhã; e [illegible] cidade, no mesmo mês de abril, no mesmo dia sexto, na mesma hora, no ano de 1348, foi retirada esta luz da nossa luz, enquanto eu, por acaso, me achava em Verona, ai-de-mim! Ignorando a minha desgraça! A triste noticia chegou-me em Parma, numa carta do meu caro Luiz (um amigo seu avinhonense), no mes de maio daquele mesmo ano, na manhã do dia 19. Aquele corpo castissimo e belissimo foi sepultado na igreja dos Frades Menores, no mesmo dia da morte, de noite; a alma, creio que tenha voltado para o Céu de onde tinha vindo".

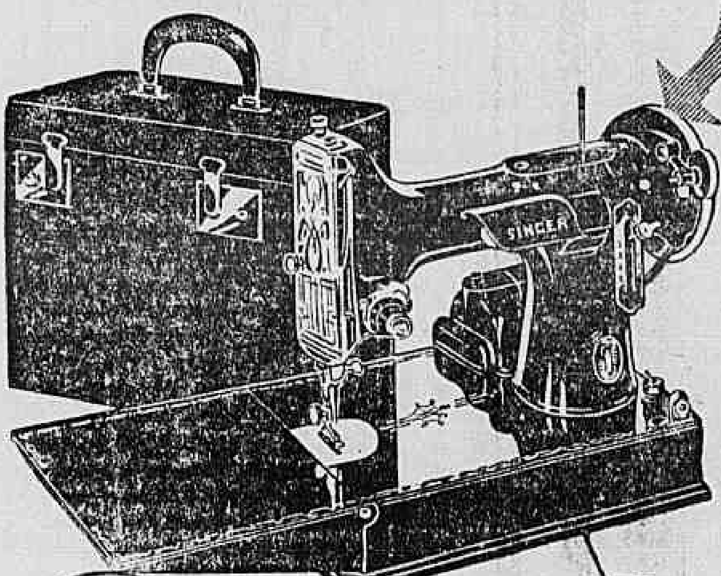
Naquela manhã de abril de 1327, Petrarca contava apenas 23 anos. Tinha passado grande parte da sua adolescencia em Avinhão, então centro da Cristandade e residencia do Papa, com vida intelectual animadissima. Seus pais queriam que ele estudasse direito mas o rapaz sentia-se irresistivelmente atraido pela poesia e acabou vencendo a resistencia paterna. Escrevia como todos os grandes autores do seu tempo em latim, alem da lingua materna que para ele era o italiano. Era extremamente severo para consigo mesmo e não deixava um soneto ou uma "canzone" antes de tê-la aperfeiçoado com trabalho assiduo. Aqueles versos que não o satisfaziam inteiramente, rasgava e jogava fora, não deixando que fossem publicados. Assim não se conservaram seus escritos anteriores ao ano de 1327; considerava-os obras de adolescente ainda não emadurecido, pois segundo Cicero, a adolescencia não acaba senão aos vinte e oito anos. Não conhecemos, pois, as suas emoções devidas aos primeiros encontros com Laura senão pelos poemas escritos vários anos apos aquela memoravel manhã na igre

(Conclui na 4ª pagina)

Costure

com a

SINGER ELÉCTRICA-PORTÁTIL



MOTOR E FAROL SINGER

COSTURA PARA FRENTE E PARA TRÁS

PESA APENAS 5 QUILOS

EM TODAS AS LOJAS SINGER
PARA ENTREGA IMEDIATA!

Experimente a nova Singer Eléctrica-Portátil... e ficará conhecendo a máquina de costura ideal! Embora pequena e leve, ela possui todas as características que tornaram o nome Singer simbolo da perfeição em máquinas de costura. E ainda lhe oferece uma vantagem extra: adquirí-la em módicas mensalidades. Admire ainda hoje uma Singer-Portátil!



SOMENTE SINGER OFERECE ESTA GARANTIA!

A venda de qualquer produto Singer leva a garantia de absoluta satisfação. Em todas as cidades do mundo há Lojas Singer que oferecem assistência mecânica, bem como peças sobressalentes, agulhas, óleo, correias, etc.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para:
42-6000

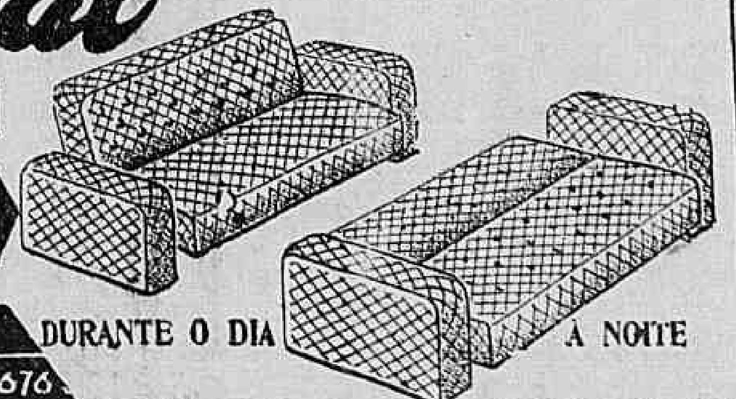
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Bolsas? Consertos?
Só na "A Bolsa Fina"
RECEBEM-SE ENCOMENDAS
Miguel Couto, 39 Sob.
Tel. 43-3377

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama



UNICOS DE MOLAS ENSACADAS



VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676

Geladeiras... Geladeiras... Geladeiras...
ELÉTRICAS RECONDICIONADAS, PAGAMENTO EM 10 MESES
SOMENTE NA CASA IMPERIO, A MAIS POPULAR DA CIDADE
C. N. ALMEIDA — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 83